

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO DO CAU/SP EXERCÍCIO 2019



CAU/SP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Aprovado pela Comissão de Planejamento e Finanças (CPF_i) do CAU/SP, na 25ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2020, e na 27ª Reunião Ordinária, de 20 de maio de 2020.

Aprovado pelo Plenário do CAU/SP, em sua 1ª Sessão Plenária Extraordinária, de 11 de junho de 2020.

Homologado pela 23ª Reunião Extraordinária da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF_i) do CAU/BR em 12 de junho de 2020.

Homologado pela 102ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR em 19 de junho de 2020.



Lista de Abreviações e Siglas

CAU/SP: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

CPF: Comissão de Planejamento e Finanças

CAU/BR: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

SWOT: é um sistema para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa ou organização no ambiente em questão. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)

BSC: é acrônimo de Balanced Scorecard. BSC é uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton, em 1992

CAU/UFs: Conselho de Arquitetura e Urbanismo das Unidades Federativas

CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

RAL: Receita de Arrecadação Líquida

RRT: Registro de Responsabilidade Técnica

NCASP: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade

SGI: Sistema de Gestão Integrada

GF: Gerência Financeira

IN: Instrução Normativa

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação (de dados)



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....

4

CAU/SP em números 2019

Apresentação do Relatório

01. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....

7

1.1. O CAU/SP e sua Identidade Organizacional

1.2. Estrutura organizacional

1.3. Estrutura de Governança

1.4. Informações sobre Dirigentes e Colegiados

1.5. Organograma

1.6. Composição do Conselho Diretor

1.7. Modelo de Negócio

1.8. Cadeia de valor

1.9. Canais de comunicação e acesso ao cidadão

1.10. Ambiente Externo

02. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....

19

2.1. Planejamento Estratégico e principais iniciativas

2.2. Objetivos Estratégicos

2.3. Apoio da estrutura de governança no acompanhamento da execução

03. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....

23

3.1. Gestão de riscos e controles internos

3.2. Três linhas de defesa

04. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....

26

4.1. Resultados da Gestão

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

4.3. Demais Objetivos Estratégicos e seus indicadores

4.4. Gestão Orçamentária e Financeira

4.5. Gestão de Pessoas

4.6. Gestão de Licitação e contratos incluindo TI

- Gestão da Tecnologia da Informação

4.7. Gestão Patrimonial e infraestrutura

4.8. Gestão de custos

4.9. Sustentabilidade ambiental

05. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....

79

5.1. Declaração do contador

5.2. Apresentação das conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público

07. ANEXOS E APÊNDICES.....

84

INTRODUÇÃO

Bem-vindos!

Nosso Relatório de Gestão tem como objetivo principal oferecer uma visão clara sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo geram valor público em curto, médio e longo prazos em seu ambiente externo. Além de demonstrar e justificar os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos.

Relato Integrado

O modelo de Relatório de Gestão aqui sugerido está em consonância com a Decisão Normativa 178, de 23 de outubro de 2019 do Tribunal de Contas da União (TCU), e é apresentado na forma de relatório integrado. Dessa forma tem por propósito simplificar e racionalizar o processo de prestação de contas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.



Mensagem do Presidente



José Roberto Geraldine Junior
Presidente do CAU/SP
Gestão 2018 – 2020

O ano de 2019 foi de importantes conquistas para os arquitetos e urbanistas paulistas e para o CAU/SP. O Conselho adquiriu sua sede própria, um edifício de oito pavimentos, projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo no início do século XIX, construído no

chamado Triângulo Histórico do Centro de São Paulo. Apesar de centenário, passou por recente reforma e restauração de fachada, contando com instalações modernas e atualizadas. O edifício foi selecionado dentre muitos analisados em quase dois anos de trabalho rigoroso e criterioso da Comissão Temporária para a Aquisição da Sede, após exaustivo processo de seleção por edital público e agora será adaptado para, além de referência na Arquitetura, transformar-se na casa do Arquiteto.

Também foi o ano em que lançamos quatro editais para fomentar a capacitação de profissionais por todo o estado de São Paulo, e de assistência técnica à habitação de interesse social; o ano de vários

eventos de treinamento e orientação na sede e nas regionais; de seminários e oficinas para o aperfeiçoamento e promoção da Arquitetura e Urbanismo. Fortalecemos a atuação do CAU/SP na ampliação do diálogo a respeito da valorização das mulheres na Arquitetura e no mercado de trabalho – tendo como ponto de referência a realização de evento dedicado ao tema, em razão do Dia Internacional da Mulher, e trabalhando para reverberar tal discussão nas diferentes ações realizadas ao longo de todo o ano. Expandimos o projeto “CAU na Cidade”, ampliando o alcance das iniciativas do Conselho em vários municípios e envolvendo agentes públicos, estudantes e a sociedade. Na mesma linha, em novembro e dezembro, fechamos o ano com diversos eventos, como a “Semana de Arquitetura e Urbanismo” e as comemorações pelo Dia do Arquiteto e Urbanista, promovendo a discussão sobre temas como BIM, ensino e formação e exercício profissional.

Todas essas ações tiveram como propósito o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos em conjunto com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, o CAU/BR. Um dos principais, a ampliação da capacidade de fiscalização de nossas equipes, ocorre com o recebimento das primeiras unidades móveis de atendimento e apoio à fiscalização, que já começaram a circular pelo estado. Junto com o lançamento do concurso público, que deve ampliar e qualificar nossas equipes técnicas, o Conselho assume sua

prerrogativa de criar sistemas de informação e uma infraestrutura capaz de viabilizar a gestão e atender aos arquitetos e urbanistas e à sociedade.

Essas metas e estratégias, traçadas e materializadas no exercício de 2019, serão detalhadas nas próximas páginas do presente *Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP – Exercício 2019*. Atendendo todos os requisitos técnicos e administrativos, o documento apresenta o trabalho calcado nos princípios da eficiência, eficácia e efetividade, que visou cumprir as funções de fiscalizar, disciplinar, orientar e aperfeiçoar a prática da Arquitetura e Urbanismo por mais de 57 mil profissionais e 8 mil empresas em São Paulo, responsáveis pela emissão de 340 mil Registros de Responsabilidade Técnica e um dos expoentes da retomada gradual do crescimento econômico.

Zelar por esse exercício, sempre com responsabilidade e compromisso, foi o esforço de todos que atuam no âmbito do CAU/SP ao longo de 2019. Zelo este que se traduziu naquilo que aqui já foi citado e em mais de mil ações de fiscalização e 50 mil atendimentos. Zelo que agora poderá ser conhecido em detalhes e que terá suas atividades aperfeiçoadas com este Relatório e todos os seus desdobramentos publicados no Portal da Transparência do CAU/SP.



Apresentação do Relatório

Ao longo do ano de 2019 procuramos criar as condições de cumprimento da principal missão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP, tornar-se referência para a sociedade na busca da melhor qualidade de vida, no exercício da arquitetura e urbanismo. Um trabalho focado na execução orçamentária cujo o resultado é apresentado, de forma bastante sucinta, neste *Relatório de Gestão Integrado*. Em suas páginas, os leitores encontrarão informações sobre os 31 projetos e 29 atividades desenvolvidos ao longo do exercício; a execução de cada um, baseado nas metas estratégicas definidas em conjunto com o Conselho Federal, o CAU/BR; os resultados, sempre avaliados por indicadores que nos ajudaram a fazer as correções de rota tão necessárias em qualquer organização.

Esse segundo ano da presente gestão foi de muitas e grandes conquistas, as quais serão demonstradas nessa nova edição do Relatório de Gestão Integrado. Mais uma vez premiado como Melhor Relatório de Gestão na 3ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais, realizada em agosto de 2019, em Brasília, o documento prioriza os dados principais daquilo que foi executado no último exercício, trazendo as informações com muitos infográficos e artes e usando textos quando necessário. Pormenores e detalhes podem ser conhecidos nos links disponibilizados ao longo de todo o material e que levam o leitor a nosso Portal de Transparência, que também traz os dados atuais de 2020. Outras três premiações foram conquistadas neste mesmo evento, demonstrando a dedicação e eficácia dos trabalhos realizados pela equipe técnica do Conselho, que foram e vem sendo constantemente capacitadas em boas práticas de gestão. Por

outro lado, conseguiu-se uma das melhores execuções orçamentárias do Conselho, realizamos a compra de nossa sede, que tanto valoriza e beneficia profissionais e empresas de arquitetura e urbanismo, assim como toda a sociedade, e para a qual nossos processos de planejamento e gestão, tanto orçamentário, quanto financeiro, realizados pela Comissão de Planejamento e Finanças (CPF) e pela Gerência Financeira, foram de grande importância.

O CAU/SP priorizou os investimentos em áreas estratégicas, somente em fiscalização, atendimento, comunicação, patrocínios, projetos de ATHIS e capacitação da sua equipe técnica, foram aplicados mais de R\$ 20 milhões ao longo de 2019. Ainda assim, terminamos o ano com um superávit de pouco mais de R\$14 milhões. Desse total, 57% são fruto de uma economia em relação às despesas orçadas, principalmente com, despesas de pessoal, diárias, serviços de pessoas jurídicas e transferências para o CAU/BR, os outros 43% são frutos de um acréscimo na arrecadação, acima do previsto e nesse ponto é importante destacar o excelente trabalho realizado pela equipe do financeiro na recuperação de créditos relacionados as anuidades em atraso.

Em tempos, nos quais existe discussões quanto às atividades privativas dos arquitetos e urbanistas e quanto às compartilhadas com outras profissões, o CAU/SP se posicionou com firmeza e presença em todas as esferas, cumprindo papel decisivo junto ao Parlamento em ação conjunta com o CAU/BR e outros CAU das Unidades da Federação, nessas discussões e na busca do consenso com outros conselhos profissionais.



Arquiteto e Urbanista Marco Antônio Teixeira da Silva
Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)
do CAU/SP
Gestão 2018 - 2020

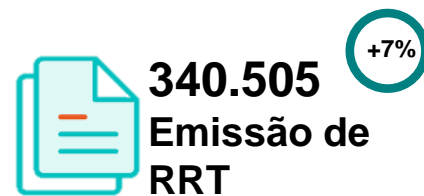
CAU/SP em números 2019



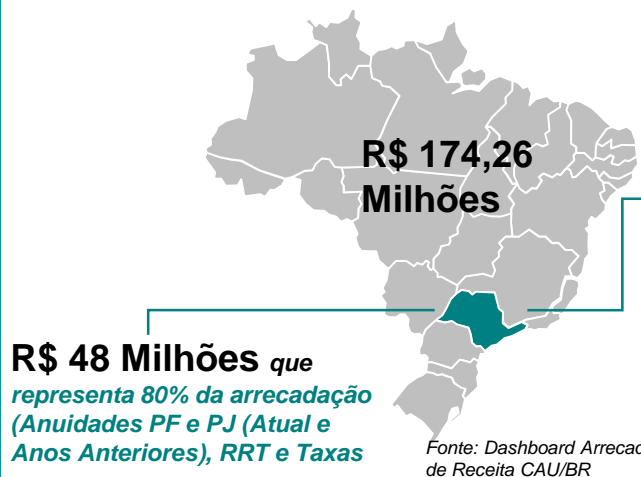
Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR



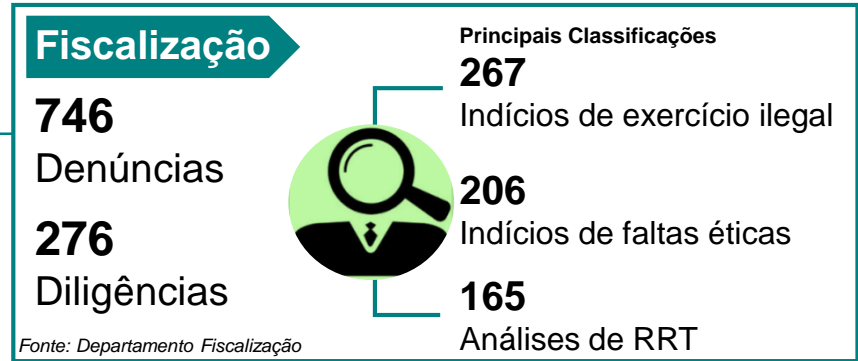
Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR



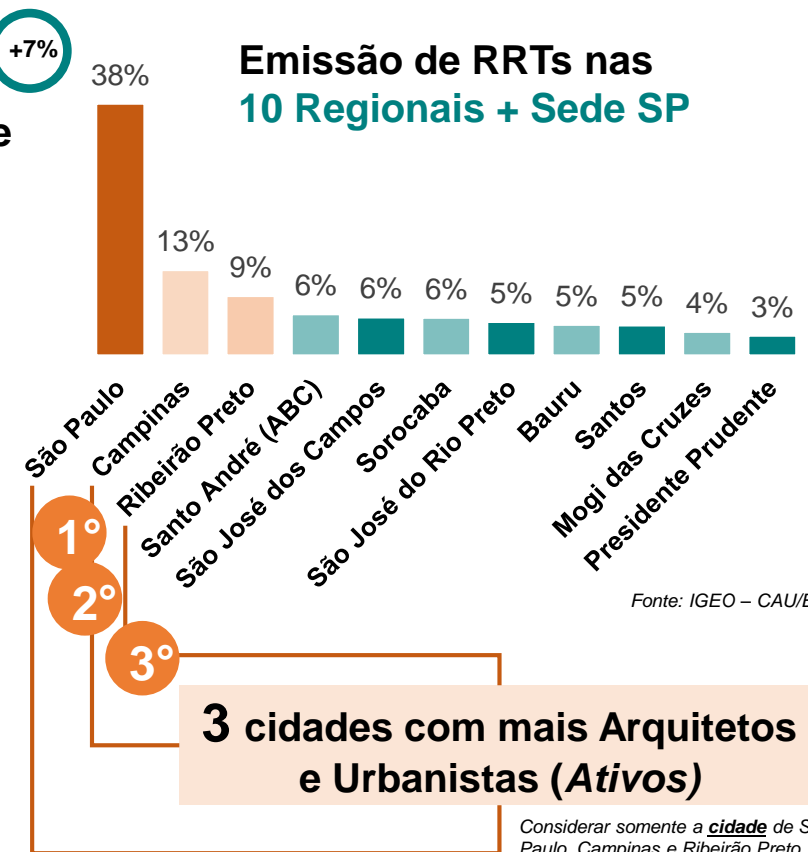
Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR



Fonte: Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR



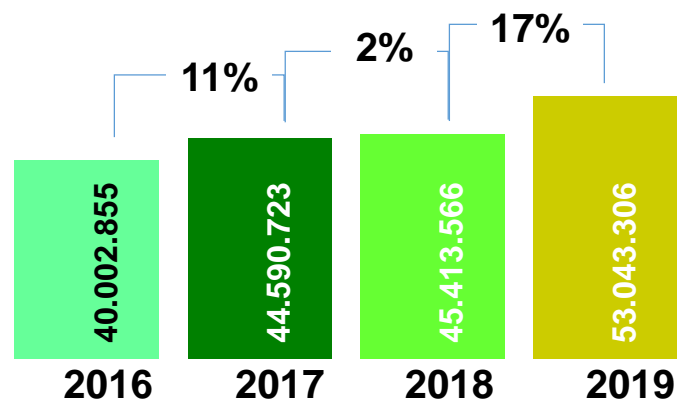
Fonte: Departamento Fiscalização



A arrecadação do Estado de São Paulo representou **33% da Receita de Arrecadação** no Brasil em 2019, alcançando R\$ 57,6 milhões.

Com o acréscimo de outras receitas, a arrecadação do CAU/SP aumentou **17%** em comparação com o ano anterior, passando de R\$ 48 Milhões para **R\$ 53 Milhões**

Fonte: SISCNT/ GF



A quantidade de cursos relacionados a Arquitetura e Urbanismo no Estado de São Paulo em 2019 foi de **187** com um total de **25.911 vagas**

Fonte: Departamento Ensino e Formação - EMEC Sistema Eletrônico do MEC



**VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

01

1.1. O CAU/SP e sua identidade organizacional

O CAU é o conjunto autárquico formado pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UFs) e pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR). São autarquias interdependentes e dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa.

Criada pela Lei Federal Nº 12.378, tem como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo.

O CAU/SP, no exercício das suas competências, visando o aperfeiçoamento de sua estrutura e funcionamento, a prestação de serviços de modo amplo e uniforme e ao atendimento do interesse público, elaborou e aprovou a revisão de seu Regimento Interno em sua 7ª Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 2017.



VISÃO

O CAU/SP DEVE SER REFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE NA BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA, NO EXERCÍCIO DA ARQUITETURA E URBANISMO



MISSÃO

GARANTIR A EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ARQUITETOS E URBANISTAS

GARANTIR O CUMPRIMENTO DE COMPROMISSOS ÉTICOS DOS PROFISSIONAIS

GARANTIR O ACESSO À ARQUITETURA E AO URBANISMO A TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE

GARANTIR À SOCIEDADE A CONFIANÇA NAS ATIVIDADES EXECUTADAS PELOS PROFISSIONAIS ARQUITETOS E URBANISTAS



VALORES


Rua Formosa, 367
23º Andar
Bairro: Centro
São Paulo/SP

 15.131.560/0001-52

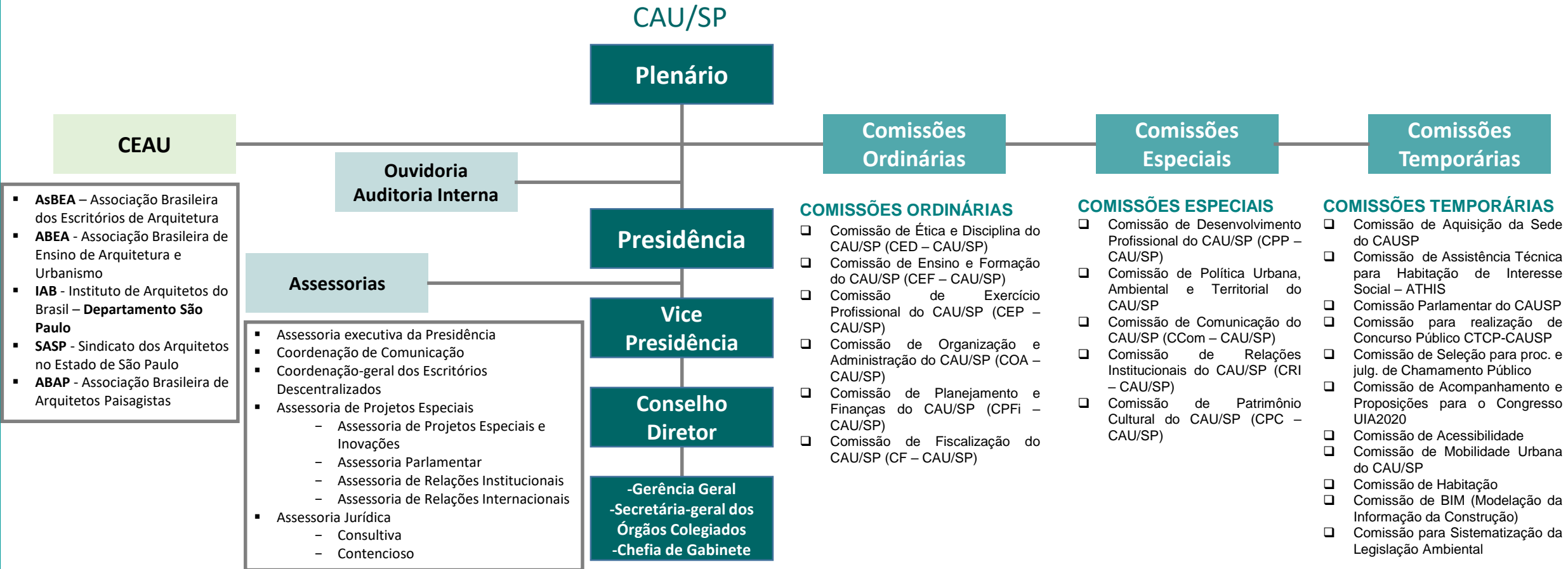
 (011) 3014-5934

 9412001
Código CNAE

 www.causp.gov.br

 Autarquia Federal
Natureza Jurídica

1.2. Estrutura Organizacional



1.3. Estrutura de Governança

Em 20/12/2019, foi expedida a Portaria Presidencial do CAU/BR nº 284, criando um grupo de trabalho para atuar nas ações de estruturação e implantação, dentre outros, da Política de Governança Institucional – cujos trabalhos se iniciaram em meados de 2020, com prazo conclusivo estimado para 30/06/2020. Segue a identificação da estrutura de governança do CAU e proposta de representação de sua figura, nos moldes do Referencial Básico de Governança, 2ª versão, expedido pelo Tribunal de Contas da União. No CAU, a Governança compreende a seguinte estrutura:

Estrutura de Governança do CAU

a) Instâncias externas:

- CAU/BR
- TCU
- CGU

b) Instâncias externas de apoio:

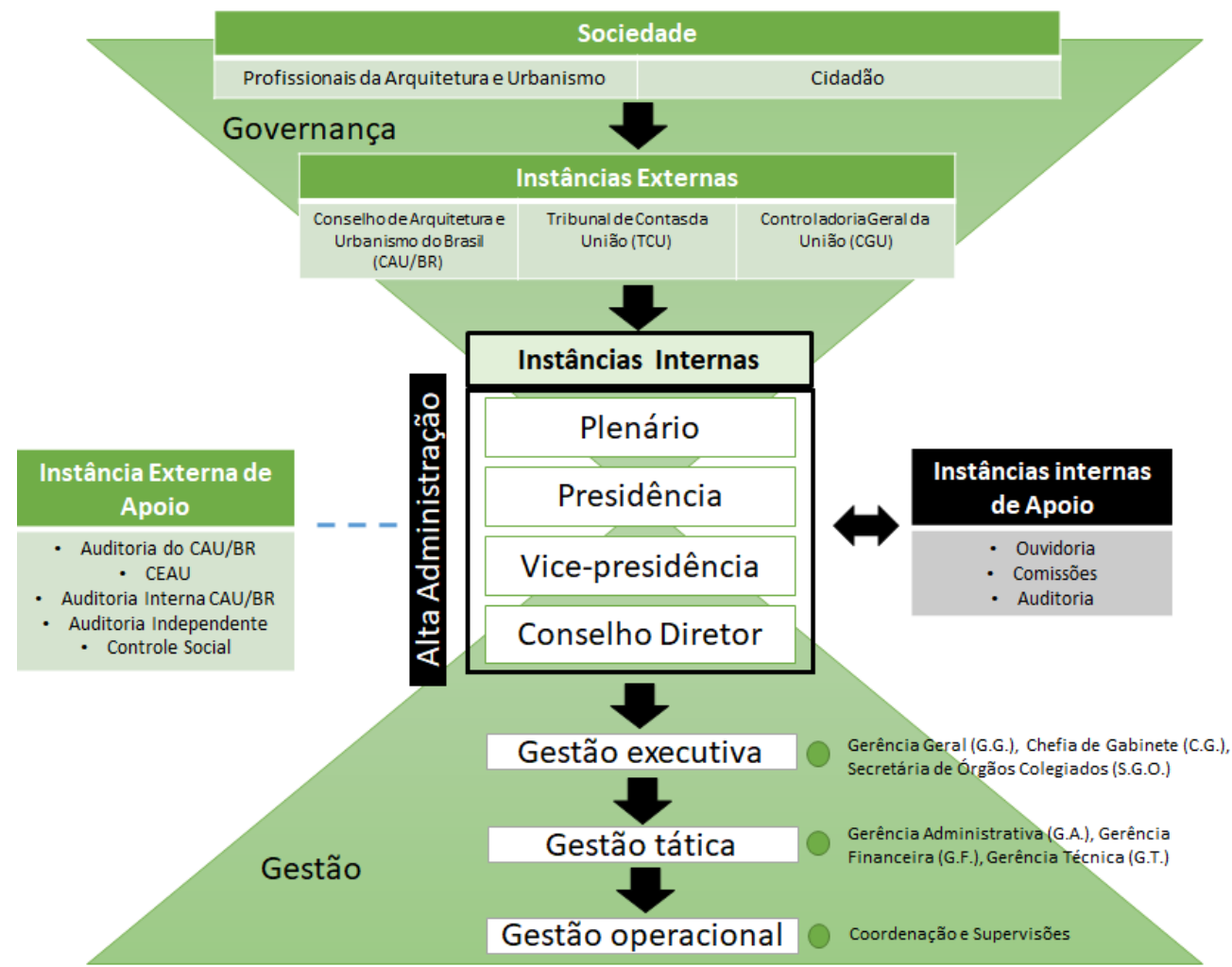
- Auditoria independente
- Controle social organizado (cidadãos, profissionais e entidades)
- Fórum de Presidentes

c) Instâncias internas:

- Plenário
- Conselhos Diretores (CAU/BR e CAU/UF)
- Gestão permanente da Governança do CAU (considerar a criação de um Colegiado de Governança Institucional mediante resolução do CAU/BR)

d) Instâncias internas de apoio:

- COAs e CPFis (CAU/BR e CAU/UF)
- Auditorias internas (CAU/BR e CAU/UF)
- Ouvidorias (CAU/BR e CAU/UF)



Informações sobre Dirigentes e Colegiados: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Info-macoes-sobre-Dirigentes-e-Colegiados.pdf>

Informações sobre Órgãos de Apoio à Gestão: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Orgaos-de-Apoio-a-Gestao-NV-1.pdf>

1.4. Informações sobre dirigentes e colegiados

<https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/REGIMENTO-CAUSP-VERSAO-FINAL-alterado-pela-Deliberacao-Plenaria-DPOSP-n-0208-09.2018.pdf>

PLENÁRIO

Apreciar e deliberar sobre ações do Conselho para regulamentar e executar a aplicação da Lei 12.378/2010; sobre o exercício, a disciplina e a fiscalização da profissão; e sobre a integração do CAU/SP com o Estado e a sociedade

PRESIDÊNCIA

Cabe ao presidente representar o CAU/SP institucionalmente, fazendo cumprir a legislação, as resoluções e demais atos normativos e deliberativos. Decidir assuntos administrativos, financeiros e organizacionais do Conselho, observando as decisões emanadas do Plenário

CONSELHO DIRETOR

Examinar, apreciar e deliberar sobre o funcionamento do Conselho entre uma plenária e outra. Dessa forma, fortalecendo a relação entre o presidente e o Plenário, integrando as comissões e auxiliando nos atos relativos ao exercício da Presidência

VICE-PRESIDÊNCIA

Compete ao vice-presidente substituir o Presidente em caso de ausência e o auxiliar na condução de determinadas tarefas. Representa a autarquia de forma institucional quando solicitado pelo Presidente, participando de reuniões e audiências internas e externas

CEAU

Órgão consultivo, com competência para propor melhorias sobre ensino e formação e exercício profissional

COMISSÕES ORDINÁRIAS

Subsidiar o CAU/SP e auxiliar o Plenário no desenvolvimento de ações contínuas e relacionadas a temas específicos, tais como ensino e formação; ética e disciplina; exercício profissional; fiscalização; organização e administração; planejamento e finanças

COMISSÕES ESPECIAIS

Subsidiar o CAU/SP e auxiliar o Plenário no desenvolvimento de ações contínuas e relacionadas ao aperfeiçoamento do exercício e valorização da arquitetura e urbanismo nas áreas de desenvolvimento profissional, comunicação, relações institucionais, patrimônio cultural e política urbana, ambiental e territorial

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

Por meio da coleta de dados e estudo de temas específicos da profissão, essas comissões devem orientar os órgãos do CAU/SP e atender a demandas ou ajudar em soluções de questões exclusivas por tempo determinado.

AUDITORIA INTERNA

Auditar, avaliar e testar, preferencialmente em caráter preventivo e orientativo, os processos internos e controles estabelecidos, recomendando medidas ou melhorias visando a mitigação de riscos, à eficiência, à eficácia, à efetividade, à economicidade e à transparência

OUVIDORIA

Receber, analisar e encaminhar demandas dos profissionais e da sociedade, tais como reclamações, elogios, sugestões ou mesmo denúncias, adotando as medidas cabíveis se necessário

ASSESSORIAS

Auxiliar o Plenário, a Presidência, o Conselho Diretor, as comissões, gerências e coordenações em questões jurídicas e legais; projetos especiais e relações institucionais e parlamentares; eventos e atividades de secretaria executiva

COORDENAÇÕES

Coordenar a execução das ações de comunicação interna e externa do Conselho; coordenar e gerenciar as ações e atividades desenvolvidos nos escritórios descentralizados

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Monitorar os projetos e programas, encaminhando as demandas à Presidência e dando subsídios na tomada de decisões. Promover o gerenciamento, realizando a interface entre áreas, buscando integração e eficiência operacional.

SECRETARIA-GERAL DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Elaboração de fluxogramas, relatórios, planilhas, minutas, súmulas, atas e deliberações de comissões, Conselho Diretor, Plenário e órgãos colegiados.

GERÊNCIA GERAL

Interagir com as gerências Administrativa, Financeira, Técnica, Chefia de Gabinete e Secretária-geral para alinhamento de estratégias e integração das ações organizacionais

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Propor e gerenciar as ações e processos na área administrativa, de forma a assegurar as políticas de gestão de pessoas, processos de compras, fornecimento de materiais, contratos de parcerias e o atendimento

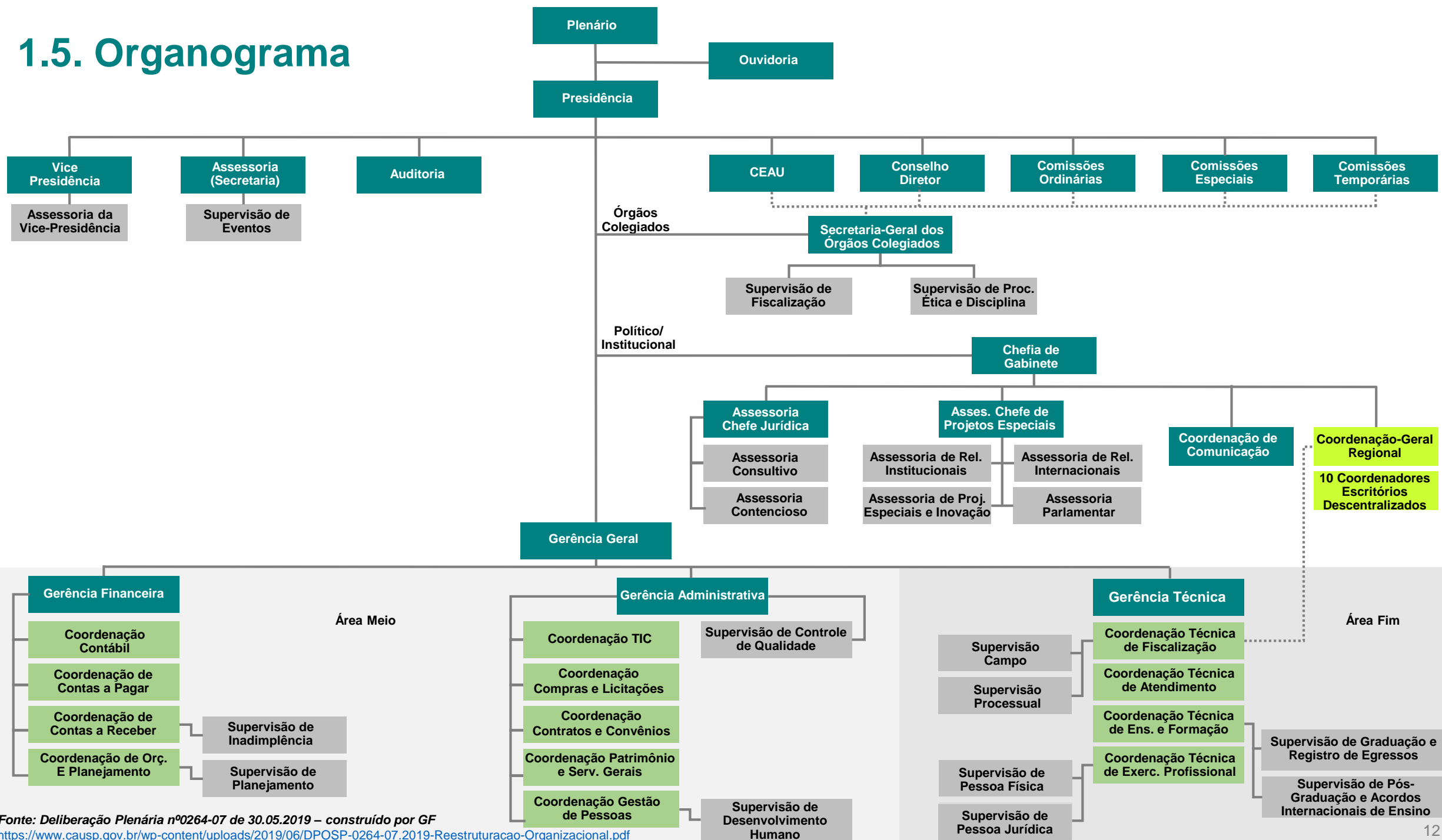
GERÊNCIA FINANCEIRA

Estabelecer e gerenciar os processos financeiros em áreas como pagamentos, orçamento, planejamento estratégico, cobranças, contabilidade, prestação de contas e transparência, garantindo o equilíbrio econômico e financeiro

GERÊNCIA TÉCNICA

Propor, implantar e gerenciar as ações das áreas fins do Conselho, como fiscalização, exercício profissional de pessoas físicas e jurídicas, ensino e dos cursos de Arquitetura e Urbanismo

1.5. Organograma



1.6. Composição do Conselho Diretor do CAU/SP



José Roberto Geraldine Junior
Presidente do CAU/SP



Valdir Bergamini
Vice Presidente do CAU/SP



José Antonio Lanchoti
(Coordenador)
**Comissão de Ensino e Formação do CAU/SP
(CEF – CAU/SP)**



Anita Affonso Ferreira
(Coordenadora)
**Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SP
(CED – CAU/SP)**



Carlos Alberto Silveira Pupo
(Coordenador)
**Comissão de Fiscalização do CAU/SP
(CF – CAU/SP)**



Alex Marques Rosa
(Coordenador)
**Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP
(CEP – CAU/SP)**



Tercia Almeida de Oliveira
(Coordenadora)
**Comissão de Organização e Administração do CAU/SP
(COA – CAU/SP)**



Marco Antônio Teixeira da Silva
(Coordenador)
**Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP
(CPF – CAU/SP)**

1.7. Modelo de Negócio



Parceiros Estratégicos e Fornecedores

- Sociedade Brasileira
- Arquitetos e Urbanistas
- Escritórios de A e Urbanismo
- CAU/SP e CAU/BR
- Gestores do CAU/SP
- Funcionários de outros CAU/UF
- Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- SEBRAE
- Prefeitura de São Paulo
- Prefeitura de Ribeirão Preto
- Governo do Estado de SP
- Ministério Público de SP
- Cursos universitários de A e U
- Entidades representativas
 - IAB
 - SASP
 - AsBEA
 - Abea
 - abap



Atividade – Chave

- Fiscalização
- Atendimento
- Comunicação
- Planejamento e Gestão Estratégica
- Normatização da profissão
- Gestão do Conhecimento
- Gestão do Relacionamento
- Eventos
- Convênios e Parcerias
- Prestação de Contas



Recursos – Chaves

- Conselho Pleno
- Conselho Diretor
- Comissões Ordinárias
- Comissões Temporárias
- Comissões Especiais
- Estrutura Organizacional
- Planejamento e acompanhamento da Gestão Estratégica
- Recursos Humanos
- TI e Comunicação



Proposta de Valor Produtos e Serviços

- Garantir à sociedade fiscalização dos serviços de A e U no Estado de São Paulo
- Analisar e julgar casos de falta de ética
- Regulamentação da profissão e das condutas éticas, disciplinares e técnicas da A e U
- Acompanhar e analisar os RRTs
- Ajudar na qualificação do ensino de A e U
- Buscar, em conjunto com as prefeituras e o Estado, formas de fiscalizar e punir os responsáveis pelo não cumprimento de leis e regulamentos da A e U
- Fornecer a Carteira de Identificação do profissional de A e U
- Divulgar e orientar as melhores práticas na área de A e U
- Fornecer CATs e Declarações



Relacionamento com o Público Alvo

- SICCAU – Sistema de Informação e Comunicação dos CAU
- Site do CAU/SP e do CAU/BR
- Portal da Transparência
- Presencial: Sede na capital e 10 Regionais no Estado de SP
- Canal da Ouvidoria
- Atendimento Telefônico 0800
- Chat, Facebook; Youtube, Instagram e sites



Canais de Entrega Dos Serviços

- SICCAU
- Sites do CAU/SP e do CAU/BR
- Sede na Capital e 10 Regionais no Estado de SP
- Atendimento Telefônico
- Chat, Facebook; Youtube, Instagram e sites
- Correios



Público Alvo

- Sociedade Brasileira
- Arquitetos e Urbanistas
- Empresas de Arquitetura e Urbanismo
- Universidades de A e U
- Entidades representativas
 - IAB
 - SASP
 - AsBEA
 - Abea
 - abap
- Entidades Internacionais representativas da Arquitetura e Urbanismo
 - UIA
 - Outras



Estrutura de Custo

- Utilização de Centro de Custos por projetos e atividades
- Todos os departamentos e projetos separados por grupos
- Controle efetivo da execução pelo acompanhamento periódico
- Utilização de sistemas de tecnologia próprios para contabilidade (SISCONT)
- SICCAU com informações de arrecadações
- Auditoria de Custos periódica



Fontes de Receita

- Anuidades de Pessoa Física
- Anuidades de Pessoa Jurídica
- RRT
- Taxas e Multas
- Aplicações Financeiras
- Outras Receitas (Restituições, Emolumentos e outros)
- Receita Capital

1.8. Cadeia de valor



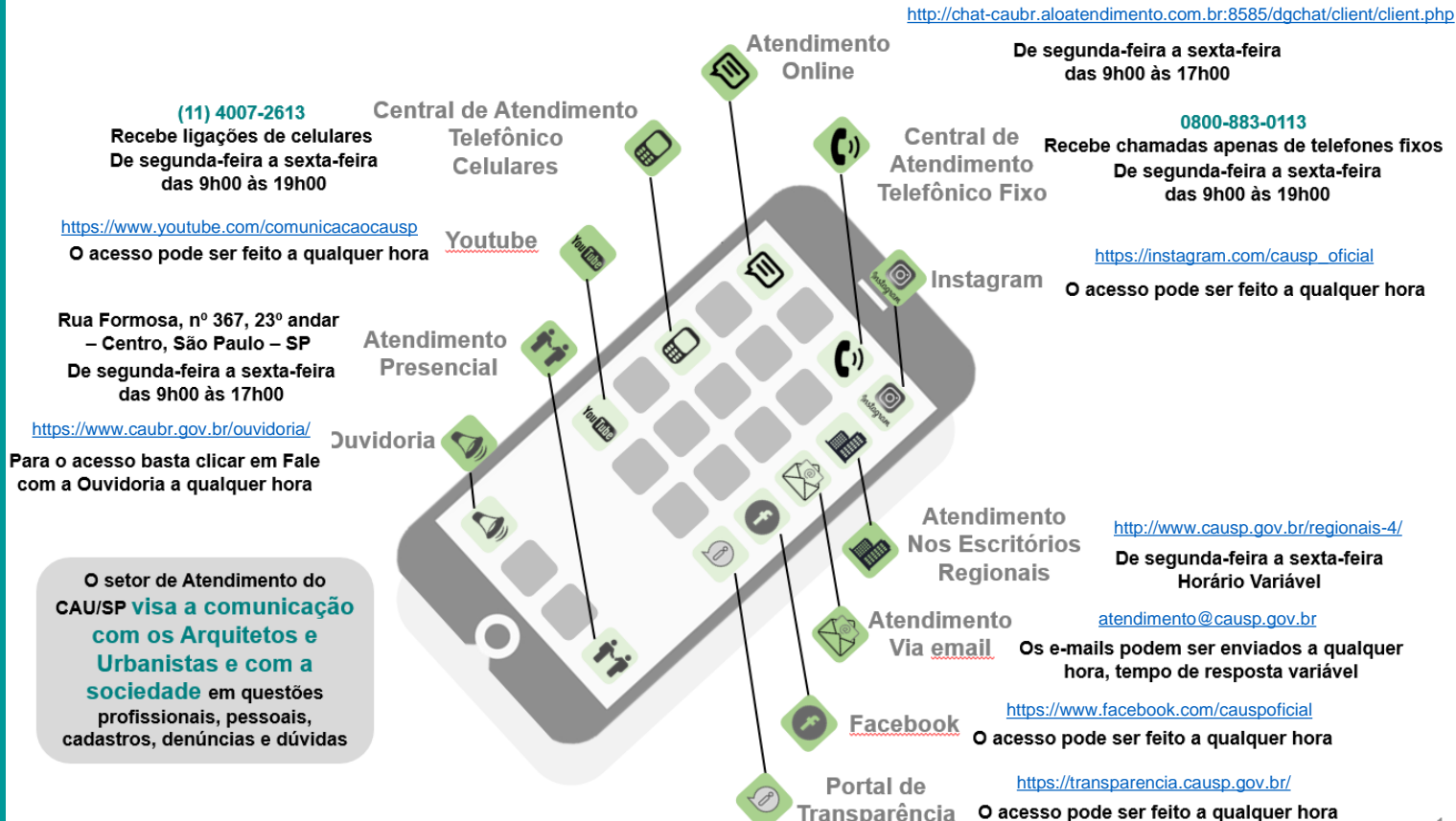
1.9. Canais de comunicação e acesso ao cidadão

De acordo com a Lei 12.527/2011, de Acesso à Informação (LAI), o CAU/SP possui um Portal de Transparência onde é possível acessar variados dados e informações.

Prezamos por manter nossos sistemas funcionais como por exemplo, o SICCAU, e plataformas de atendimento aos arquitetos e urbanistas e a sociedade, realizando constantes manutenções preventivas e atualizações periódicas.

Todas as informações são publicadas no Portal de Transparência, na medida em que as instâncias apreciam e as aprovam. Na busca de maior agilidade na disponibilização dos conteúdos o CAU/SP vem encurtando os prazos para as aprovações em suas instâncias, além de diminuir instâncias de aprovações

Canais de Comunicação



O setor de Atendimento do CAU/SP **visa a comunicação com os Arquitetos e Urbanistas e com a sociedade** em questões profissionais, pessoais, cadastros, denúncias e dúvidas

Informações disponíveis ao cidadão

 Institucional	 Legislação
 Viagens	 Servidores
 Planejamento	 Finanças
 Arquitetos e Urbanistas	 Dúvidas
 Faça seu pedido	 Licitações



Endereço do Portal de Transparência

<http://transparencia.causp.gov.br/>

1.9. Canais de comunicação e acesso ao cidadão

Carta de Serviços

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) apresenta sua Carta de Serviços ao Cidadão. Este documento visa informar quais são os serviços disponibilizados pelo Conselho e quais as formas de acesso, requisitos e compromissos para o atendimento que são adotados pela instituição pública, tendo como premissas o foco no cidadão, a qualidade no atendimento e transparência da informação.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF) foram criados pela Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, que também regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. O CAU, uma autarquia federal uniprofissional dotada de personalidade jurídica de direito público, presta serviço público federal, e foi criado para cumprir as finalidades de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo. Além disso, zela pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional e defende o aperfeiçoamento do seu exercício, visando a melhoria da qualidade de vida, a defesa do meio ambiente e a preservação do patrimônio cultural e histórico nacional.

O CAU tem como missão “promover Arquitetura e Urbanismo para todos”. Clique aqui e veja o mapa estratégico do Conselho para o período 2013-2023.

Na presente Carta de Serviços ao Cidadão, a sociedade tem acesso a informações detalhadas sobre os principais serviços oferecidos, os canais de comunicação e os padrões de atendimento da autarquia, para que alcance a plenitude dos seus direitos e deveres no que diz respeito a atividades de Arquitetura e Urbanismo em território nacional, seja enquanto profissional, contratante ou cidadão interessado.

A Carta de Serviços ao Cidadão do CAU está estruturada em dez capítulos, além desta apresentação. Nos nove primeiros, estão elencados em categorias os quarenta principais serviços oferecidos pelo Conselho ao profissional e à sociedade, incluindo requisitos e prazos para acessá-los.

O décimo e último capítulo aborda as formas de comunicação com o arquiteto e urbanista e qualquer membro da sociedade que eventualmente venha requerer um dos serviços prestados pelo Conselho. Nele estão ainda listados os endereços das sedes regionais e do CAU/SP, bem como seus respectivos números de telefone e horários de atendimento ao público.

1. Autenticidade de Registros, Documentos e Resoluções

1.1 [Busca de registro de profissional ou empresa de Arquitetura e Urbanismo](#)

1.2 [Verificação de autenticidade de documento](#)

1.3 [Consulta a resoluções](#)

2. Denúncias e Fiscalização

2.1 [Cadastro de denúncia](#)

2.2 [Acompanhamento de denúncia](#)

2.3 [Defesa de auto de infração](#)

2.4 [Defesa em processo ético-disciplinar](#)

3. Pagamentos e Ressarcimentos

3.1 [Emissão de boleto de anuidade](#)

3.2 [Refinanciamento de débitos \(Refis\)](#)

3.3 [Ressarcimento de valores](#)

4. Tabela de Honorários

4.1 [Cálculo de honorários profissionais](#)

5. Registro no CAU e Carteira de Identidade Profissional

5.1 [Registro provisório de profissional diplomado no Brasil](#)

5.2 [Registro definitivo de profissional diplomado no Brasil](#)

5.3 [Registro temporário de profissional diplomado no exterior](#)

5.4 [Registro definitivo de profissional diplomado no exterior](#)

5.5 [Emissão de primeira via de carteira de identidade profissional](#)

5.6 [Emissão de segunda via de carteira de identidade profissional](#)

5.7 [Anotação de título de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho](#)

5.8 [Registro de pessoa jurídica](#)

5.9 [Baixa de Registro de pessoa jurídica](#)

5.10 [Interrupção de registro](#)

6. Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)

6.1 [Emissão de RRT simples](#)

6.2 [Emissão de RRT derivado](#)

6.3 [Emissão de RRT mínimo](#)

6.4 [Emissão de RRT múltiplo mensal](#)

6.5 [Emissão de RRT de atividade no exterior](#)

6.6 [Emissão de RRT fora do prazo \(RRT Extemporâneo\)](#)

6.7 [Baixa de RRT](#)

6.8 [Retificação de RRT \(RRT Retificador\)](#)

6.9 [Cancelamento de RRT](#)

6.10 [Declaração de nulidade de RRT](#)

7. Registro de Direitos Autorais (RDA)

7.1 [Emissão de Registro de Direitos Autorais \(RDA\)](#)

8. Certidões e Declarações

8.1 [Emissão de Certidão de Registro e Quitação de Pessoa Física ou Jurídica \(CRQ\)](#)

8.2 [Emissão de Certidão Negativa de Débitos Pessoa Física ou Jurídica \(CND\)](#)

8.3 [Emissão de Declaração Negativa de Antecedentes Éticos](#)

8.4 [Emissão de Certidão de Acervo Técnico \(CAT\)](#)

8.5 [Emissão de Certidão de Acervo Técnico com Atestado \(CAT-A\)](#)

9. Acesso a Informações Públicas e Dados Sobre a Profissão

9.1 [Acesso ao Sistema de Inteligência Geográfica \(Igeo\)](#)

9.2 [Acesso a dados e pesquisas sobre o exercício profissional](#)

9.3 [Serviço de Informações ao Cidadão \(SIC\)](#)

10. Canais de Atendimento e Contatos

10.1 [Atendimento CAU/SP – Sede e Regionais](#)

10.2 [Ouvidoria](#)

10.3 [Atendimento à imprensa](#)

10.4 [Telefones, e-mails, endereços e horários de atendimento](#)

1.10. Ambiente Externo

Em 2019, pelo segundo ano seguido, o Produto Interno Bruto (PIB) frustrou análises e expectativas no Brasil. Apesar de ter atingido um total de R\$ 7,3 trilhões, na terceira alta anual consecutiva após a recessão dos anos 2015 e 2016, o desempenho foi o mais fraco dos últimos três anos, mostrando que a recuperação ainda é muito lenta e mantendo a economia brasileira abaixo do patamar dos anos de retração.

Em partes esse cenário se deve a acontecimentos que tiveram impactos negativos no País. No âmbito interno, tragédias como o rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, e a falta de entendimento entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, no campo político. No âmbito internacional, a tensão gerada pela retaliação dos Estados Unidos contra os produtos da China e a recessão na Argentina, puxada pelo setor agrícola foram fatores preocupantes e, segundo o Banco Central, custaram 0,67 ponto percentual ao crescimento econômico brasileiro no período.

Mas a questão determinante se revela nos indicadores de indústria, serviços e comércio. Enquanto o setor público apresentou uma tendência cada vez maior de contração; o privado parece desconfiado e hesitante em retomar investimentos. Assim, a recuperação aconteceu, mas em ritmo lento e com uma aceleração gradual, não linear, caindo num mês, subindo no outro.

No ano de 2019, essa situação pode ser vista claramente na Construção Civil, que experimentou uma recuperação de 1,6%. Foi a primeira após cinco anos consecutivos de queda, mas muito tímida ainda. As perspectivas são de que esse processo continue, mas sem alteração no ritmo. Tudo isso paralelo ao aumento da taxa de desemprego, que chegou a registrar índice de 12,7% e ainda está longe de voltar a patamares mais “civilizados”.

O cenário da economia tem reflexos diretos na atividade de arquitetura e urbanismo. A emissão de RRTs também tem crescido, ainda que num ritmo igualmente lento e com resultados diferentes a cada mês. Mas a inadimplência no pagamento de anuidades continua elevada, chegando a 23% das pessoas físicas e beirando 41% das jurídicas, apesar dos esforços empreendidos e dos resultados alcançados nos programas de refinanciamento e recuperação.

Tal contexto tem sido acompanhado de ataques à atividade profissional, com destaque para o Projeto de Lei 9818/2008, que revogava trechos da Lei 12.378/2010 que tratam da atuação privativa dos arquitetos e urbanistas e de áreas de atuação compartilhadas com outras profissões, o Projeto de Decreto Legislativo 901/2018, que sustava os efeitos da Resolução CAU/BR nº 51/2013, e os ataques contra os conselhos profissionais. Em todas elas, houve forte mobilização dos CAU, debatendo, alcançando avanços, valorizando e defendendo a profissão.

SWOT

Forças

- Lei 12.378/2010
- Geografia do estado
- Vocação social
- Demanda contínua
- PIB de SP e parque tecnológico
- Oferta de vagas no ensino
- Comunicação eficiente

Fraquezas

- Falta de poder de influência na gestão pública
- Legislação brasileira
- Concentração geográfica dos profissionais no estado
- Qualidade do banco de dados (IES, formandos, arquitetos, empresas)
- Qualidade no ensino em geral
- Marca não consolidada do CAU/SP
- Entidades fragilizadas
- Comunicação Externa e Interna

Oportunidades

- Nova imagem do arquiteto
- Fomento do ensino de qualidade, com acreditação dos cursos
- Fortalecimento de instituições de apoio ao profissional
- Aprovação do projeto de lei da arquitetura como carreira de Estado
- Cadastramento dos arquitetos e dos escritórios no CAU/SP
- Fortalecimento dos escritórios de AU
- Mercado de trabalho diversificado
- Alta demanda da sociedade

Ameaças

- Reserva técnica
- Informalidade do arquiteto devido à burocratização
- Falta de qualidade no ensino
- Não existência da arquitetura como carreira de Estado
- Falta de valorização dos profissionais
- Intervenção governamental
- Concorrência externa
- Sombreamento de profissões PEC 108



**GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO
DE RECURSOS**

02

2.1. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido por uma organização para atingir um ou mais objetivos estratégicos, dentro de um contexto previamente analisado dos cenários, definindo-se metas e ações que permitirão chegar onde se deseja.

A Identidade Organizacional do conjunto autárquico CAU é composta pela Missão, Visão e Valores; bem como por Objetivos Estratégicos Nacionais e Locais estabelecidos para um período de dez anos. O Planejamento Estratégico CAU 2013 - 2023 sedimenta as bases de um Conselho com excelência organizacional, transparente, inovador e financeiramente sustentável, para servir à sociedade, assegurando eficácia no atendimento **aos 57.229 profissionais e às 8.052 empresas** do setor no estado, comprometido com a qualidade e a modernidade.

O mapa estratégico em 2019 tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do CAU e relaciona os 14 objetivos estratégicos.

O infográfico a seguir demonstra os limites estratégicos mínimos e máximos estabelecidos pelas diretrizes do CAU/BR na 1ª Reprogramação 2019 do CAU/SP.

Além dos valores estabelecidos e relacionados ao RAL (Receita de Arrecadação Líquida), o CAU/SP ampliou esses valores com os recursos de capital e acrescentado esses valores chegou-se a:

- ❖ Fiscalização: R\$ 17.855.334,33
- ❖ Objetivos Locais: R\$ 58.852.571,00

Principais Iniciativas

Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo								
	Nacional		Locais			Comunicação	Patrocínio	Capacitação	ATHIS
Limites Estratégicos	Fiscalização (mínimo de 15% da RAL)	Atendimento (mínimo de 10% da RAL)	(Mínimo de 6% da RAL)			(mínimo de 3% da RAL)	(máximo de 5% da RAL)	(mínimo de 2% e máximo de 4% de Pessoal + Encargos)	(mínimo de 2% do total da RAL)
Objetivos Principais	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
Iniciativas Estratégicas	11	4	6	2	6	2	1	2	6
Valor previsto	14.147.454,33	5.263.272	9.266.451			1.796.851	1.700.187	756.796	850.094
% programado em relação ao RAL	33,06%	12,3%	21,7%			4,2%	4%	3,2%	2,0%
Demais Objetivos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		
Iniciativas Estratégicas	4	10	5	2	3	3	1		
Valor previsto	5.435.853	1.753.737	1.941.456	5.097.587	802.962	777.428	80.000		
% programado em relação ao RAL	12,7%	4,1%	4,5%	11,9%	1,9%	1,8%	0,2%		

Legenda:

1. ATHIS - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social
2. INVESTIMENTOS (R\$) - Somatório dos recursos destinados ao objetivo estratégico
3. % ALOCAÇÃO DE RECURSOS - Valores aprovados (Previstos)
4. Iniciativas Estratégicas: Projeto ou Atividade

2.2. Objetivos Estratégicos



MISSÃO

Promover a Arquitetura e Urbanismo para TODOS

VISÃO

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo



SOCIEDADE

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território

Ética e Transparência
Excelência Organizacional
Comprometimento com a inovação

Unicidade e integração
Democratização da informação e conhecimento
Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Valorizar a Arquitetura e Urbanismo



PROCESSOS INTERNOS

EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL

Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada

Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana

Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo



ALAVANCADORES

Assegurar a sustentabilidade financeira

Aprimorar e inovar os processos e as ações



PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Desenvolver competências de colaboradores e dirigentes

Construir cultura organizacional adequada à estratégia

Ter sistemas de informações e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e da sociedade

Investimento Previsto

Fiscalização

R\$ 14.147.454,33

*R\$ 17.855.334,33

* valores com os recursos de capital

Atendimento

R\$ 5.263.271,87

Comunicação

R\$ 1.796.850,93

Patrocínio

R\$ 1.700.187,31

Objetivos Locais

R\$ 9.266.451,03

*R\$ 58.852.571,00

* valores com os recursos de capital

Capacitação

R\$ 756.795,75

ATHIS

R\$ 850.093,66

2.3. Apoio da estrutura de governança no acompanhamento da execução

Como o CAU/SP planejou a realização da sua missão e dos principais objetivos estratégicos



O CAU/SP aprovou seu Plano de Ação com Orçamento e Planejamento Estratégico para o ano de 2019 no mês de setembro de 2018, após várias reuniões com a colaboração de todos os conselheiros em suas Comissões, Conselho Diretor, vice-presidente e presidente, capitaneado pela CPFi. Conseguindo instituir todos os objetivos estratégicos para o ano, com a finalidade de atingir sua missão e sua visão. Além de deixar a perspectiva de continuidade para o ano de 2020.

Planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos



A arrecadação prevista para possibilitar atingir os objetivos, projetos e processos planejados para o ano conta com a indicação do crescimento histórico, mas impulsionada pelo excelente trabalho de recuperação de créditos, garantindo a Sustentabilidade Financeira, um dos objetivos estratégicos estabelecidos.



Principais programas, projetos e iniciativas



Destacam-se entre os objetivos estratégicos a compra da nova Sede do CAU/SP, que há muito se vem tentando. A Gestão encara com muito afincos essa necessidade, de forma a garantir um espaço aos Arquitetos e Urbanistas que contribuem e acompanham os trabalhos do Conselho. Mais do que isso, uma casa para o atendimento à sociedade como um todo, referência na arquitetura nacional e paulista, com um edifício acessível no Centro de São Paulo. Há outros projetos, programas e iniciativas a serem implantados pelo Conselho e de grande importância. Vamos tratar deles ao longo deste relatório.

Avaliação sobre como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos



A Governança se preocupa em dar todo o suporte necessário às iniciativas para atingir os objetivos estratégicos traçados. Estando sempre disponível e atenta a essas necessidades, deverá apoiar e conduzir a reestruturação do Organograma, de forma a garantir o aperfeiçoamento da estrutura, para propiciar melhores condições de controle interno, gestão de riscos e supervisões. Há previsão de criação de vários cargos de supervisão neste organograma, assim como cargos essenciais para garantir a gestão de riscos e ampliação do atendimento à sociedade como um todo.

Mecanismos, ações e atividades a serem implementadas e determinadas pela alta administração para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização



A Gestão apoia e solicitará as adaptações necessárias para o procedimento sistemático de melhorias, com a finalidade de propiciar a economicidade em todos os atos da instituição, assim como a legalidade, solicitando análise pelo Departamento Jurídico de todas as compras realizadas. A eficiência, a efetividade e a eficácia vêm sendo estudadas, e uma proposta da Gerência Financeira de acompanhamento sistemático deve ser implantada até o ano que vem, assim como a controladoria interna, para dar mais segurança e acompanhamento em todos os processos.

Manifestação da Alta Administração e medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados



A Alta Administração solicitará o aprimoramento dos indicadores de acompanhamento. O CAU/BR e os CAU/UF planejam desenvolver mais ferramentas e indicadores para acompanhamento dos objetivos estratégicos para os anos de 2019 e 2020.

The background of the slide is a complex geometric pattern of overlapping triangles in various shades of teal and light blue. The pattern is denser on the left side and fades towards the right.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

03

3.1. Gestão de riscos e controles internos

Em outubro de 2016, a Controladoria do CAU/BR realizou um levantamento junto a todos os CAU/UF e ao CAU/BR por meio de um “Questionário de Avaliação de Controles Internos e Gestão de Riscos” (QACI), visando avaliar o nível de maturidade institucional nesses quesitos.

Não obstante, até 2019, o conjunto autárquico CAU/BR e CAU/UF não implementou uma política de gestão de riscos, deficiência a ser superada em 2020, tendo em vista a expedição da Portaria Presidencial do CAU/BR nº 284, de 20/12/2019, criando um grupo de trabalho para atuar nas ações de estruturação e implantação, dentre outros, de Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, cujos trabalhos se iniciaram em meados do exercício de 2019, com prazo conclusivo estimado para 30/06/2020. (<https://transparencia.caubr.gov.br/portariapres284/>)

Atuação da unidade de Auditoria Interna

Apesar de não existir uma unidade específica de Auditoria Interna, a Comissão de Planejamento e Finanças (CPF_i) cumpriu esse papel, efetuando vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes de janeiro a novembro e balanço de 2019), orçamento anual, Plano de Ação, transposições e execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), bem como, em relação aos processos de compras, conforme a lei 8.666/93.

Também analisando e aprovando o Relatório de Gestão Integrado anual e semestral, prestações de contas mensais e trimestrais.

A partir de meados de novembro de 2016, foi implantada no Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo a vaga de Auditor Interno, dada a necessidade do conhecimento e do estudo dos procedimentos implantados nas áreas, conhecimento das funcionalidades e segregações de funções, conforme o Organograma Funcional atual do CAU/SP. Começa a ser delineado Plano de Auditoria Interna, Processo nº 001/2017, para execução no CAU/SP. Porém, em maio de 2017, o CAU deixou de contar com esse funcionário, num trágico falecimento, não sendo possível contratar outro até o presente momento. Portanto, a CPF_i continua desempenhando esse papel.

No ano de 2019, no mês de junho, foi ratificada a área de Auditoria no novo organograma aprovado. Está agora em fase de implantação, com análise de currículos, para que um funcionário de carreira possa assumir a vaga e estruturar a área nos moldes de compliance ou controladoria.

Informações da empresa de auditoria independente contratada

A Auditoria independente foi contratada para fazer a auditoria anual e realizou o processo entre novembro de 2019 e março de 2020.

O CAU/SP é auditado em suas prestações de contas financeiras, contábeis e patrimoniais pelo CAU/BR e sua assessoria externa, a qual aprovou a Prestação de Contas mensalmente e trimestralmente, o que compreende os meses de janeiro a dezembro de 2019, assim como a Prestação de Contas de do ano, com a análise da apresentação do Balanço de 2019.

- ❑ Relatório Contábil CAU/BR nº 47/2019 – 1º Trimestre de 2019 Empresa ATA Contabilidade e Auditoria CRC – DF 485
- ❑ Relatório Contábil CAU/BR nº 76/2019 – 2º Trimestre de 2019 Empresa ATA Contabilidade e Auditoria CRC – DF 485
- ❑ Relatório Contábil CAU/BR nº 117/2019 – 3º Trimestre de 2019 Empresa ATA Contabilidade e Auditoria CRC – DF 485
- ❑ Homologação de Prestação de Contas – Exercício 2019 Auditoria CAU/BR
- ❑ Relatório da Auditoria Externa Independente BDO – Exercício 2019

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Acerca-das-Informacoes-Contabeis-Dezembro-2019-c.pdf>

Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos


No caso do CAU/SP, está prevista como "modus operandi" a instituição de comissões de apuração para o caso deste tipo de ocorrência. Até o momento não houve eventos que viessem a trazer prejuízos ao Conselho.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

No CAU/SP a Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças (CPF_i) acompanha mensalmente o fechamento dos balancetes de receita e despesa, e apura qualquer irregularidade ou dano que possa ter ocorrido. Não consta na Autarquia qualquer ocorrência de dano ao erário.

3.2. Três linhas de Defesa





**RESULTADOS E
DESEMPENHO DA GESTÃO**

04

4.1. Resultados da Gestão

Abaixo e ao lado estão demonstrados de forma simplificada todos os objetivos estratégicos estabelecidos no Planejamento Estratégico do CAU e os valores projetados no orçamento de 2019. No gráfico abaixo, temos a informação do projetado para 2019 na linha em cinza e, na coluna verde escuro, o realizado. Já na coluna em verde mais claro, temos o realizado em 2018. No 1º objetivo estratégico, o valor foi menor que em 2018 e também menor que o projetado, mas ficou muito acima do limite estabelecido pelo CAU/BR. No 2º, conseguiu-se atingir o estabelecido pelo CAU/BR e ficou acima do executado em 2018. No 3º, atingiu-se praticamente o projetado, ficando bem acima do executado em 2018. No 4º, um pouco acima do realizado em 2018 e bem próximo ao projetado. No 5º, acima do realizado em 2018 e também próximo ao projetado. No 6º, muito acima do realizado em 2018 e bem próximo ao projetado. No 7º, praticamente o mesmo montante de 2018 e próximo ao projetado. No 8º, acima do executado em 2018 e muito próximo ao projetado para 2019. No 9º, bem acima do executado em 2018, mas ainda um pouco distante do projetado. No 10º, bem acima do executado em

2018 e muito próximo do projetado. No 11º, abaixo do realizado em 2018 e um pouco distante do projetado para 2019. No 12º, acima do executado em 2018 e muito próximo ao projetado. No 13º, acima do executado em 2018, mas ainda muito distante do projetado. No 14º, acima do executado em 2018 e bem próximo ao projetado para 2019.

Pode-se verificar que na grande maioria se atingiu praticamente o orçado, com uma variação muito pequena para mais ou para menos, variação esta tolerável e, em alguns casos, até esperada, principalmente para menos.

Importante salientar que este Relatório de Gestão Integrado demonstrará que o CAU/SP conseguiu ser eficaz, pois conseguiu realizar praticamente tudo que se propôs a fazer no período. Eficiente, pois realizou com um custo menor do que o projetado em praticamente todos os objetivos estratégicos. E eficaz, atingindo os resultados esperados com grandes conquistas e realizações. Como por exemplo, na compra de uma nova sede, na publicação das edições das revistas, realização de eventos, treinamentos, fomento e difusão de boas práticas. E ainda recebendo premiações por se destacar em algumas ações.



- Objetivos CAU/BR
- Objetivos locais do CAU/SP
- Demais objetivos estratégicos do conselho

Informações detalhadas do gráfico acima podem ser acessadas no link: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Resultados-da-Gestao-Objetivos-Estrategicos.pdf>

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Fiscalização

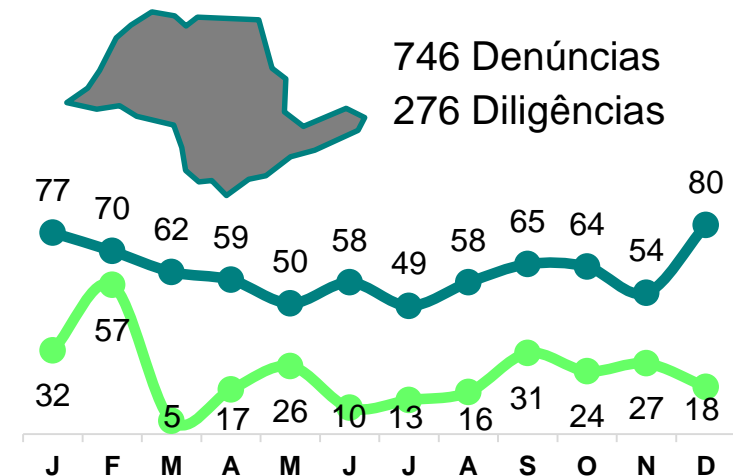
Objetivo Estratégico 1

Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do exercício da **Arquitetura e Urbanismo**



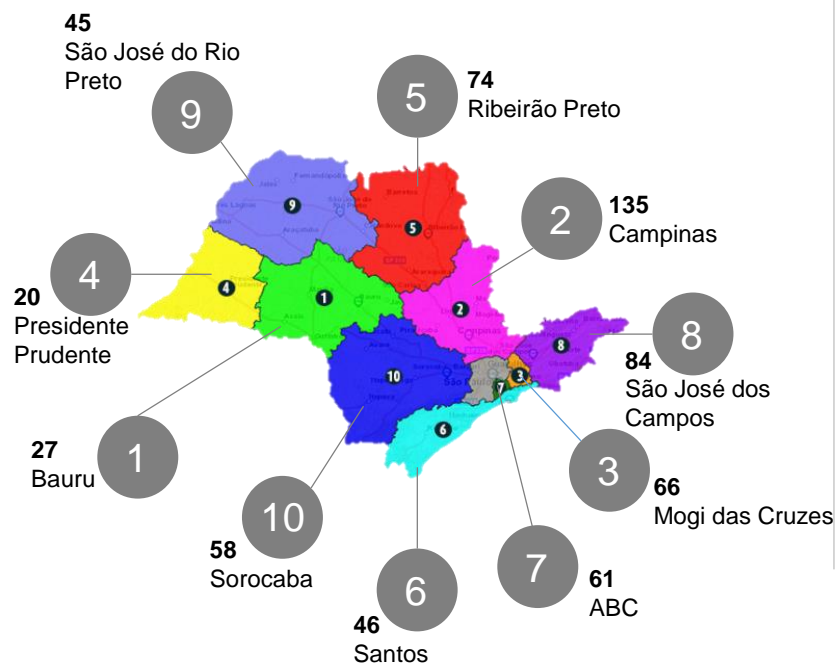
Nesse quantitativo estão inclusos valores de receita de capital não utilizados totalmente, como a compra de todas as vans para o serviço de fiscalização volante, que consiste em equipes circulando nos municípios para fazer fiscalização e orientação.

Principais Projetos e Ações

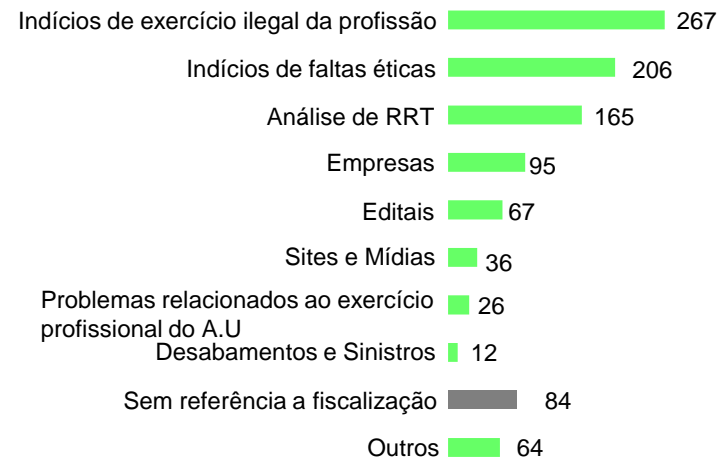


O CAU/SP teve 1.022 demandas cadastradas, divididas em 746 denúncias e 276 diligências no ano de 2019, representando respectivamente 73% e 27% das ações. Por demanda, entende-se as denúncias que foram cadastradas no Sistema de Informação e Comunicação do CAU (SICCAU) ou por atendimento (presencial, telefônico ou e-mail) e diligências encaminhadas por outros setores e órgãos, como as comissões, escritórios de Órgãos Públicos, solicitações da própria Coordenação de Fiscalização etc.

Das 1.022 demandas cadastradas durante o Exercício 2019, 406 foram em São Paulo e as demais nas regionais, distribuídas da seguinte forma:



Ao analisar o total das demandas por classificação, temos:



As 84 demandas classificadas como “Sem referência à fiscalização” são denúncias registradas como atividades fora da área de atuação da fiscalização do CAU/SP. Por exemplo: solicitação para embargar obras, solicitação de emissão de carteirinha, pedido de fiscalização em outro Estado etc.

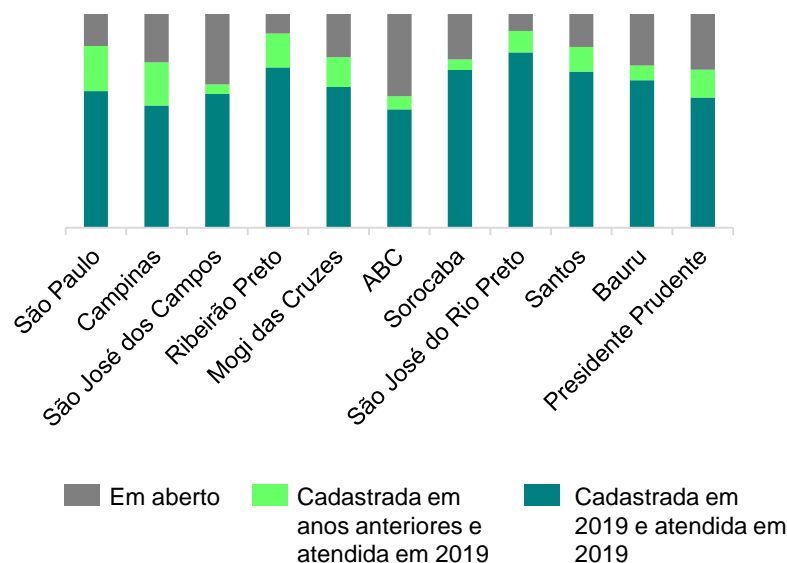
As 64 demandas classificadas como “Outros” são casos pouco frequentes que não se encaixam em nenhuma das classificações anteriores. Por exemplo: demandas administrativas de correção de trâmites e demandas decorrentes de Planos de Ação (feiras e condomínios).

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Fiscalização

Tempo médio de apuração de demandas

27 dias



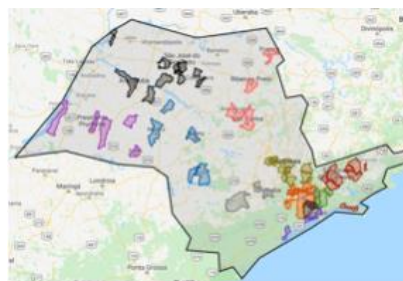
Regional	Cadastrada em 2019 e atendida em 2019	Cadastrada em anos anteriores e atendida em 2019	Em aberto até 31/12/2019
São Paulo	330	109	77
Campinas	99	35	39
São José dos Campos	55	4	29
Ribeirão Preto	66	14	8
Mogi das Cruzes	52	11	16
ABC	36	4	25
Sorocaba	45	3	13
São José do Rio Preto	41	5	4
Santos	38	6	8
Bauru	20	2	7
Presidente Prudente	14	3	6
Total	796	196	232

Os prazos do setor foram quantificados, e o passivo de demandas foi eliminado. A ideia é gerar uma fiscalização com respostas mais rápidas para a sociedade, respeitando os prazos estabelecidos pelo setor.

Abrangência da atuação da Fiscalização no Estado de São Paulo em 2019

Regional	Cidades na regional	Cidades visitadas	% do total
ABC	7	7	100%
Bauru	81	5	6%
Campinas	72	12	17%
Mogi das Cruzes	10	6	60%
Presidente Prudente	94	5	5%
Ribeirão Preto	99	4	4%
Santos	23	4	17%
São José do Rio Preto	129	12	9%
São José dos Campos	39	8	21%
São Paulo	22	9	41%
Sorocaba	69	3	4%
Total	645	75	12%

Porcentagem visitada em relação ao total estadual



Projetos

Projeto Fiscalizar e orientar

Nesse projeto é desenvolvida uma ação chamada “Síndico Consciente”, voltada a orientar e capacitar síndicos sobre a necessidade e a importância do acompanhamento das obras em andamento em seus condomínios, por meio de reuniões e palestras, para que eles se tornem multiplicadores do projeto.

Em 2019, 64 condomínios foram orientados, 44 fiscalizados e 289 obras foram fiscalizadas dentro dos condomínios.

Projeto Fiscalização em foco

O objetivo deste projeto, também chamado de “espaço responsável”, é orientar e fiscalizar expositores, organizadores, promotoras, montadoras de feiras, mostras e eventos, e profissionais da arquitetura, quanto ao cumprimento da legislação referente ao setor.

Em 2019, foram fiscalizadas 9 feiras e mostras, 681 estandes e ambientes, e 9 organizadoras foram orientadas.

Nessa ação de fiscalização, foram detectadas 108 irregularidades em projetos, 130 em execução e 90 relacionadas a registro de empresas.

Detalhamento de Multas de Fiscalização:

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Quadro-de-Multas-Fiscalizacao-2019.pdf>

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Fiscalização

01 ÍNDICE DE RRT POR MÊS POR PROFISSIONAL ATIVO

Descrição



Mede se a fiscalização está melhorando o exercício profissional da arquitetura e urbanismo. Se esse índice aumentar, significa que os profissionais em cada Estado estão tendo melhor entendimento de suas respectivas responsabilidades e deveres, com maior nível de registro de seus serviços.

Fórmula de cálculo



$\frac{\text{Número total de RRT registrados por mês}}{\text{Número total de profissionais ativos no Estado}} \times 100$	$\frac{28.375}{57.229} \times 100$
---	------------------------------------

Meta



Atingimento mínimo de 0,47

Mensuração



Programado  0,47



Executado  0,50

02 ÍNDICE DE CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DE DENÚNCIA

Descrição



Mede se os CAU/UF possuem a capacidade necessária para a fiscalização do atendimento das denúncias. Compara a quantidade de denúncias atendidas/fiscalizadas com a quantidade de denúncias recebidas.

Fórmula de cálculo



$\frac{\text{Quantidade de denúncias atendidas pelo CAU/UF}}{\text{Quantidade de denúncias recebidas pelo CAU/UF}} \times 100$	$\frac{655}{746} \times 100$
--	------------------------------

Meta



Atingimento mínimo de 80%

Mensuração



Foram consideradas como “denúncias atendidas” as denúncias que tiveram início de apuração no período de janeiro a dezembro de 2019, e “denúncias recebidas” aquelas que foram cadastradas no mesmo período.

Programado  80%



Executado  88%

03 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA CONCLUSÃO DE PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

Descrição



Para tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo é preciso concluir os processos de fiscalização em um tempo razoável. Dessa forma é possível dar resposta à sociedade sobre as questões julgadas e buscar o reconhecimento do trabalho sendo realizado.

Fórmula de cálculo



$\frac{\text{Número de processos de fiscalização concluídos em um ano}}{\text{Número total de processos de fiscalização}} \times 100$	$\frac{796}{1.022} \times 100$
---	--------------------------------

Meta



Atingimento mínimo de 80%

Mensuração



Programado  80%

Executado  78%



4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Fiscalização

04 ÍNDICE DE ORIENTAÇÕES GERAIS REALIZADAS

Descrição

Mede a capacidade de se orientar os graduandos em Arquitetura e Urbanismo, profissionais do ramo, empresas, órgãos públicos e a sociedade em geral sobre legislação, prática e exercício da arquitetura e urbanismo, por meio de visitas técnicas (síndicos, feiras, mostras e outros).

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Quantidade de orientações gerais realizadas pelo CAU/UF}}{\text{Número de orientações propostas a serem realizadas}} \times 100 = \frac{103}{70} \times 100$$

Meta

Atingimento mínimo de 70%

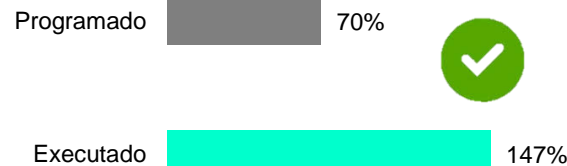
Mensuração

Foram consideradas as ações de caráter orientativo nos Planos de Ação da CF e da Fiscalização e a quantidade destas que foram realizadas, a saber:

Profissão Arquiteto (18 universidades orientadas - 12 previstas), **Espaço Responsável** (2 reuniões com montadoras realizadas, - 5 previstas; e 9 feiras orientadas - 8 previstas)

Síndico Consciente (3 reuniões com entidades de síndicos realizadas - 5 previstas; 3 palestras realizadas - 5 previstas; e 64 condomínios orientados - 12 previstos)

Município 100% (4 prefeituras orientadas - 10 previstas), Olho Vivo (0 profissionais orientados - 11 previstos) e Construção Responsável (0 oficinas realizadas - 2 previstas).



05 INDICADOR DE AUDITORIA DE RRT

Descrição

Mede as quantidades de auditorias técnicas realizadas sobre as RRTs emitidas no ano.

Fórmula de cálculo

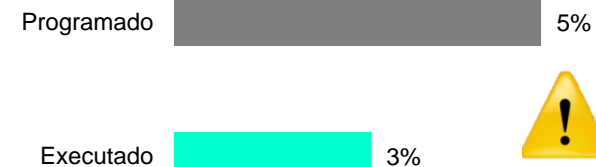
$$\frac{\text{Quantidade de auditorias realizadas de RRT}}{\text{Quantidade de RRT sem baixa}} \times 100 = \frac{103}{70} \times 100$$

Meta

Atingimento mínimo de 5%

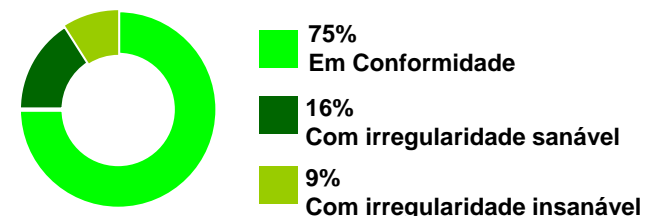
Mensuração

Foram realizadas a partir de setembro de 2019, uma vez que não havia pessoal. Foi realizada então uma força tarefa para dar início a esse trabalho, com perspectiva de melhoria após o concurso público.



Quantitativo de RRTs - Objetos de Auditoria do CAU/SP no período de 08/10/2019 a 18/12/2019									
TIPO DE RRT	RRTS SEM BAIXA		RRTS AUDITADOS		Em conformidade		Com irregularidade sanável		Com irregularidade insanável
	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Percentual
Simples	100168	2048	2,05%	1554	76%	377	18%	117	6%
Mínimo	2270	621	27%	470	76%	41	7%	110	17%
Múltiplo Mensal	230	81	35%	35	43%	25	31%	21	26%
Total	102668	2750	2,68%	2059	75%	443	16%	248	9%

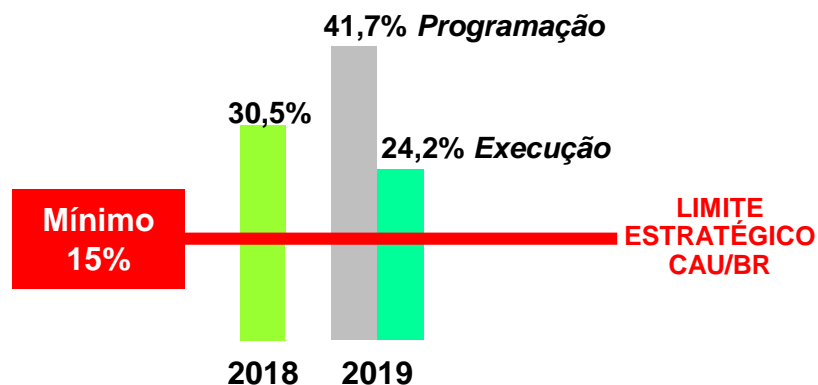
RRTS SEM BAIXA



4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Fiscalização

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de fiscalização em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. O valor mínimo de 15% sobre a RAL, é o limite mínimo estabelecido pelo CAU/BR para que seja investido neste objetivo estratégico. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de fiscalização ultrapassou o limite mínimo de 15%, com 24,2% de execução sobre a RAL, no entanto ficou abaixo da programação estipulada pelo CAU/SP, 41,7% somado os recursos de capital e 30,6% sem esses recursos e abaixo na comparação com o ano anterior. No entanto, executou quase tudo que foi programado no período, portanto realizando boa parte com custo menor o que demonstra qualidade nas despesas relacionadas a esse objetivo estratégico.

Desafios e Perspectivas

A equipe de fiscalização do CAU/SP, justamente pelas dimensões populacionais do Estado que contém a maior cidade do país, enfrenta números desafiadores para o exercício de suas funções. Por exemplo, são aproximadamente 57.000 profissionais ativos, com mais de 387 mil atividades de arquitetura realizadas só em 2018^[1], e uma equipe de 14 agentes de fiscalização, criando-se um cenário de quase 4.000 profissionais por fiscal, com 1022 demandas cadastradas em 2019.

Acrescente-se ainda mais de 742 eventos de grande porte no Estado^[2] e cerca de 123.000 condomínios verticais e horizontais no Estado ^[3] que geram um número ainda maior de obras e reformas em andamento passíveis de fiscalização, sem contar obras públicas, particulares, comércios e empreendimentos não localizados em condomínios.

São também 134 cursos de Arquitetura e Urbanismo no Estado ^[4] o que gera um crescimento médio de 6,8% novos arquitetos registrados a cada ano.

Ainda assim, em contraste aos outros números apresentados, contamos com 90 municípios sem profissional ativo e aproximadamente 160 prefeituras sem a presença de um profissional habilitado atuando na aprovação de projetos.

Diante deste cenário a Comissão de Fiscalização do CAU/SP precisou optar por focar sua atuação no atendimento das demandas

recebidas, além da elaboração de planos de ação, em conjunto com a fiscalização, em áreas estratégicas que gerem impacto direto aos profissionais.

Podemos citar como exemplos os projetos de orientação/fiscalização de eventos e condomínios “Espaço Responsável” e “Síndico Consciente”, e as ações de orientação: “Município 100%” que visa a contratação de profissionais arquitetos e urbanistas nos municípios sem profissional habilitado; “Olho Vivo”, que visa identificar e orientar os profissionais que possam estar cometendo irregularidades de forma frequente; e “Profissão Arquiteto” , que tem como objetivo conscientizar estudantes de arquitetura e urbanismo contra o exercício irregular da profissão durante a graduação.

Também estão previstos a contratação de serviços que auxiliem sistematicamente as ações de fiscalização, bem como aumento do corpo funcional da equipe. A implementação de novas ferramentas e o aumento do número de fiscais surgem como um estímulo à elaboração de novas frentes de trabalho que possam ampliar ainda mais a abrangência do CAU/SP no Estado.

[1] Anuário de Arquitetura e Urbanismo 2019, disponível em <https://caubr.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/ANU%C3%81RIO-FINAL-WEB.pdf>

[2] UBRAFE 2019, disponível em <https://www.ubrafe.org.br/noticias/detalhes/24808/ubrafe-na-midia--mundo-do-marketing.php>

[3] Pesquisa realizada pela ABRASSP, disponível em: <http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/0dd0ef22-dd5e-4d8e-993f-9c25d3700107>

[4] Pesquisa realizada na página do MEC em 09/04/20, disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Atendimento

Objetivo Estratégico 2

Assegurar a eficácia no **atendimento** e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade



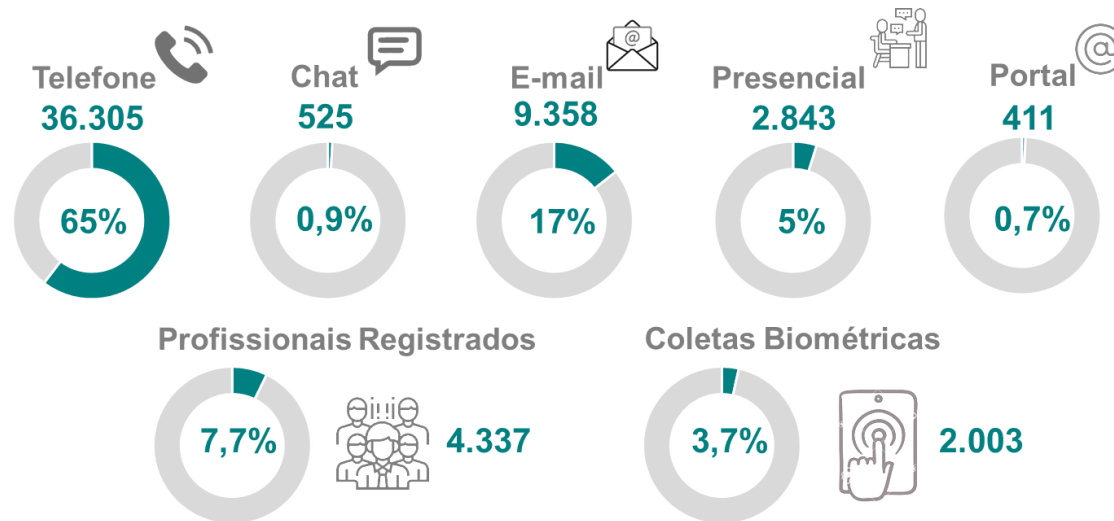
Principais Projetos e Ações

Ações

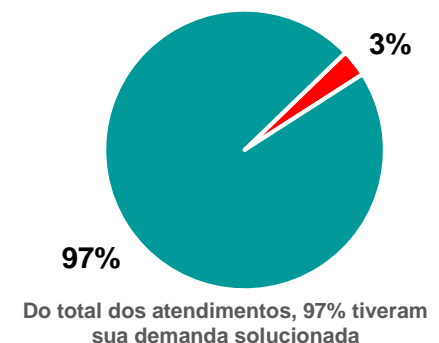
O Setor de Atendimento do CAU/SP promove o relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade nos mais variados serviços disponibilizados pelo Conselho, sobre questões profissionais, pessoais, cadastros, denúncias e dúvidas. O setor realiza a coleta biométrica, a entrega de carteiras profissionais e presta serviços pelos sistemas.

Embora a execução tenha ficado abaixo do projetado, tivemos um crescimento considerável no atendimento de 2018 para 2019 e o índice de resolutividade está acima do preconizado, chegando a 97% de resolução frente as solicitações encaminhadas.

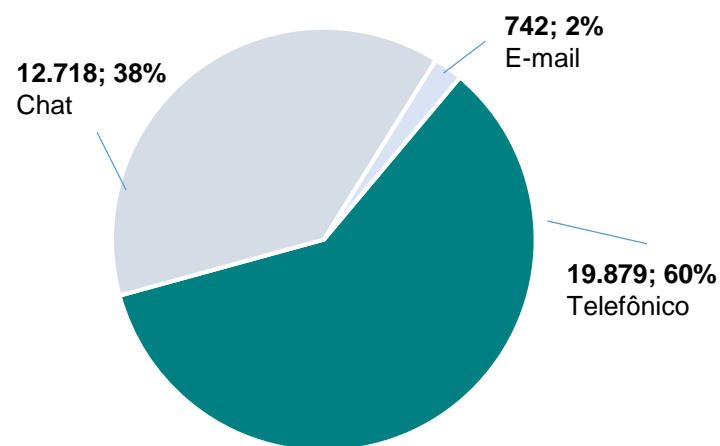
Do total de 55.782 atendimentos na Sede temos:



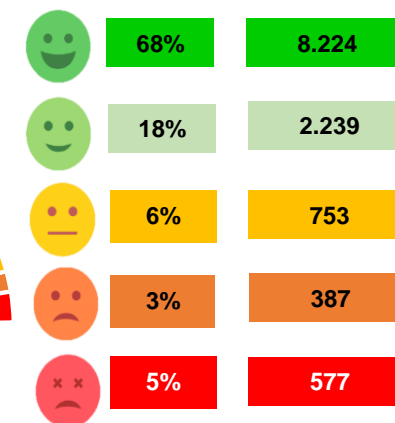
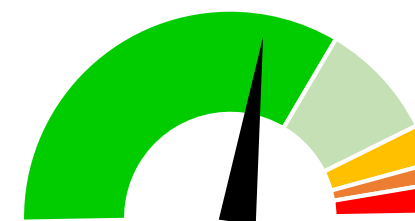
% de Satisfação com solução da Demanda nos atendimentos



GRAU DE AFERIÇÃO DOS ATENDIMENTOS – TAQ CAU/BR (Tele atendimento Qualificado)



CONSOLIDADO



ATENDIMENTOS POR CANAL

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Atendimento

01 ÍNDICE DE ATENDIMENTO (%)

Descrição



Permite acompanhar a capacidade de atendimento dos CAU/UF.

Fórmula de cálculo



$$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100 = \frac{51.445}{51.445} \times 100$$

Meta



Atingimento mínimo de 93%

Mensuração



Programado 93%



Executado 100%

02 ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A SOLUÇÃO DA DEMANDA (%)

Descrição



Mede se, na média, os profissionais estão satisfeitos com o tratamento dado às suas demandas.

Fórmula de cálculo



$$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100 = \frac{49.827}{51.445} \times 100$$

Meta



Atingimento mínimo de 86%

Mensuração



Programado 86%



Executado 97%

Para a atender a demanda institucional e operacional do CAU/SP

Estado de SP dividido em

10 Escritórios Regionais

1. Bauru
2. Campinas
3. Mogi das Cruzes
4. Presidente Prudente
5. Ribeirão Preto
6. Santos
7. ABC
8. São José dos Campos
9. São José do Rio Preto
10. Sorocaba



Telefone
7.720



Presencial
2.142



E-mail
856

Demais Canais
506

Total de Atendimentos
11.224



273
Coletas Biométricas CAU Itinerante

2.003
Coletas Biométricas Sede CAU/SP

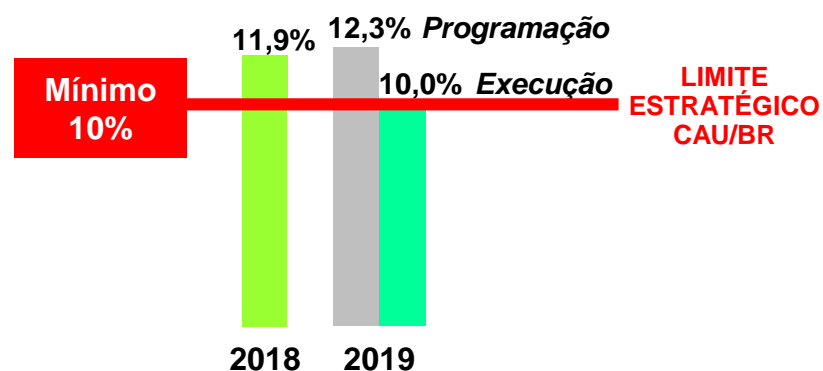
381
Coletas Biométricas nas Regionais

Informações das Regionais: 1, 3, 4, 8, 9 e 10

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Atendimento

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de atendimento em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. O valor mínimo de 10% sobre a RAL, é o limite mínimo estabelecido pelo CAU/BR para que seja investido neste objetivo estratégico. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de atendimento atingiu o limite mínimo de 10%, com exatos 10% de execução sobre a RAL. No entanto ficou abaixo em 2.3 pontos percentuais na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP. Apesar disso, tal resultado não atrapalhou a eficiência do serviço, devido a melhoria na qualidade do serviço, na resolução de demandas e na estruturação do atendimento, com alocação da parte especializada do serviço em alguns setores específicos como o Financeiro.

Desafios e Perspectivas

O atendimento do CAU/SP busca a excelência no atendimento, de forma mais humanizada, procurando prestar serviços com a máxima eficácia e conveniência aos arquitetos e cidadãos.

Neste sentido, o aperfeiçoamento deve ser constante afim de acompanhar as demandas encaminhadas e vivenciadas pelos profissionais e toda a sociedade em geral, procurando ao mesmo tempo proceder em conformidade com os estabelecimentos compulsórios previstos em legislação do CAU.

Para o próximo ano, a área de atendimento junto com a administração já está elaborando um processo de licitação para a contratação de uma consultoria, com o intuito de se trabalhar a questão não só da efetividade das informações, bem como da

satisfação dos atendimentos por parte dos profissionais e da infraestrutura utilizada para o atendimento.

As etapas contarão com:

- A avaliação do atual serviço de atendimento prestado pelo CAU/SP aos profissionais e sociedade;
- A Identificação dos pontos de melhoria;
- A elaboração de uma proposta para aperfeiçoar a qualidade do serviço de atendimento;
- A implementação de propostas de melhoria validadas pelo CAU/SP.

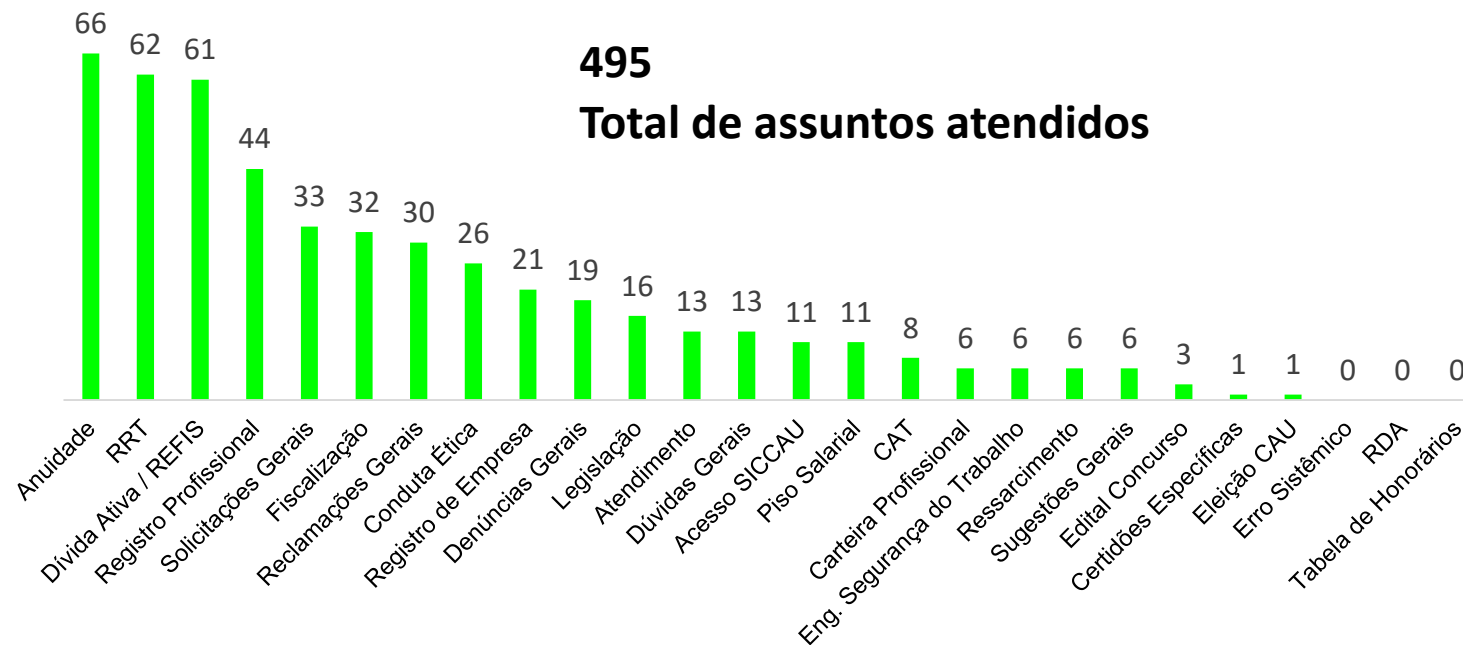


4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

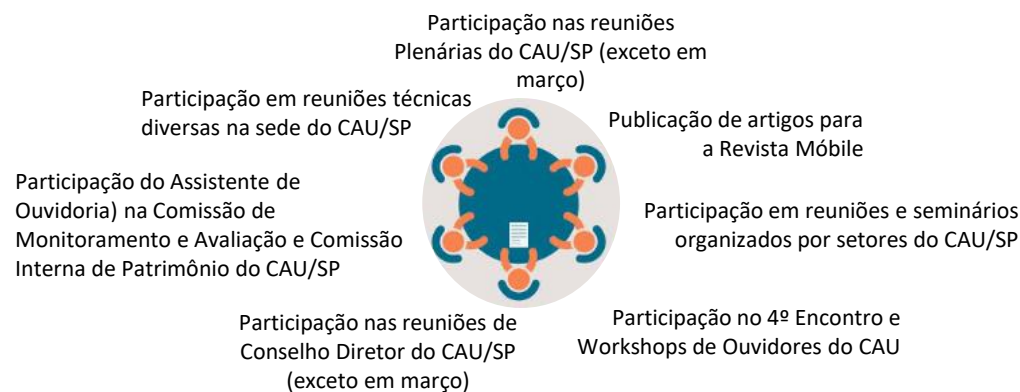
Ouvidoria

A Ouvidoria do CAU/SP recebeu e atendeu a **495** manifestações, colaborando para encontrar a melhor solução, sempre que possível, para cada um dos assuntos apresentados (vide gráficos com essas informações). Das demandas recebidas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, e que eram de responsabilidade da UF de São Paulo, todas foram atendidas e respondidas.

A solicitação à Ouvidoria do CAU/SP se dá por meio de e-mail, telefone, ida à sede do CAU/SP e, principalmente, do Canal da Ouvidoria, e são analisadas e respondidas pela equipe da Ouvidoria, depois da necessária consulta às áreas técnicas diretamente relacionadas com os temas em questão. Frisando que o sistema passou por transição a partir de julho, estando plenamente operante na primeira quinzena de outubro. O compromisso é o de sempre atuar como porta-voz dos colegas e demais cidadãos que nos procuram, buscando o esclarecimento, intermediação e a colaboração no aprimoramento dos serviços prestados pelo CAU.



495 demandas recebidas de 01/01/2019 a 31/12/2019



Em novembro de 2019, foi realizado um encontro de ouvidores. Seus workshops e debates tiveram como metas o alinhamento de procedimentos relativos ao atendimento e demandas dos profissionais, bem como discussão sobre a elaboração, padronização e apresentação de relatórios dos atendimentos prestados; o lançamento do Portal dos Ouvidores, com discussão sobre seu formato, conteúdo e funcionamento. Constatou-se na exposição de argumentos e de ideias, que uma instituição como a Ouvidoria contribui enormemente para a melhoria do atendimento prestado à população, em especial atenção dos arquitetos e urbanistas registrados no Conselho. Nesse ínterim, outro intuito do Conselho no qual o evento avançou foi na iniciativa de se implementar outras Ouvidorias em CAU/UF que ainda não as possuem.

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Comunicação

Objetivo Estratégico 3

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade



Principais Projetos e Ações

A Área de Comunicação é responsável por realizar a divulgação das ações e atividades do CAU/SP, publicações, e ampliar a comunicação do Conselho com os arquitetos e urbanistas, funcionários e a sociedade, por meio do Site, Revista, Jornal e mídias eletrônicas, mailing. Para isso, desenvolve trabalhos em conjunto com agência de comunicação integrada, agência de assessoria de imprensa, empresas de serviços gráficos e correios para manuseio e distribuição de revistas. Também apoia a realização de eventos, reuniões plenárias e ações institucionais do CAU/SP. O recurso projetado ficou abaixo do esperado em virtude da não conclusão da licitação de material gráfico.

Quantidade de acessos ao Portal



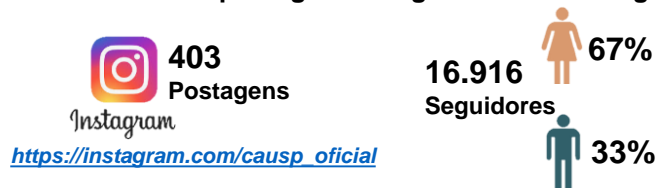
Quantidade de publicações e seguidores no Facebook



Quantidade de inscritos e vídeos postados no Youtube



Quantidade de postagens e seguidores no Instagram



Quantidade de Newsletter (Boletim de informativo)



Quantidade de Campanhas

1. Retrospectiva 2018
2. Mulheres na Arquitetura
3. Arquitetas e Urbanistas inspiradoras
4. EadNão
5. RRT – Como tirar RRT?
6. Dia do Arquiteto e Urbanista (CAU/BR)
7. Archi Patri
8. Sua Foto na mobile
9. Dica de passeio
10. Retrospectiva 2019

Edição de revistas - Mobile

Dentre as atividades desempenhadas pela Comunicação em 2019, o CAU/SP publicou 4 revistas com tiragem de mais de 56mil exemplares, abordando diversos temas importantes, como:



Edição n°16

O destaque do Congresso Mundial dos Arquitetos UIA2020, em que se espera a participação de cerca de 20 mil arquitetos e urbanistas no maior evento mundial da Arquitetura, que será sediado na capital fluminense em 2020.

Mais detalhes e outros temas desta edição no link abaixo:

<https://www.causp.gov.br/nova-revista-mobile-destaca-congresso-mundial-de-arquitetos-uia2020/>



Edição n°17

A abordagem da Arquitetura como ferramenta de auxílio à educação.

Mais detalhes e outros temas desta edição no link abaixo:

<https://www.causp.gov.br/nova-revista-mobile-aborda-arquitetura-como-ferramenta-de-auxilio-a-educacao/>



Edição n°18

O sonho de integração latino-americana de Niemeyer. Para marcar o aniversário de 30 anos de um dos principais projetos de Oscar Niemeyer (1907-2012) na capital paulista, a edição traz um texto detalhado sobre o complexo do Memorial da América Latina e seus grandes espaços.

Mais detalhes e outros temas desta edição no link abaixo:

<https://www.causp.gov.br/nova-edicao-da-revista-mobile-aborda-sonho-de-integracao-latino-americana-de-niemeyer/>



Edição n°19

O trabalho do CAU/SP na fiscalização do exercício profissional.

Mais detalhes e outros temas desta edição no link abaixo:

https://issuu.com/causp_oficial/docs/bx_mobile_19

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Comunicação

No ano de 2019, **35 eventos** contaram com o **apoio institucional do CAU/SP**, e foram realizadas as **coberturas de 45 eventos**

Inovações e Ensino

- Curso de Grasshopper em Rio Preto
- Curso de Cálculo em Alvenaria – Arcervir
- Congresso de Steel Frame
- Workshop "Bora Bora"
- Palestra "Engenharia de Custos"
- Feira Projet Aren – Marília
- Concrete Show
- Enics - construção a seco
- Conectividade - F. Vanzolini
- Semana Inova Indústria - Senai Sorocaba
- SBTIC 2019
- 10ª Semana de Arquitetura e Urbanismo – AEAARP
- 2º Seminário Internacional: a Era BIM
- Conceitos de engenharia de avaliação para imóveis urbanos: desapropriação e servidão de passagem
- 2º Concurso de Ideais para estudantes
- Tubotech 2019
- Diálogo de Interdisciplinaridade
- SeRES Existência – Seminário Regional de Ensino Superior
- Construdigital
- Congresso Imobiliário de Campinas
- Fórum de presidentes discute ação conjunta para informar a sociedade sobre ensino a distância
- Debates sobre ensino e formação marcam abertura da Semana de Arquitetura e Urbanismo (II Seminário Nacional sobre Ensino e Formação)
 - Seminário 'Archinexus' amplia o debate sobre Assistência Técnica e empreendedorismo (Seminário Internacional de Valorização e Desenvolvimento Profissional: Archinexus)
 - Encontro abre discussão sobre os caminhos para ensino e prática do BIM ("1º Seminário BIM – CAU/SP: Do Ensino à Prática")
 - Funcionários do Conselho recebem treinamento para atender profissionais com deficiência auditiva
 - Seminário internacional aborda Acessibilidade e Desenho Universal (Seminário Internacional "Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21")
 - Seminário Internacional de Ensino
 - Processos de Acreditação no mundo inspiram participantes
 - Fórum de coordenadores de curso discute o futuro do ensino
 - Livro documenta uso de modelos em escala real para ensino de Arquitetura
 - CAU/UFs discutem implementação de sistema de gestão integrada

Ética, Normas e legislações

- Seminário AsBEA
- Seminário Avaliações e Normas Técnicas: Segurança e Qualidade dos Trabalhos
- Palestra sobre Mobilidade Urbana – Indaiatuba
- Justiça reconhece direito dos arquitetos e urbanistas em projetos de baixa tensão
- Seminário Acessibilidade: Soluções em Projetos Urbanos e Normas Técnicas (27/03/19)
- Manifestação do CAU/SP de apoio à manutenção e fortalecimento da EMPLASA (Plenária de Março)
- Reunião entre entidades e FIESP sobre Pregão, BIM e normas ABNT
- Reunião de GT de Presidentes de CAU/UF sobre planejamento
- Primeira sessão plenária do ano aprecia proposta de reorganização do CAU/SP
- CAU/SP, CAU/BR e setor da Arquitetura e Engenharia debatem licitações
- Seminário aborda práticas de planejamento urbano para áreas em conflito
- Encontro regional fomenta discussão sobre soluções para problemas éticos

Cooperação e Parcerias

- Curso avançado - Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões
- ONG – Oficina de Athis
- Lançamento do livro "Infinito Vão" com fomento do CAU/SP
- Seminário Mulheres na Arquitetura realizado pelo CAU/SP em março
- Ciclo "Diálogos de Arquitetura e Urbanismo" discute o direito à cidade (Diálogos de Arquitetura e Urbanismo)
- CAU/SP discute convênio com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- Encontro na capital reúne especialistas para discutir patrimônio industrial e ferroviário (Encontros sobre Arquitetura e Patrimônio Paulista I e II)
 - Fórum debate opções de financiamento e infraestrutura para o esporte (Fórum do Setor Produtivo do Esporte)
- Plenário do CAU/SP aprova assinatura de termo para formalizar parcerias de fomento – plenária outubro
- Subprefeitura paulistana quer criar um canal de colaboração com CAU/SP
- "CAU na Cidade" inicia suas atividades em Mogi das Cruzes e Santo André
- Assinatura Termo de Cooperação Técnica com Secretaria de Cultura de São Paulo
- Encontro com associação local de engenheiros e arquitetos com participação do CAU/SP

Fiscalização e Sociedade

- Palestra sobre Desenvolvimento Econômico
- 2ª Jornada Santista do Patrimônio Histórico
- Exposição "Cadê a piscina?" (*)
- 1ª Mostra de Curtas Cinecubo IAB
- II Fórum Mundial Niemeyer
- No Rio, CAU/UFs discutem avanços do plano nacional de fiscalização
- Oficina de fiscalização reúne conselhos profissionais para debater estratégias de inovação
- Reunião de CAU/UFs para troca de experiências para aprimorar fiscalização
- Manifestação sobre o desabamento na comunidade de Muzema no Rio de Janeiro

Internacionais e Destaques

- Fórum internacional de patrimônio arquitetônico (Portugal)
- CAU/SP recebe prêmios por excelência de relatórios de gestão, planos de ação e editais
- Arquitetos espanhóis compartilham experiências em Acessibilidade e Desenho Universal (Seminário Internacional "Acessibilidade e Diversidade Humana em um só mundo. Arquitetura 21")
 - Plenário do CAU/SP autoriza prospecção de imóvel para instalação de nova sede – plenária
 - Plenário autoriza compra de sede própria do CAU/SP em edifício histórico no centro da capital paulista
 - Assina escritura e concretiza compra de sede própria na capital
 - Primeira reunião do Colegiado de entidades
 - Reunião Plenária do CAU/SP adota tradução simultânea para Libras pela primeira vez (Plenária Julho)
- Seminário Internacional de Ensino discute os desafios da profissão

Meio Ambiente

- 1ª Conferência de Tecnologias Verdes
- Palestra sobre Desastres Naturais
- Conferência P+L e Mudanças Climáticas
- Mostra Mais Sustentável
- Conselho assina protocolo para auxiliar em atualização de caderno de legislação ambiental – plenária de setembro

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Comunicação

01 ACESSOS À PÁGINA DO CAU (QTD.) - (CAU/UF)SP

Descrição



Mede o quanto a sociedade está acessando o site dos CAU/UF para buscar informações sobre o CAU ou sobre Arquitetura e Urbanismo.

Fórmula de cálculo



Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU.

Meta



Atingimento mínimo de 380.000 acessos.

Mensuração



Programado  380.000



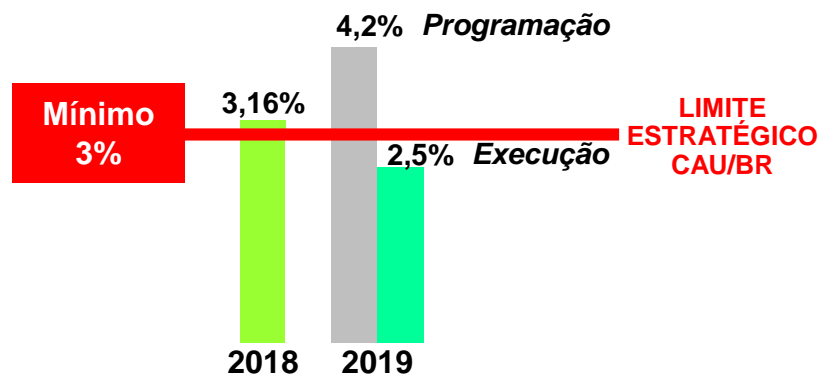
Executado  1.445.719



4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Comunicação

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de comunicação em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. O valor mínimo de 3% sobre a RAL, é o limite mínimo estabelecido pelo CAU/BR para que seja investido neste objetivo estratégico. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de comunicação não alcançou o limite mínimo de 3%, com 2,5% de execução sobre a RAL e abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP. Não foi possível realizar ou concluir duas licitações importantes: uma relacionada a material gráfico e outra relacionada a divulgação institucional da Agência, em virtude das entraves relacionadas a licitação específica. No entanto houve aumento na comunicação e divulgação institucional do conselho no mesmo período.

Desafios e Perspectivas

A Comunicação do CAU/SP coloca em perspectiva para o ano de 2020 a ampliação da repercussão das atividades desenvolvidas pelo Conselho, bem como das ações e capacitações a serem realizadas em parceria com diversas entidades da sociedade civil para a promoção e o aprimoramento da Arquitetura e Urbanismo em todo o Estado de São Paulo.

Está prevista ainda a cobertura, em todos os veículos institucionais de comunicação do Conselho, dos eventos e a divulgação das iniciativas de interesse público a serem desenvolvidas, bem como o acompanhamento das informações e debates relacionados ao setor. Entre os objetivos está ainda a ampliação de produção de conteúdo para as redes sociais, promovendo a disseminação das informações e dos temas de interesse dos profissionais e da sociedade.

As ações diretamente ligadas às funções precípua do Conselho e vinculadas ao exercício profissional dos arquitetos e urbanistas paulistas deverão ser consideradas prioritárias no planejamento de comunicação a ser executado no ano.

A Revista Móbile – publicação trimestral do CAU/SP –, distribuída a todos os arquitetos e urbanistas do Estado de São Paulo, seguirá cumprindo seu papel de promoção das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo, discutindo os parâmetros legais e os campos de

atuação dos profissionais, bem como prestando informações sobre o trabalho desenvolvido pelo CAU/SP.

Devemos ressaltar ainda a função de utilidade pública a ser desempenhada, de acordo com o rigor estabelecido por regimento específico, quanto à divulgação das informações e orientações aos profissionais a respeito das Eleições do CAU, que acontecem no segundo semestre de 2020.

O Setor de Comunicação e a Gestão têm como perspectiva aprimorar a comunicação interna e externa, prevendo a necessidade de uma divulgação massiva e consistente com o trabalho realizado pelo conselho e sua importância junto à sociedade.

Na comunicação interna, o desafio é implementar o novo organograma e comunicar a cultura organizacional aos egressos do concurso público. Na externa, feita com os profissionais e a sociedade, aprofundar temas e assuntos de interesse, investindo em meios de comunicação de massa, como televisão e rádio, ainda mais com a realização do Congresso da UIA 2020.



4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Ética e Disciplina

Objetivo Estratégico 4

Promover o exercício ético e qualificado da profissão



Principais Projetos e Ações

Ações

A Comissão de Ética e Disciplina representa um dos principais pilares do Conselho e recebe diversas denúncias, as quais são distribuídas aos 10 membros da Comissão, que realizam um trabalho minucioso, trazendo seus pareceres e discutindo em conjunto com os demais membros as deliberações a serem tomadas em conjunto. Todos os processos são apresentados, discutidos e deliberados em sessão plenária, normalmente sigilosa devido a seu caráter e sua importância.

Sempre concedendo o direito de resposta a todos os indiciados, de forma a garantir o direito de defesa. Seu papel é extremamente importante, pois após todo o processo, deliberações podem excluir, suspender e interromper o direito ao exercício profissional do acusado.

444
Denúncias e processos analisados

36
Encaminhamentos de processos para julgamento

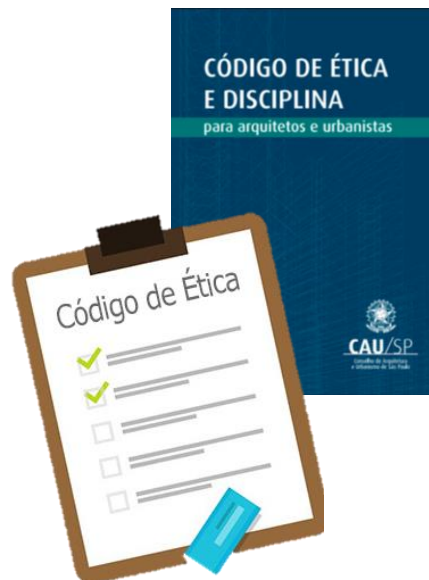
33
Despachos Administrativos

16
Realizações de Audiências

1
Realização de Palestra
**Palestra na Universidade PUC de Campinas*

7
Participações em eventos

- Participação em colação de grau de formandos em Arquitetura e Urbanismo da Universidade UNICID
- Participação no 17º Seminário Regional da CED-CAU/BR
- Participação no 6º Encontro da CED-SUL+04
- 19º Seminário Regional da CED-CAU/SP
- 8º Treinamento Técnico da CED-CAU/BR (Brasília)
- Participação no 3º Seminário Nacional da CED-CAU/BR
- Reunião na sede do CAU/RS (Processo Eletrônico SGI)



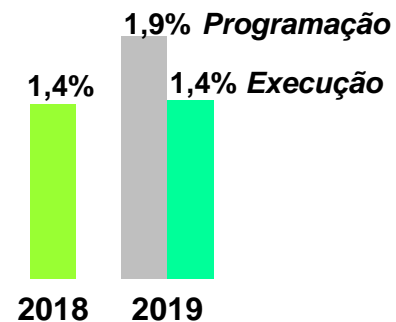
Projetos e Seminários

A Comissão e a equipe técnica que a auxilia participaram efetivamente em 2019 de um projeto-piloto em conjunto com o CAU/RS, na construção do fluxograma e de todo o processo ético, aplicado em SP e no RS, de forma a construir um único padrão para atender aos dois estados e servir de modelo a ser padronizado e utilizado por todos os CAU/UF do conjunto autárquico do CAU. Esse processo está sendo inserido no novo Sistema de Gestão Integrado (SGI) do CAU e será disponibilizado no próximo ano, quando está prevista sua conclusão. Foram várias reuniões e trabalhos em conjunto, esforços esses que darão frutos importantíssimos para a estrutura do CAU e de todos os envolvidos nos processos, otimizando recursos e esforços.

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Ética e Disciplina

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de ética e disciplina em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de ética e disciplina alcançou 1,4% de execução sobre a RAL, porém abaixo em 0,5 pontos percentuais na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP, mostrando eficiência, eficácia e efetividade, pois realizou-se nesse período, análises de processos acima do esperado para a área e ainda forte colaboração e participação em projetos paralelos, como a fluxograma de ética em conjunto com o CAU/RS e CAU/BR.

Desafios e Perspectivas

A Área de Ética e Disciplina do CAU/SP, com seus 10 membros da Comissão e equipe técnica, tem a constante preocupação de promover o debate sobre a ética profissional junto aos egressos dos cursos superiores e aos arquitetos e urbanistas, participando ou promovendo eventos em instituições de ensino, divulgando o código de ética, realizando campanhas. Além da conscientização, também apurando uma grande quantidade de denúncias e processos, com celeridade e justiça.

Já em 2019, buscamos aperfeiçoar os trabalhos, pela informatização dos processos, participando ativamente em um projeto piloto do CAU. Esse projeto reuniu conselheiros da área e equipes técnicas do CAU/SP, do CAU/RS e do CAU/BR para discutir e tornar o processo mais eficaz, além de totalmente eletrônico, com tramitação em um formato único e consistente.

Dar continuidade a esse projeto, implantando a ferramenta e estendendo-a a todo o sistema do CAU, por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI), será um dos grandes desafios para 2020. A perspectiva é que se consiga padronizar um fluxo igualitário em todos os CAU/UF, totalmente eletrônico, tornando todo o procedimento, da análise, às tramitações e ao julgamento, muito mais ágil e transparente, garantindo a lisura dos processos e dos resultados.

A implantação dessa ferramenta é um grande desafio, porque envolve não só as equipes técnicas, mas o desenvolvimento do sistema no formato preconizado pelos conselheiros das comissões.

São vários os documentos que serão criados em formato eletrônico, com a possibilidade de análise on-line e assinatura com certificado digital. Isso trará economia de recursos e de tempo, pois os conselheiros terão condições de analisar os casos em qualquer equipamento com acesso a internet, com segurança e assertividade, possibilitando o registro com certificação. Além disso, este processo também contribuirá para a redução das despesas com a eliminação de utilização de papéis, incrementando a sustentabilidade ambiental por parte do Conselho.

A diminuição do tempo para conclusão de cada caso também vem sendo trabalhada e receberá especial atenção em 2020. Com a padronização e o auxílio do sistema, a perspectiva é que se efetive ganhos consideráveis de tempo e se permita aumentar o número de casos analisados, contribuindo com outras áreas, como a Fiscalização.

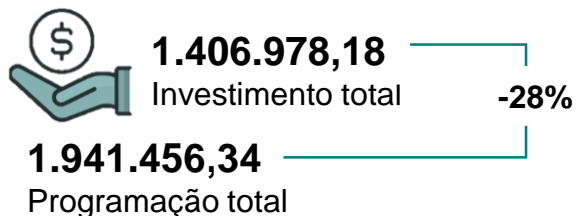
Mudanças metodológicas, como a adoção da classificação por prioridade de casos de maior gravidade, vem sendo adotadas, passando por revisões constantes. Em 2020, continuaram a ser tratadas com prioridade.

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Ensino e Formação Profissional

Objetivo Estratégico 5

Influenciar as diretrizes do **ensino** de **Arquitetura e Urbanismo** e sua **formação continuada**



Principais Projetos e Ações

Ações

A Área de Ensino e Formação e a Comissão de Ensino e Formação desenvolvem continuamente suas atividades e projetos para zelar pelo aperfeiçoamento da formação em Arquitetura e Urbanismo. As ações abrangem propor, apreciar e deliberar sobre aprimoramento de atos normativos do CAU/BR referentes ao ensino e formação; realizar ações que estimulem a promoção da educação e da formação profissional continuada; instruir, apreciar e deliberar sobre requerimentos de registros temporários e definitivos de profissionais estrangeiros sem sede no país e de profissionais portadores de diplomas de graduação em Arquitetura e Urbanismo, propor, apreciar e deliberar sobre apuração de irregularidades e responsabilidades relacionadas aos aspectos de ensino e formação.

+ de 400

Orientações a coordenadores de cursos para cadastramento de cursos e egressos no SICCAU

+ de 3.000

Solicitações de registros profissionais **diplomados no Brasil apreciadas, e deferidas** pela CEF (e efetivadas)

12

Processos de arquitetos e urbanistas **diplomados no exterior** instruídos

3.338

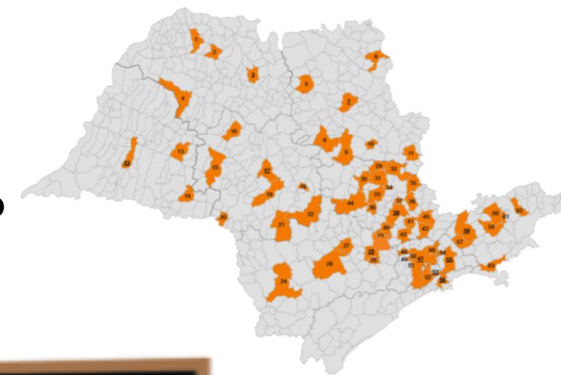
Ofícios para confirmação de veracidade de **documentos acadêmicos de graduação:** Certificados e Diplomas

136

Ofícios para confirmação de veracidade de **documentos de conclusão de pós-graduação** lato e stricto sensu

187

Cursos Presenciais no estado de **São Paulo**



4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Ensino e Formação Profissional

Projetos e Seminários



O SEMINÁRIO QUALIDADE DE ENSINO E MOBILIDADE INTERNACIONAL (II SIQEMP) contou com representantes de mais de 10 países e 150 participantes. Por meio de palestras e mesas-redondas, abordou o tema de qualidade de ensino e mobilidade profissional, experiências e melhores práticas para promover evoluções nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, com foco no aprimoramento da educação e da formação dos profissionais para novas ideias e conceitos – legais e estruturais – que lideram a busca pela qualificação de Instituições de Ensino Superior, reduzindo diferenças e desigualdades.

PROJETO-PILOTO ACREDITAÇÃO DE CURSOS

Participação no Comitê Executivo para desenvolvimento do Projeto-Piloto:

- Fechamento dos instrumentos de avaliação e acompanhamento das capacitações dos avaliadores;
- Participação das visitas in loco das IES selecionadas;
- Acompanhamento do relatório conclusivo.



EDITAL

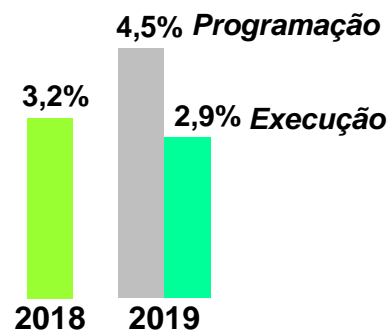
Com o objetivo de selecionar e reconhecer os trabalhos desenvolvidos nas instituições de ensino superior no Estado de São Paulo, o CAU/SP lançou no mês de agosto de 2019 o EDITAL “BOAS PRÁTICAS NO ENSINO E FORMAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO”.

O II SENASEF – SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO E FORMAÇÃO E II FÓRUM DE COORDENADORES DE CURSO reuniu coordenadores de cursos de Arquitetura e Urbanismo e demais interessados nos temas de ensino e formação para um dia inteiro de debates sobre diretrizes curriculares, acreditação dos cursos e ensino à distância (EaD), entre outros temas. Durante o Seminário, o Conselho também concedeu os certificados de reconhecimento aos projetos premiados no edital “Boas Práticas no Ensino e Formação”, que elegeu [cinco práticas pedagógicas de destaque](#).

4.2. Resultados da área fim e seus indicadores

Ensino e Formação Profissional

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de ensino e formação profissional em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de ensino e formação profissional alcançou 2,9% de execução sobre a RAL, porém abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP. Embora o recurso total utilizado seja menor do que o projetado, a área realizou o programado e também contou com a participação e organização de eventos nacionais e internacionais, demonstrando a política de redução de custos com qualidade e atingindo a eficácia, a eficiência e a efetividade almejada pelo Conselho e pela gestão, com o apoio da equipe técnica, competente e dedicada.

Desafios e Perspectivas

O rápido crescimento de cursos presenciais no Estado de São Paulo terá impacto significativo nas demandas de sobre instrução e efetivação dos registros profissionais, assim como os pedidos para as anotações de cursos de pós-graduação, especialmente Engenharia de Segurança do Trabalho (especialização que requer habilitação para seu exercício).

Em 2012, ano da instalação do Conselho, São Paulo possuía 74 cursos de bacharelado em Arquitetura e urbanismo presenciais. Segundo dados do sistema Eletrônico do Ministério da Educação (EMEC), temos hoje, 187 cursos presenciais espalhados pelo Estado, sendo sua maior concentração, na capital.

A oferta e o funcionamento de cursos de Arquitetura e Urbanismo na modalidade à distância também será analisada e debatida no CAU/SP. Segundo dados do EMEC disponibilizados em 2019, no Brasil, existem hoje 32 instituições de ensino superior que estão autorizadas a oferecer 84.000 vagas de Arquitetura e Urbanismo em mais de 400 polos espalhados pelo país, sendo nove cursos já com turmas ativas.

O CAU/SP, por meio de sua Comissão de Ensino e Formação continuará a promover debates sobre temas atuais da área, entre estes, o supracitado (ensino na modalidade Ead), organizando e realizando o II Seminário Internacional Qualidade de Ensino, que

conterá com palestrantes nacionais e internacionais apresentando o cenário do ensino em seus países, e terá coordenadores de cursos de Arquitetura e Urbanismo, docentes, discentes e coordenadores das CEF CAU/UF como convidados; repetindo assim, o sucesso do evento ocorrido em 2019.

A CEF CAU/SP manterá seu apoio ao Projeto Piloto de Acreditação de Cursos do CAU/BR para desenvolvimento do relatório conclusivo, sendo seu acompanhamento realizado pelo CEPPEA(Comitê Executivo para desenvolvimento do Projeto Piloto de Acreditação do CAU), formado por membros da CEF e técnicos.

Promoverá, ainda, a Arquitetura e Urbanismo para todos, fomentando as boas práticas acadêmicas desenvolvidas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, por meio de Editais de Chamamento Público para seleções de Boas Práticas de: Ensino, Extensão e TFG.



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Sustentabilidade Financeira

Objetivo Estratégico 6

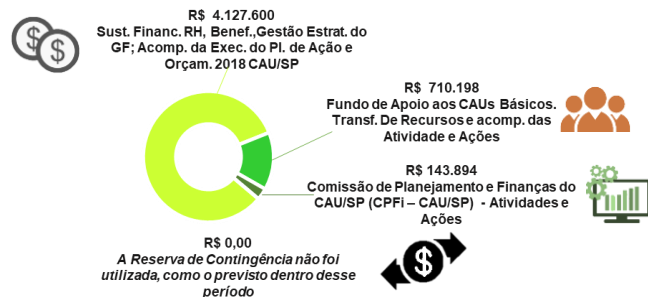
Assegurar a sustentabilidade financeira



Principais Projetos e Ações

Ações

A Área de Gestão Financeira do CAU/SP demonstrou a sua competência com eficiência, eficácia e efetividade, conseguindo atingir seus objetivos de ampliação dos recursos do Conselho, trazendo de volta a regularidade de vários profissionais com o trabalho realizado na inadimplência e ainda com reduções consideráveis nos custos diretos e indiretos, contando sempre com o amplo apoio e colaboração dos membros da CPFi – Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP e principalmente com o seu coordenador e de todos os técnicos da equipe.



01 ÍNDICE DE RECEITA POR ARQUITETO E URBANISTA

Descrição



Mede se a receita corrente de cada estado está aumentando para um mesmo número de arquitetos e urbanistas. Isso mostrará maior eficiência na arrecadação e o quanto o CAU/UF está melhorando sua sustentabilidade financeira.

Fórmula de cálculo



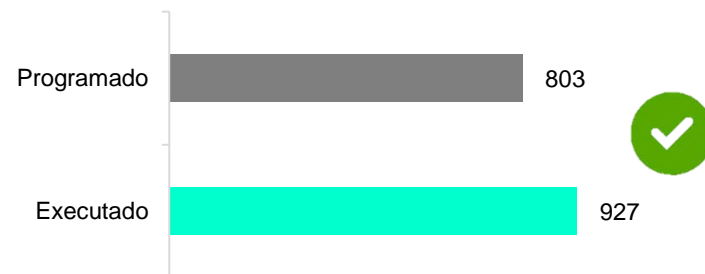
receita corrente do Estado	53.043.306,25
arquiteto e urbanista ativo do Estado	57.229

Meta



Mínimo de R\$ 803 por arquiteto e urbanista registrado.

Mensuração



02 RELAÇÃO RECEITA/CUSTO DE PESSOAL (%)

Descrição



Para que haja orçamento suficiente para os investimentos de crescimento, o custo de pessoal deve ser limitado para não ultrapassar um determinado percentual de receita corrente.

Fórmula de cálculo



custo de pessoal do Estado	21.236.997,21
receita corrente do Estado	53.043.306,25

X 100

Meta



Não ultrapassar 50,5%.

Mensuração



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Sustentabilidade Financeira

03 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (CAU/UF) E (CAU BR)

Descrição

Acompanha a liquidez corrente comparando a situação do ativo circulante com o passivo circulante.

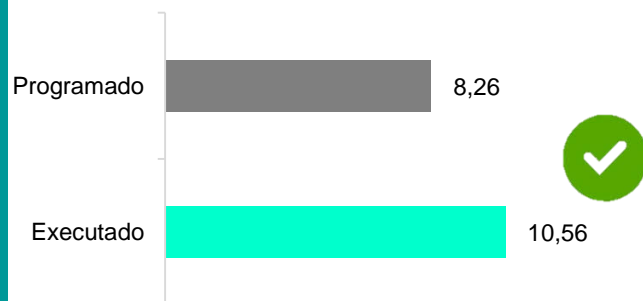
Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}} = \frac{45.822.189,24}{4.337.653,64}$$

Meta

Não ficar abaixo de R\$ 8,26.

Mensuração



04 ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA (%)

Descrição

Para a sustentabilidade financeira é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de profissionais com o total de profissionais inadimplentes e o total de profissionais ativos.

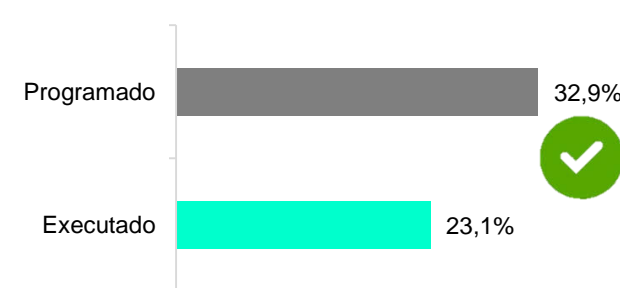
Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100 = \frac{13.220}{57.229} \times 100$$

Meta

Não ultrapassar 32,9%.

Mensuração



05 ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA (%)

Descrição

Para a sustentabilidade é importante acompanhar o nível de inadimplência, comparando a quantidade de empresas inadimplentes com o total de empresas ativas.

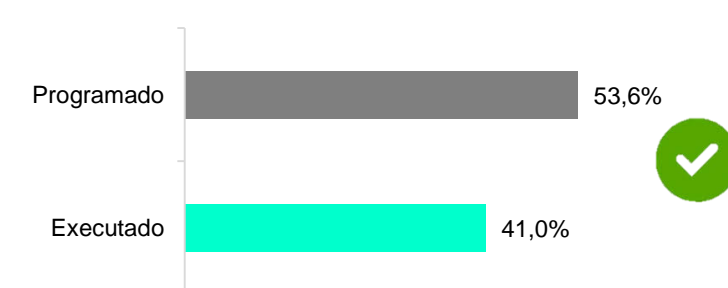
Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100 = \frac{3.301}{8.052} \times 100$$

Meta

Não ultrapassar 53,6%.

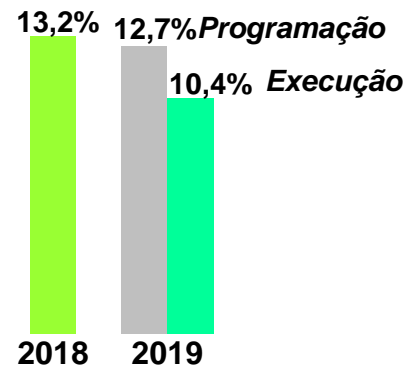
Mensuração



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Sustentabilidade Financeira

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de sustentabilidade financeira em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de sustentabilidade financeira alcançou 10,4% de execução sobre a RAL, porém abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP. O Valor abaixo do projetado demonstrou competência com eficiência, eficácia e efetividade, conseguindo atingir seus objetivos de ampliação dos recursos do Conselho, trazendo de volta a regularidade de vários profissionais com o trabalho realizado na inadimplência e ainda com reduções consideráveis nos custos diretos e indiretos.

Desafios e Perspectivas

O planejamento e a correta gestão orçamentária e financeira serão fundamentais para garantir a acuidade e execução de todas as metas estratégicas do Conselho. Além de trabalhar com três metas prioritizadas pelo Conselho Federal – tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício profissional; estimular a produção de arquitetura e urbanismo como política de Estado; e assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade –, o CAU/SP definiu dar atenção a 3 - assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade; fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo; e ter sistemas de informações e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e da sociedade. Porém, sem garantir a sustentabilidade financeira da instituição, não é possível cumprir as demais metas, mesmo aquelas finalísticas.

Estamos atentos a todas as mudanças para reavaliar os projetos e atividades e proceder suas reformulações. Uma das principais é a compra da nova Sede, ocorrida em dezembro de 2019. A mudança para esse novo espaço, ainda que gradual, exigirá repensar o orçamento, incluindo a montagem da infra-estrutura, a contratação de mais empregados e a gestão do local, preparando o imóvel para sua ocupação até o final do segundo semestre de 2020. Ainda nessa perspectiva, esperamos poder adquirir as demais sedes regionais. Para garantir a sustentabilidade das ações, o cenário

Econômico brasileiro é outro que merece atenção. Apesar de ensaiar uma retomada, esta ainda é tímida e inconstante, especialmente no mercado da construção civil.

Acompanhar tudo isso, analisar o comportamento das anuidades e RRT e fazer cálculos com prudência devem ser as prioridades da Área de Planejamento e Finanças ao longo dos próximos meses.

Desde julho/2019, a Gerência Financeira vem se esforçando na recuperação de valores de anos anteriores, fazendo com que o índice de inadimplência reduzisse em 10 pontos percentuais para pessoa física e 9 pontos percentuais para pessoa jurídica de 2018 para 2019. Incrementar o trabalho de diminuição dos índices de inadimplência, mas sem deixar de lado os esforços para trazer de volta à ativa pessoas físicas e jurídicas e dar continuidade às discussões sobre o uso da receita de capital nas ações serão decisivas para que atividades e projetos desenvolvidos falem mais alto na defesa de um CAU forte e que possa valorizar a arquitetura e urbanismo e seus profissionais.



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Inadimplência

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

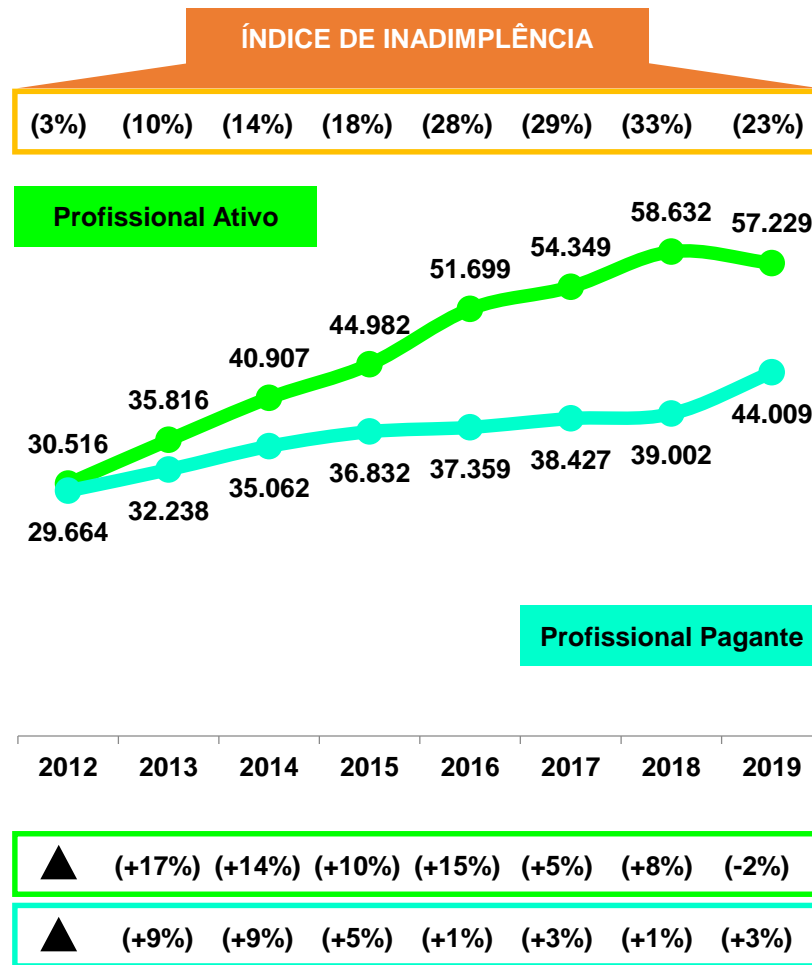
A receita de arrecadação no ano de 2019 foi de R\$ 53 milhões e ultrapassou em 13% da programação para o período.

Desse montante de R\$ 6,02 milhões, 56% do acréscimo na arrecadação são oriundos de anuidades pessoa física e jurídica de anos anteriores e multas e taxas, reflexo do trabalho realizado pela equipe financeira na recuperação das anuidades em atraso e regularidade dos profissionais e empresas.

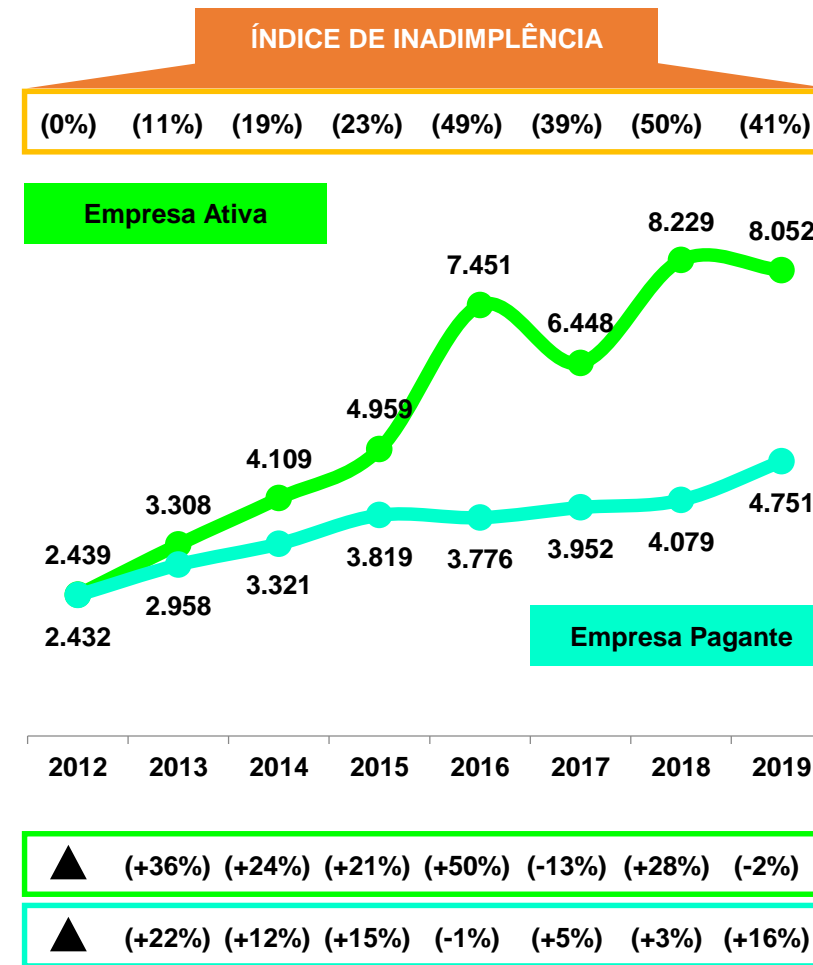
A arrecadação da anuidade de pessoa física de anos anteriores foi do valor de R\$ 4,5 milhões e superou em 90% o programado para 2019 (R\$ 2,4 milhões).

Já a receita oriunda da anuidade de pessoa jurídica de anos anteriores, no valor de R\$ 0,648 milhões, teve aumento ainda maior, de 115% sobre o programado (R\$ 0,301 milhões).

O valor de multas e taxas - R\$ 1,9 milhões – segue a mesma tendência, com o incremento de 78% sobre a programação de 2019 (R\$ 1,1 milhões), e fazendo com que o índice de inadimplência recue 10 pontos percentuais, saindo de 33% para 23% em relação à pessoa física, e 9 pontos percentuais para pessoa jurídica, saindo de 50% para 41%, na comparação de 2018 para 2019.

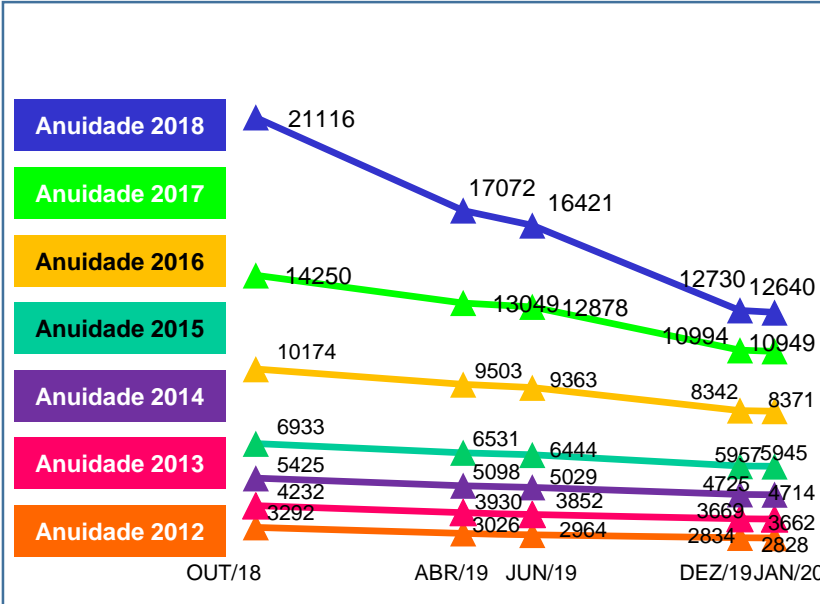


Fonte: Setor de Inadimplência e Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR



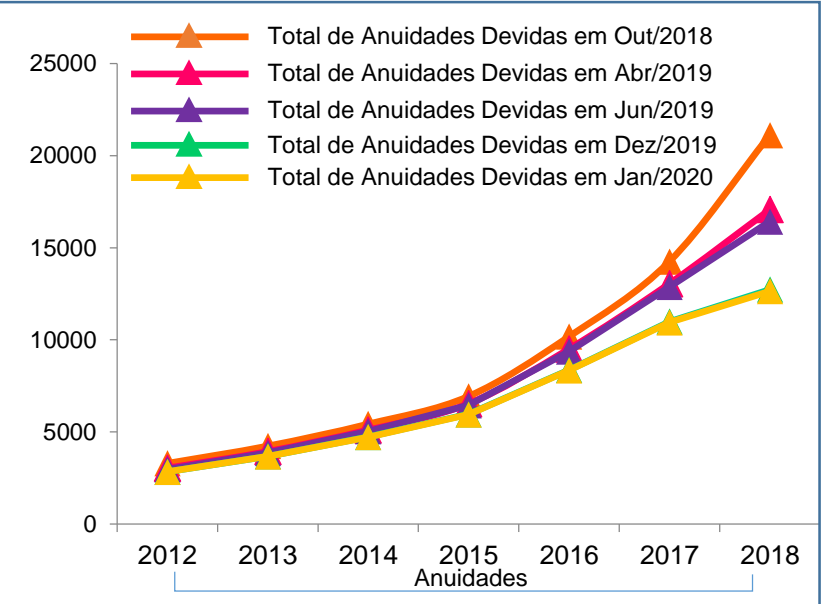
4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Inadimplência



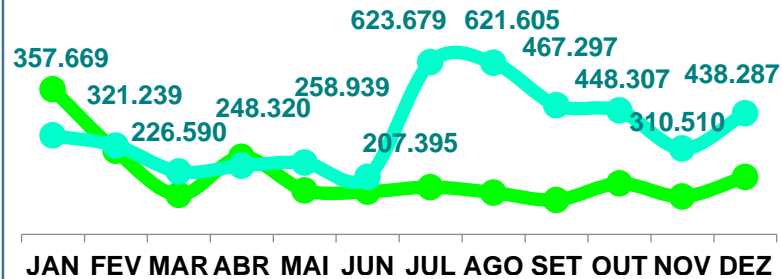
TOTAL DE ANUIDADES DEVIDAS

O primeiro gráfico demonstra a tendência de redução do total de anuidades devidas de 2012 a 2018 – de outubro de 2018 até janeiro de 2020. Em outubro de 2018, o total de anuidades desse ano devidas tem uma queda de 21.116 para 12.640, uma significativa redução de 40%. A mesma tendência se reflete para o total de anuidades devidas dos anos de 2017 e 2016, com uma queda de 23% e 18%, respectivamente, na comparação do mesmo período. O segundo gráfico demonstra a queda do crescimento da curva exponencial das anuidades devidas, principalmente das anuidades de 2016 a 2018. A curva exponencial em amarelo, mais atualizada e de janeiro de 2020, traz quantidades de anuidades devidas inferiores se comparada com a curva exponencial em laranja, com as informações das anuidades em outubro de 2018, demonstrando uma mudança relevante.



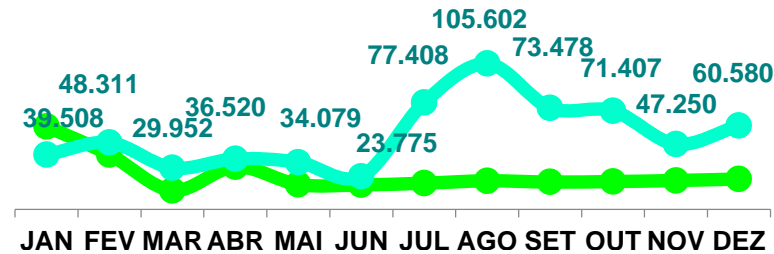
ANUIDADE PESSOA FÍSICA DOS ANOS ANTERIORES

A arrecadação da anuidades de pessoa física dos anos anteriores apresentou um significativo aumento de 201% no mês de julho de 2019, saindo de R\$ 207.395 para R\$ 623.679. Apesar da tendência de queda para os meses subsequentes, mantém-se em um patamar bem mais elevado na comparação com os mesmos meses de 2018.



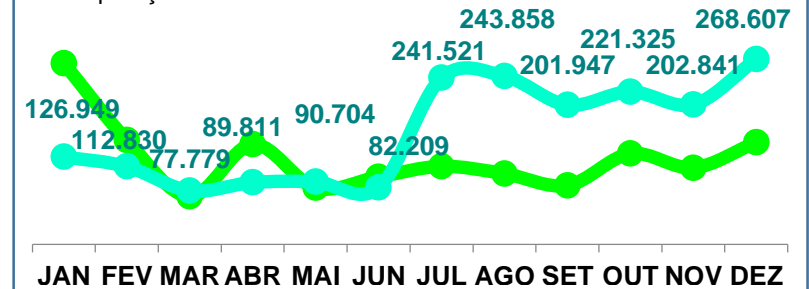
ANUIDADE PESSOA JURÍDICA DOS ANOS ANTERIORES

A arrecadação da anuidades de pessoa jurídica dos anos anteriores apresentou um significativo aumento de 226% no mês de julho de 2019, saindo de R\$ 23.775 para R\$ 77.408. Apesar da tendência de queda para os meses subsequentes, mantém-se em um patamar bem mais elevado na comparação com os mesmos meses de 2018.



MULTAS E TAXAS

A arrecadação de multas e taxas segue o mesmo comportamento das anuidades de anos anteriores, apresentando um significativo aumento de 194% no mês de julho de 2019, saindo de R\$ 82.209 para R\$ 241.521. Apesar da tendência de queda para os meses subsequentes, mantém-se em um patamar bem mais elevado na comparação com os mesmos meses de 2018.



Fonte: Setor de Inadimplência e Dashboard Arrecadação de Receita CAU/BR

4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Patrocínio

Objetivo Estratégico 7

Estimular o **conhecimento**, o uso de **processos criativos** e a **difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo**



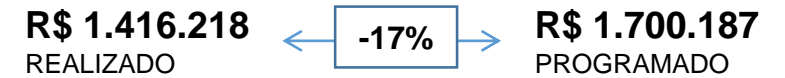
Principais Projetos e Ações

Ações

O CAU/SP realizou 83% do programado em 2019 e está buscando formas de melhorar a aplicação qualitativamente dos recursos, tendo em vista as dificuldades das organizações da sociedade civil no que diz respeito ao atendimento das exigências e regulamentações dos órgãos públicos.

Para este objetivo estratégico, o limite estabelecido pelas Diretrizes do CAU/BR foi de executar um máximo de 5% sobre a Receita de Arrecadação Líquida. Executou-se 3%, o equivalente a 1,4 milhão, 16% a mais em relação ao executado em 2018 – R\$ 1,2 milhão.

No valor realizado de R\$ 1.416.218,29 constam também as diárias e deslocamentos para se realizar este objetivo estratégico no valor R\$ 10.845,20. Assim, sendo, para **PATROCÍNIO** temos, para as 7 parcerias firmadas em 2019, o valor de R\$ 1.405.373,29, com as seguintes Organizações da Sociedade Civil – OSC:

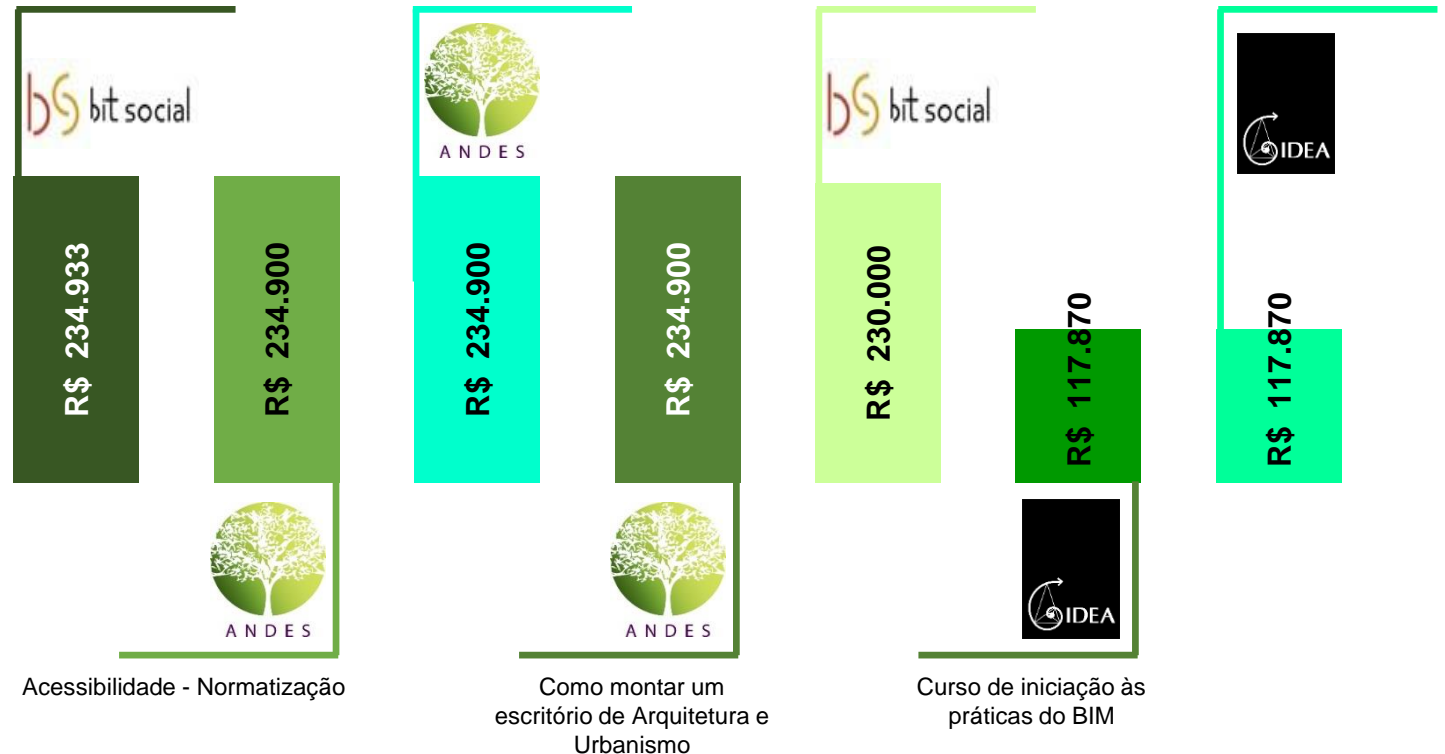


Debate: Vidas abundantes, mas solitárias: O papel da Arquitetura e Urbanismo nas relações humanas

Norma de desempenho nbr15575 - desempenho lumínico (iluminação natural), desempenho térmico e desempenho acústico.

Reinvenção do seu modelo de negócio: do que profissionais e negócios do futuro são feitos?

Curso de iniciação às práticas do BIM



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Patrocínio

01 ÍNDICE DA INTENÇÃO (PLANO) DE INVESTIMENTO EM PATROCÍNIOS (%)

Descrição



Para medir o quanto os CAU/UF estão alocando de sua receita corrente em patrocínios que estimulem a geração e difusão de conhecimento.

Fórmula de cálculo



$$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100 = \frac{1.416.218,49}{100.317.182,95} \times 100$$

Meta



Mínimo de 2%.

Mensuração



Programado 2%

Executado 1%



02 ÍNDICE DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM PATROCÍNIOS (%)

Descrição



Para medir se o valor alocado no orçamento pelos CAU/UF para patrocínios está sendo executado conforme planejado.

Fórmula de cálculo



$$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100 = \frac{1.416.218,49}{1.700.187,31} \times 100$$

Meta



Atingir 100%.

Mensuração



Programado 100%

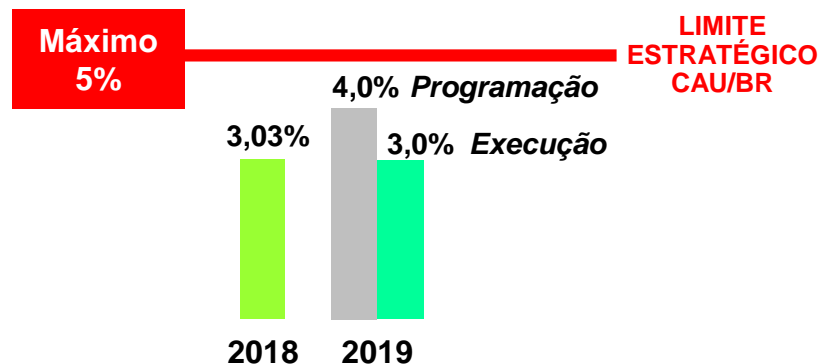
Executado 83%



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Patrocínio

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de patrocínio em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. O valor máximo de 5% sobre a RAL, é o limite máximo estabelecido pelo CAU/BR para que seja investido neste objetivo estratégico. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de patrocínio foi de 3%, não ultrapassando o limite máximo estabelecido pelo CAU/BR, assim como não ultrapassou o limite máximo programado pelo CAU/SP e permaneceu próximo ao limite executado na comparação com o ano anterior.

Desafios e Perspectivas

Em 2020, faremos uma ampla divulgação do edital de parceiras, destacando a necessidade das entidades e organizações da sociedade civil estarem atentas às exigências para operarem com órgãos públicos, evitando que haja desistências que prejudiquem o cumprimento da meta.

No edital de 2019, as atividades previam a realização de eventos de capacitação em todas as cidades onde o CAU/SP tem sede e escritórios regionais. Para 2020, o maior desafio será ampliar esses eventos, levando-os ao menos ao dobro de cidades, principalmente aquelas na região administrativa de cada regional com maior densidade de arquitetos e urbanistas, atingindo um número cada vez maior de Organizações da Sociedade Civil e consequentemente mais profissionais e a sociedade como um todo.

Também no ano de 2019, tivemos uma mudança importantíssima de direcionamento da proposta do patrocínio, disponibilizando valores maiores, de forma a permitir projetos de maior relevância e com maior amplitude. Portanto, um dos grandes desafios é de se conseguir efetivamente atingir esses objetivos, fazendo com que mais organizações e uma quantidade maior de pessoas e profissionais sejam alcançados. Ainda fazer isso no primeiro semestre do ano.

Além desses desafios, que não são pequenos, existe a

perspectiva de lançarmos um primeiro edital no começo de 2020, e um outro no segundo semestre, de forma a ampliar ainda mais essa iniciativa e alcançar os 5% do orçamento permitido ou estabelecido nas Diretrizes do CAU/BR. Tal cuidado se deve a ser essa uma das iniciativas de maior importância dentro do Conselho, pois leva em consideração a ampliação do trabalho à sociedade e aos profissionais ligados à arquitetura e urbanismo no Brasil.

As iniciativas realizadas em 2019 demonstraram o acerto na mudança de rumos, sendo que tivemos procuras acima das esperadas por todos os eventos patrocinados pelo CAU/SP, demonstrando a relevância dos temas e que existe carência em relação aos conteúdos apresentados.

Várias outras parcerias estão sendo preparadas e concretizadas, mas que não envolvem recursos do Conselho. Por isso não serão mencionadas aqui, apesar da elevada relevância.

O patrocínio do CAU/SP tem tido repercussão não só no Estado de São Paulo. Tivemos a procura de colegas de outros estados, demonstrando interesse em participar e até replicar em seus estados. Mas até onde podemos ir? É um constante questionamento, pois levando-se em consideração a potencialidade do Estado de São Paulo, teríamos condições de ampliar esses conceitos e patrocínios a outros estados?

4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social (ATHIS)

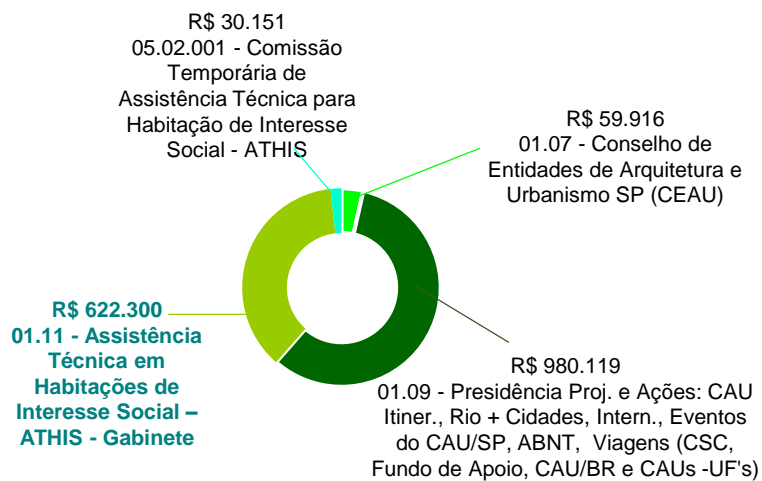
Objetivo Estratégico 8

Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo



Principais Projetos e Ações

Ações



A ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS) representa 37% deste objetivo estratégico. O limite estabelecido pelas Diretrizes do CAU/BR foi o de executar um mínimo de 2% sobre a Receita de Arrecadação Líquida. Embora não tenha sido possível atingir o mínimo de 2% para ATHIS, foi executado um valor expressivo de R\$ 0,622 milhões, aproximadamente 145% acima do executado em 2018, no valor de R\$ 0,254 milhões.

Em 2019, foram firmadas as seguintes parcerias para ATHIS:



R\$ 177.799,00
INSTITUTO PROCOMUM
Objeto: arranjos produtivos locais (apl) para assistência técnica em habitação de interesse social (athis) nas regiões metropolitanas da Baixada Santista (rmb).



R\$ 177.800,00
PROJETO GERAÇÕES
Objeto: estudos e práticas para assessoria e assistência técnica



R\$ 266.700,00
PEABIRU TRABALHOS COMUNITÁRIOS E AMBIENTAIS
Objeto: athis em regularização fundiária e urbanização de assentamentos precários – um plano popular para as favelas Vila da Paz e Miguel Inácio Curi

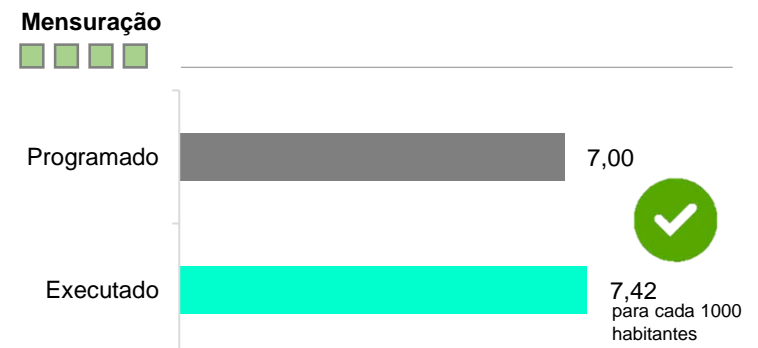
01 ÍNDICE DE RRT POR POPULAÇÃO (1.000 HABITANTES) - (CAU/UF)

Descrição
Mede se a população de cada Estado está usando mais serviços de Arquitetura e Urbanismo por meio do aumento do total de RRT no Estado em comparação com sua população.

Fórmula de cálculo



Meta
Mínimo de 7 RRTs para cada 1000 habitantes.



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social (ATHIS)

Projetos e Seminários

Viveiros urbanos: Formação em ATHIS com autogestão e sistemas de proteção ambiental

O Movimento pelo Direito à Moradia (MDM), em parceria com o Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (IAU USP), promove uma formação que abrange ações de assistência técnica, autogestão e sistemas de proteção ambiental. A formação será realizada em São Paulo, em parceria com o Movimento pelo Direito à Moradia (MDM), em São Paulo. O curso é aberto a profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, Planejamento Urbano e Paisagismo e interessados em ações de promoção da ATEIS para autogestão.

PROGRAMAÇÃO:

16/03 9h - 13h	13/03 e 14/03 9h - 13h	23/03 9h - 13h
------------------	--------------------------	------------------

OBJETIVOS: Capacitar técnicos e gestores de ATEIS para atuar em projetos de autogestão e sistemas de proteção ambiental. Promover a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, Planejamento Urbano e Paisagismo e interessados em ações de promoção da ATEIS para autogestão.

TEMAS: Autogestão e sistemas de proteção ambiental. Planejamento urbano e paisagismo. Sistemas de proteção ambiental. Autogestão e sistemas de proteção ambiental. Autogestão e sistemas de proteção ambiental.

ORIENTADORES: Wilson Toledo de Castro e Silvana de Castro. Silvana de Castro e Wilson Toledo de Castro. Silvana de Castro e Wilson Toledo de Castro.

LOCAL: Espaço de Formação, Rua do Estado, 1000, São Paulo.

RECONHECIMENTO: MDM, APAM, FAPESP, FAPESP, FAPESP.

PARTECIPANTES: CAU/SP, IAU USP, IAU USP, IAU USP.

20 de março 14h
Auditorio Paulo de Camargo e Almeida
IAU USP

II SEMINÁRIO ATHIS URBANIZAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CONFLITOS: ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA

CLAUDIA BASTOS
arquiteta na secretaria de habitação e desenvolvimento urbano de diadema-sp
pesquisadora de ATHIS

CAIO BOUCINHAS
urbanização de favelas
processos participativos
planejamento estratégico
resolução de conflitos

INSTITUTO CARLOS MATUS

CAU/SP

FÓRUM REGIONAL DE ATHIS E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ATUAÇÃO INTEGRADA NO ESPAÇO URBANO

16 A 19 DE MAIO

IAU USP

ARCHINEXUS

1º Seminário Internacional

VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Oficinas de Ideias
Visitas Técnicas
Exposição de ATEIS
Conferências
Debates

18 de novembro a 1 de dezembro de 2019
Novotel Jangaú - R. Martins Farias, 71 - São Paulo SP

www.causp.gov.br/archinexus

Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social na Baixada Santista

IAU USP

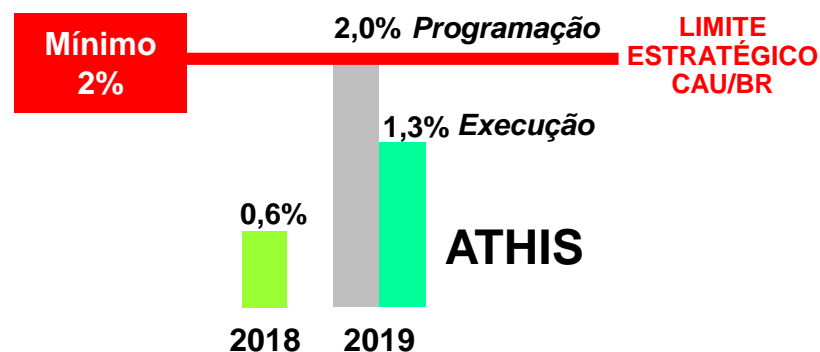
ATHIS NA BAIXADA

CAU/SP

4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social (ATHIS)

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo de ATHIS em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). O RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. O valor máximo de 2% sobre o RAL, é o limite mínimo estabelecido pelo CAU/BR para que seja investido neste objetivo estratégico. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de ATHIS foi de 1,3%, ficando abaixo do limite mínimo estabelecido pelo CAU/BR, assim como com o programado pelo CAU/SP, mas em comparação ao ano anterior tivemos um crescimento considerável e relevante no valor aplicado com essa finalidade de R\$ 0,622 milhões, aproximadamente 145% acima do executado em 2018, no valor de R\$ 0,254 milhões.

Desafios e Perspectivas

Nos termos do Artigo 99 do regimento Interno do CAU/SP, cabe à CDP – Comissão de Desenvolvimento Profissional do CAU/SP, dentre outras atribuições, propor, deliberar e difundir ações e procedimentos visando a valorização profissional, bem como estabelecer procedimentos, critérios e diretrizes voltados à ATHIS – Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, inclusive propostas de concessão de apoio institucional.

A percepção da importância da ATHIS para a categoria profissional e para a sociedade, se baseia principalmente em dois dados fundamentais obtidos a partir de pesquisas realizadas em anos anteriores pelo CAU/BR e DataFolha: (i) Apenas 7% da população utilizou serviços de arquitetos e urbanistas; (ii) Apenas 18% dos profissionais trabalharam com ATHIS nos últimos 5 anos, enquanto 60% não trabalharam, mas gostariam de trabalhar nesse segmento.

Portanto, valorizar a profissão e estabelecer estratégias voltados à ATHIS deve ser um dos principais objetivos de todo o sistema CAU.

A fim de atender esse objetivo, e nos termos do disposto nos incisos II e V do artigo 99 do Regimento Interno do CAU/SP, a CDP-CAU/SP tem realizado diversas ações em conjunto com a CPP-CAU/BR que valorizam novas práticas profissionais bem como estimulam a abertura de oportunidades para atuação dos profissionais do CAU, junto a comunidades vulneráveis através de

ATHIS, fato esse que se caracteriza pelo fato de, em todos os eventos realizados pelas Comissões, o CAU/BR e os CAUs/UF, em especial o CAU/SP, divulgarem ações e projetos de ATHIS, não só promovendo o tema junto aos profissionais, mas também para a sociedade em geral, por meio de seminários, exposições e oficinas, além de capacitações através de Editais, atendendo assim a Diretrizes Orçamentárias que preveem aplicação específica de dotações orçamentárias.

Para 2020, continuaremos a consolidar o fortalecimento de uma rede física e digital (plataforma/portal), para viabilizar ainda mais ações de ATHIS em regularização fundiária, melhorias habitacionais, habitação social e desenvolvimento profissional e comunitário, a exemplo do que foi feito nos anos de 2018 e 2019 e nas três últimas edições do seminário ARCHINEXUS em São Paulo, Belém e Aracajú.

A lei que define a aplicação de recursos públicos para ATHIS completará 12 anos em 2020, e apesar de mais de uma década ainda não podemos dizer que a ATHIS é uma política pública, conforme preconizava seu autor em 2008. Assim em 2020, o desafio ainda é a disseminação massiva dos aspectos para sua implementação nos municípios do estado.

4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Planejamento Territorial e Gestão Urbana

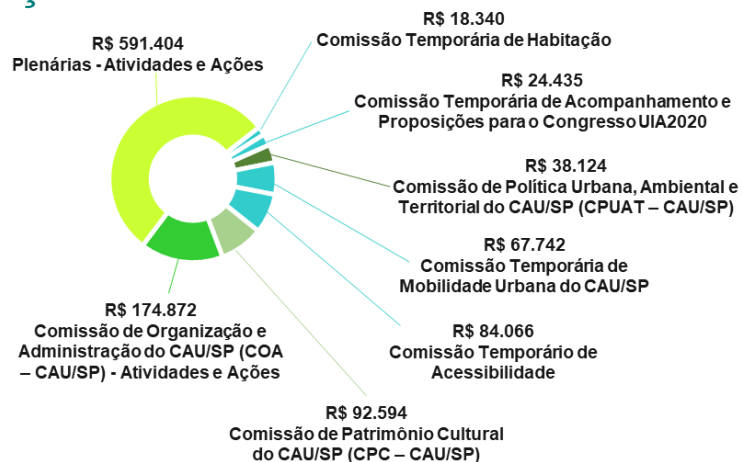
Objetivo Estratégico 9

Garantir a **participação** dos **Arquitetos e Urbanistas** no **planejamento territorial e na gestão urbana**



Principais Projetos e Ações

Ações



Em 2019, a Comissão Especial de Política Urbana, Territorial e Ambiental (CPUAT) do CAU/SP atuou em três frentes:

1 - Deliberações relacionadas à política urbana e ambiental em nível nacional, com destaque para:

- Contrariamente às mudanças no conceito de função social da propriedade, proposta por vários senadores na PEC 80/2019, que altera o Estatuto da Cidade;
- Contrariamente à alteração da lei que permitiu o saque de recursos do FGTS por cotistas (MP 889/2019), que comprometeria a capacidade de investimento no desenvolvimento urbano, na habitação popular e saneamento básico. E propôs a aplicação desses recursos em um programa emergencial de habitação e saneamento para gerar um impulso mais sustentável ao crescimento econômico, à geração de emprego e ao enfrentamento estrutural urbano;
- Contrariamente à desestruturização do Ministério das Cidades, instituição que faz parte da luta dos A. U. pela implementação de um política urbana integrada e consistente para as cidades.

2 - Deliberações relacionadas à política urbana e ambiental em níveis estadual e municipais, com destaque para:

- Contrariamente à extinção de cinco empresas do Governo Estadual, dentre as quais a EMLASA, órgão de grande importância no planejamento da Região Metropolitana de SP;

- Apresentação de sugestões a vários planos e Projetos de Intervenção Urbana (PIU), propostos pela prefeitura de São Paulo, como o PIU do Minhocão e o PIU da Área Central;
- Contrariamente à proposta da Prefeitura de São Paulo de vender terrenos municipais, dentre os quais, vários ocupados por escolas e outros equipamentos sociais, com aprovação da Câmara;
- Manifestação sobre o PL 233/2018, do Governo de SP, que altera a Lei nº 12.233, de 16 de janeiro de 2006, que define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga, propondo alterações substanciais em seu texto.

3 - Junto com a Comissão de Fiscalização e a Comissão Temporária Parlamentar, a CPUAT debateu e se posicionou contrariamente ao Projeto de Lei 171/2019, referente à regularização de edificações no município de SP, que possibilita a regularização de imóveis irregulares sem condições de habitabilidade e sem exigência de responsabilidade profissional.



4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Planejamento Territorial e Gestão Urbana

01 ÍNDICE DE MUNICÍPIOS QUE POSSUEM UM ÓRGÃO DE PLANEJAMENTO URBANO (%) - (CAU/UF)

Descrição



Muitos municípios ainda não possuem um órgão de planejamento e gestão urbana nos moldes defendidos pelo CAU. É preciso acompanhar a evolução desse índice para subsidiar as decisões necessárias de melhorias.

Fórmula de cálculo



$$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{\text{total de municípios no Estado}} \times 100 = \frac{332}{645} \times 100$$

Meta



Mínimo de 51%.

Mensuração



Desafios e Perspectivas

Os territórios urbanos são os berços da civilização. São centros de cultura, comércio, progresso, oportunidades e servirão de moradia para mais de 80% da população até 2050. São também os sustentadores de tendências globais, de mudanças climáticas, da exaustão de recursos naturais, da desigualdade de renda e das diferenças em saúde e em educação. Tal quadro faz com que o planejamento territorial seja uma das prioridades para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e a gestão de políticas urbanas, ambientais e territoriais tenha a presença de profissionais da área, produzindo arquitetura e urbanismo como política de Estado.

Em 2019, o Plenário do CAU/SP foi o espaço de debate e aprovação de diversos assuntos e questões sobre política urbana, ambiental e territorial. Além de fortalecer o trabalho da Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial (CPUAT), que completou seu segundo ano de existência, o órgão ainda criou e colocou em funcionamento a Comissão Temporária para Sistematização da Legislação Ambiental e a Comissão Temporária de Habitação, prorrogando a Comissão Temporária Parlamentar. A atuação delas em consonância com o Plenário foi fundamental para propor diretrizes e balizar as manifestações públicas do Conselho, seja no apoio e manutenção da Empresa Metropolitana de Planejamento do Estado de São Paulo (Emplasa), seja no estabelecimento do protocolo de intenções com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

(CETESB), para a atualização e a divulgação da publicação *Instrumentos de Planejamento, Licenciamento e Gestão Ambiental no Estado de São Paulo – Caderno de Apoio para Profissionais*.

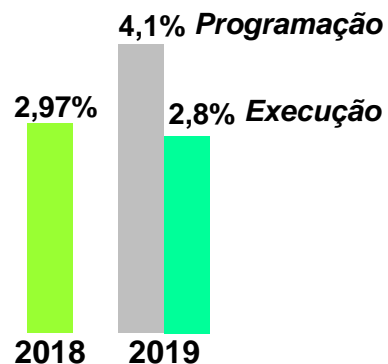
Para 2020, o desafio será o de estimular ainda mais as discussões na área, coordenando e estimulando o trabalho conjunto dessas comissões no sentido de propor ainda mais ações e manifestações do CAU/SP na construção das políticas urbanas, ambientais e territoriais do Governo Federal, do Estado de São Paulo e dos municípios paulistas. Ainda mais pela necessidade de estabelecer, de forma apartidária, a interlocução com diferentes candidatos aos cargos executivos e legislativos nas eleições municipais. Outro ponto importante está na continuidade e fortalecimento de projetos como o Rio+Cidades, que vêm levando o debate e promovendo o surgimento de novas propostas de políticas aos municípios de todo o estado.

Somente com uma atuação firme, responsável e bem articulada será possível continuar a apontar caminhos para integrar as diversas políticas governamentais com a participação de empresas e profissionais no desenvolvimento de projetos, obras e serviços de infraestrutura para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de pequenas e médias cidades, dos aglomerados urbanos e das regiões metropolitanas em harmonia com o desenvolvimento sustentável.

4.3. Demais objetivos estratégicos e seus indicadores

Planejamento Territorial e Gestão Urbana

Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima demonstra os percentuais de execução do objetivo Planejamento Territorial e Gestão Urbana em relação à Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das receitas de arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo de Planejamento Territorial e Gestão Urbana alcançou 2,8% de execução em relação à RAL. Porém, ficou abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP, mas com grande execução de suas tarefas e destaque em vários assuntos relacionados às questões de política urbana, territorial e ambiental, demonstrando eficiência, eficácia e efetividade.

Desafios e Perspectivas

Perspectivas da área para o ano de 2020

Ainda sobre desafios e perspectivas, a desorganização do governo na área do desenvolvimento urbano e regional é visível. Após a extinção do Ministério das Cidades, a área começava a se reorganizar, quando ocorreu uma nova troca de ministro, o que agravou ainda mais a situação. Inexiste um projeto para o desenvolvimento urbano em nível nacional. Nesse contexto, a possibilidade do CAU atuar fica ainda mais limitada, pois várias de nossas bandeiras e campanhas, como a luta pela Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social, estão prejudicadas, salvo uma mudança brusca de postura do Governo Federal.

Na área ambiental, a situação é ainda pior. O país está totalmente à deriva nessa área, uma vez que o Governo e o próprio Ministério do Meio Ambiente têm como prioridade apoiar atividades econômicas e que geram a devastação ambiental, como o garimpo ilegal, o desmatamento, as queimadas, a ocupação de terras indígenas etc. O corpo técnico do MMA, composto por inúmeros profissionais de diversas áreas, inclusive arquitetos e urbanistas, está completamente alijado de qualquer poder de decisão e sequer pode exercer seu papel de zelar pela defesa do meio ambiente.

Desafios da área para o ano de 2020

Podemos destacar como principais:

- Estabelecer uma interlocução com o poder público nos três níveis de governo, para articular a ação profissional com a implementação de políticas públicas urbanas;
- Definir uma agenda urbana básica para ser apresentada aos candidatos a prefeitos e vereadores, comprometendo-os com sua implementação;
- Defender a reestruturação e fortalecimento do Estado nas áreas ligadas às políticas urbana e ambiental, reforçando o papel social dos arquitetos e urbanistas como servidores, essencial nesse setores governamentais;
- Garantir a criação de um fundo de desenvolvimento urbano capaz de financiar ações estruturais para as políticas de habitação, saneamento, mobilidade e meio ambiente.

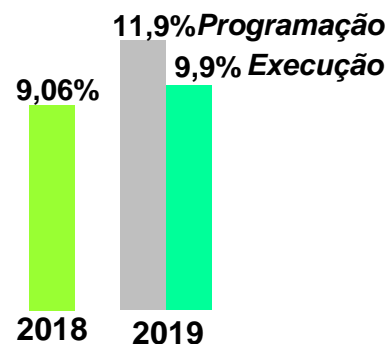
4.3. Demais objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico 10

Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado



Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado alcançou 9,9% de execução sobre a RAL, porém abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP.

Principais Projetos e Ações

Ações

R\$ 4.492.973
Presid. Ativ/Ações: Acomp. e Reuniões com as Com. Esp., Temp., Ordinárias e reuniões técnicas com os setores, Regionais - Benef. e RH, Jurídico, Proj. Esp.do CAU.SP



Desafios e Perspectivas

O ano de 2019 foi repleto de discussões e embates que envolveram a profissão do arquiteto e urbanista. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 108/2019 colocou em discussão a natureza e a importância dos conselhos profissionais; já a PEC 80/2019 levou a debate a função social da propriedade. A proposta da nova Lei de Licitações, prevista no Projeto de Lei (PL) 1292/1995, elevou ânimos ao tratar de assuntos como a contratação de obras sem projetos. E as próprias atribuições profissionais privativas foram o alvo central de projetos de lei: o PDC 901/2018 e o PL 9818/2018, que foram pautados ao longo de todo o ano. Todo esse movimento serviu para deixar ainda mais claro: a atuação do arquiteto e urbanista é de decisiva importância na promoção de políticas públicas que garantam a melhoria das condições de vida da população.

Apesar de tanta discussão, esses assuntos ainda estão longe de serem esgotados. E certamente voltarão ao centro do debate em 2020, quando novas ações e articulações ganharão renovada importância para que se transformem em um caminho de estímulo à produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado. Ainda mais no ano em que, pela primeira vez, o Brasil deverá sediar o encontro de Arquitetura e Urbanismo mais importante do mundo, a UIA 2020, programada para acontecer no Rio de Janeiro, em julho.

4.3. Demais objetivos estratégicos

Tal contexto exigirá do CAU/SP um trabalho ainda mais coordenado entre a Presidência do Conselho, seu Conselho Diretor, o Plenário e comissões como a de Preparação da UIA, a Parlamentar e a de Política Urbana, Ambiental e Territorial, entre outras.

Caberá ao Conselho paulista intensificar conversas e propor ações conjuntas com o CAU/BR e entidades de arquitetura e urbanismo junto a todas as esferas de governo. Também buscar novas parcerias e projetos com prefeituras e municípios e o Poder Público estadual, fomento da assistência técnica para habitação de interesse social, patrocínios e estímulo da busca por soluções para

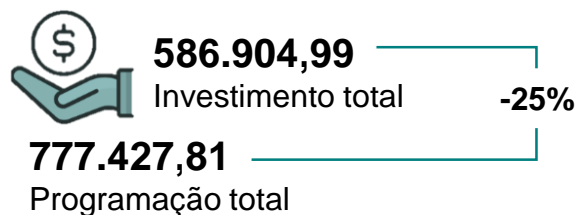
Mais do que em qualquer outro tempo, a arquitetura e urbanismo precisa ser feita como política de Estado, com papel determinante na qualificação das intervenções físicas necessárias para que a população mais vulnerável tenha habitação digna e a sociedade desfrute de mobilidade e qualidade de vida nas cidades.



4.3. Demais objetivos estratégicos

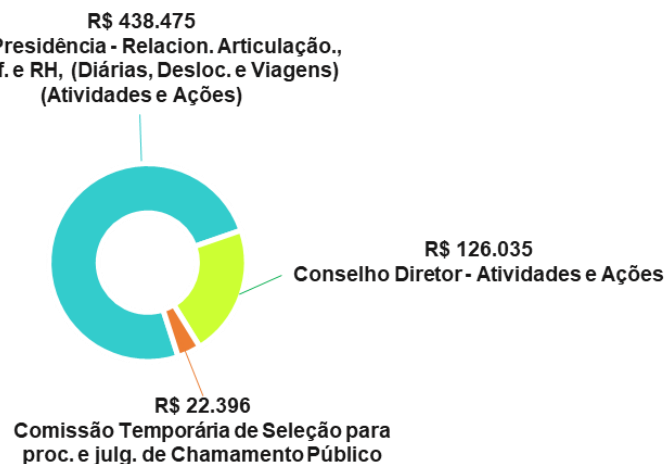
Objetivo Estratégico 11

Aprimorar e inovar os processos e as ações

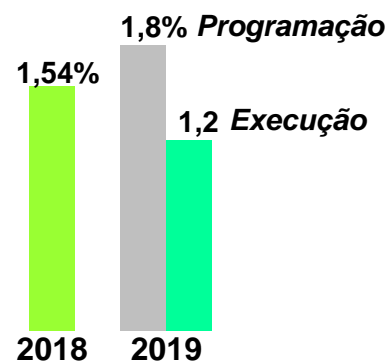


Principais Projetos e Ações

Ações



Execução em relação à RAL e seu Limite Estratégico (%)



O gráfico acima, demonstra os percentuais de execução do objetivo aprimorar e inovar os processos e as ações em relação a Receita de Arrecadação Líquida (RAL). A RAL é o resultado da soma das Receitas de Arrecadação, isto é, das anuidades pessoa física e jurídica, RRTs, multas e juros, subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Não existe para este objetivo a estipulação de um limite mínimo de investimento definido pelo CAU/BR. A barra em cinza, é a programação que o CAU/SP determinou para este objetivo. Em 2019, o objetivo aprimorar e inovar os processos e as ações alcançou 1,2% de execução sobre a RAL, porém abaixo na comparação com a programação estipulada pelo CAU/SP.

Desafios e Perspectivas

Desde 2014, arquitetos e urbanistas de todo o Brasil têm acesso aos mesmos serviços de registro e de atendimento em todo o território nacional, graças ao Centro de Serviços Compartilhados do CAU. Por meio do CSC, os CAU/UF e o CAU/BR se unem na gestão de serviços como o Sistema de Informação e Comunicação do CAU (SICCAU), gerando inovação, eficiência e economia para todo o sistema.

Para 2020, o desafio é intensificar esse processo, com a utilização de novas funcionalidades e sistemas, construindo novos métodos, novas técnicas, e colocando em pleno funcionamento novas formas de facilitar a rotina dos profissionais e de otimizar os diversos processos em trânsito no Conselho. Nisso tudo, o CAU/SP tem assumido papel central ao lado do Conselho Federal e de alguns CAU dos estados.

Um desses é o Sistema de Gestão Integrada (SGI), cuja construção começou há dois anos e tem sido colocado paulatinamente em funcionamento. A expectativa é que entre em pleno funcionamento no próximo exercício e permita a total integração e conversação entre os diversos sistemas, programas e plataformas utilizadas pelo CAU, permitindo melhor acompanhamento de todas as áreas e ações, a emissão de relatórios automatizados e garantindo a

4.3. Demais objetivos estratégicos

celeridade na tramitação dos processos e na comunicação entre o CAU/SP, seus pares e o CAU/BR.

Outro é o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), que passou por uma reestruturação e foi apresentado ainda no fim de 2019. Usado em parceria com outros sistemas, deve permitir o acompanhamento da atuação e situação do Conselho, facilitando o planejamento, tanto das ações das áreas meio, como a contábil e financeira, quanto das áreas finalísticas, como é o caso da Fiscalização.

Ainda como novidades, devem entrar em funcionamento o Portal de Tutoriais e o Sistem Eleitoral. Enquanto o primeiro visa facilitar a vida daqueles que

trabalham ou são usuários no CAU, o segundo deve garantir a segurança e o funcionamento das eleições para conselheiros federais e dos estados, no fim do ano.

Com propostas de mudança de regras para o Conselho, como de registro profissional de pessoas físicas e de pessoas jurídicas; emissão de Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), inclusive do RRT Social (Resolução CAU/BR nº 177); e na fiscalização, há perspectivas de grande impacto no funcionamento do sistema. Mas com todo um trabalho desenvolvido, também na implementação do novo organograma do CAU/SP, que poderá ser implementado com a realização do concurso público, a expectativa é bastante positiva, com melhora significativa no trabalho e funcionamento da instituição.

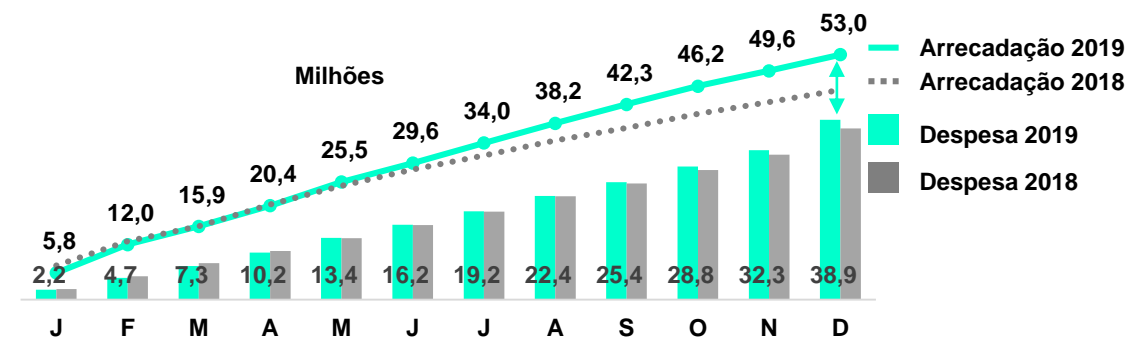


4.4. Gestão orçamentária e financeira

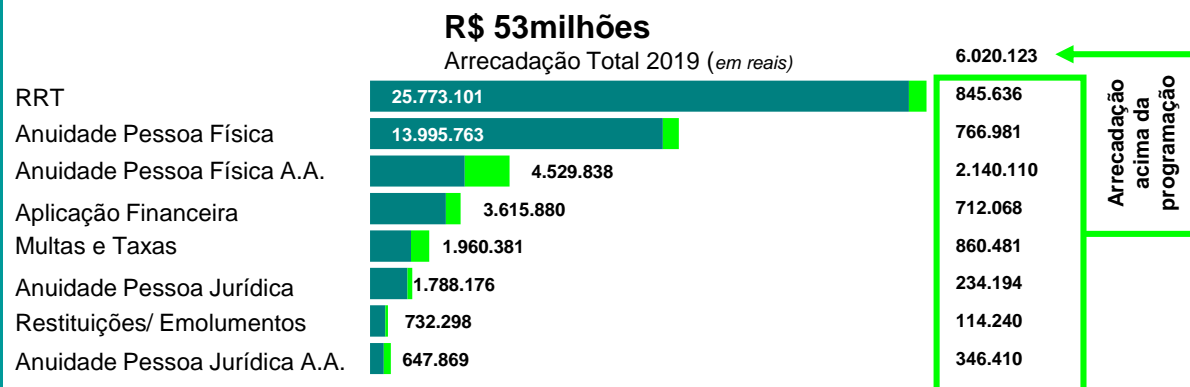
O orçamento previsto para 2019 foi estimado em R\$ 47.023.182,95, subdividido em objetivos estratégicos, projetos e atividades.

Em 2019, o CAU/SP arrecadou R\$ 53.043.306,25, representando 113% da receita prevista.

A execução financeira fechou 2019 com R\$ 38.916.012,88, valor este equivalente a 73% do valor arrecadado de R\$ 53.043.306,25.

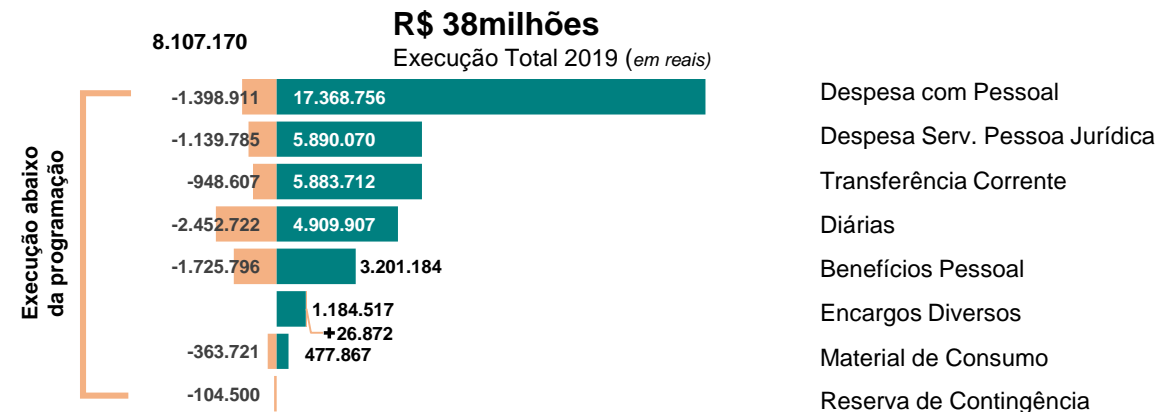


O resultado orçamentário (receita corrente – despesa corrente) foi de R\$ 14.127.293,37. Deste total, 43% ou R\$ 6.020.123,30 vêm de uma arrecadação acima do valor programado para 2019, reflexo dos trabalhos da recuperação das anuidades em atraso.



Quadro de Receitas: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Quadro-de-Receitas.pdf>

Os 57% restantes ou R\$ 8.107.170,07 vêm de uma economia das despesas orçadas e que serão detalhadas a seguir.



* Diárias = Diárias de Conselheiros + Funcionários

Quadro de Despesas: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Quadro-de-Despesas.pdf>

Para Despesas com Pessoal, a economia de recursos no montante de R\$ 1,4 milhão se deu principalmente pela não contratação dos funcionários previstos com a aprovação do novo organograma, em virtude do concurso público ainda estar em construção.

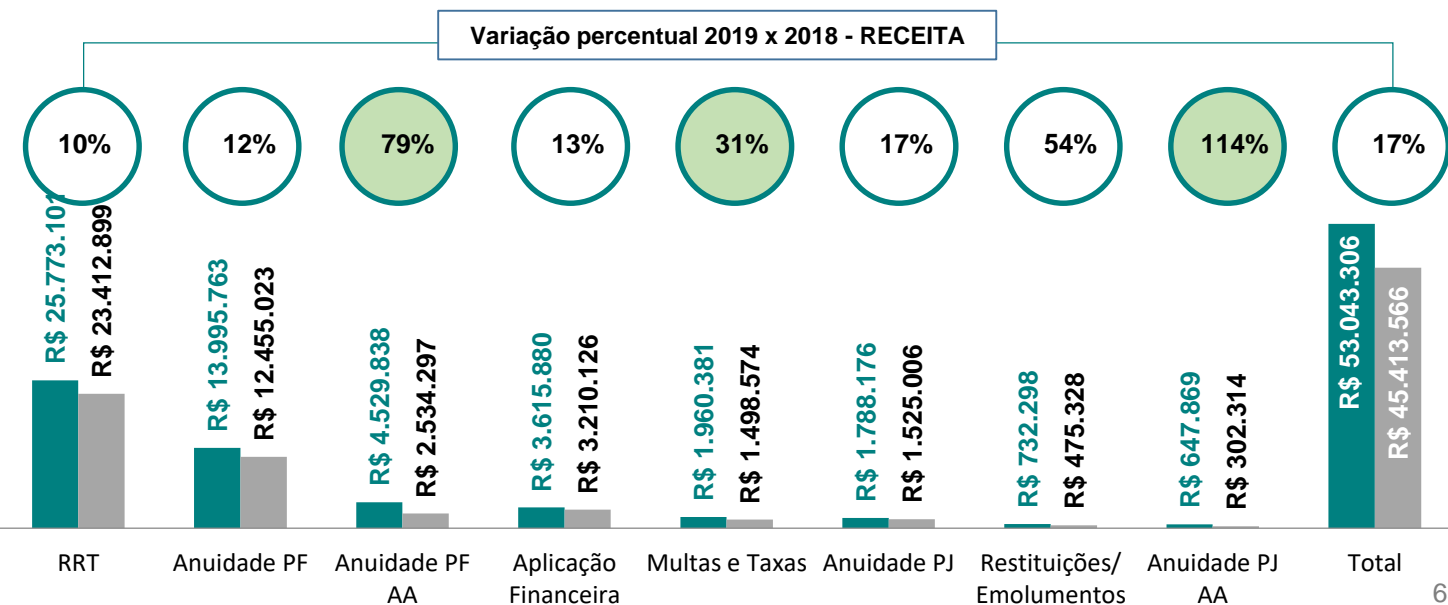
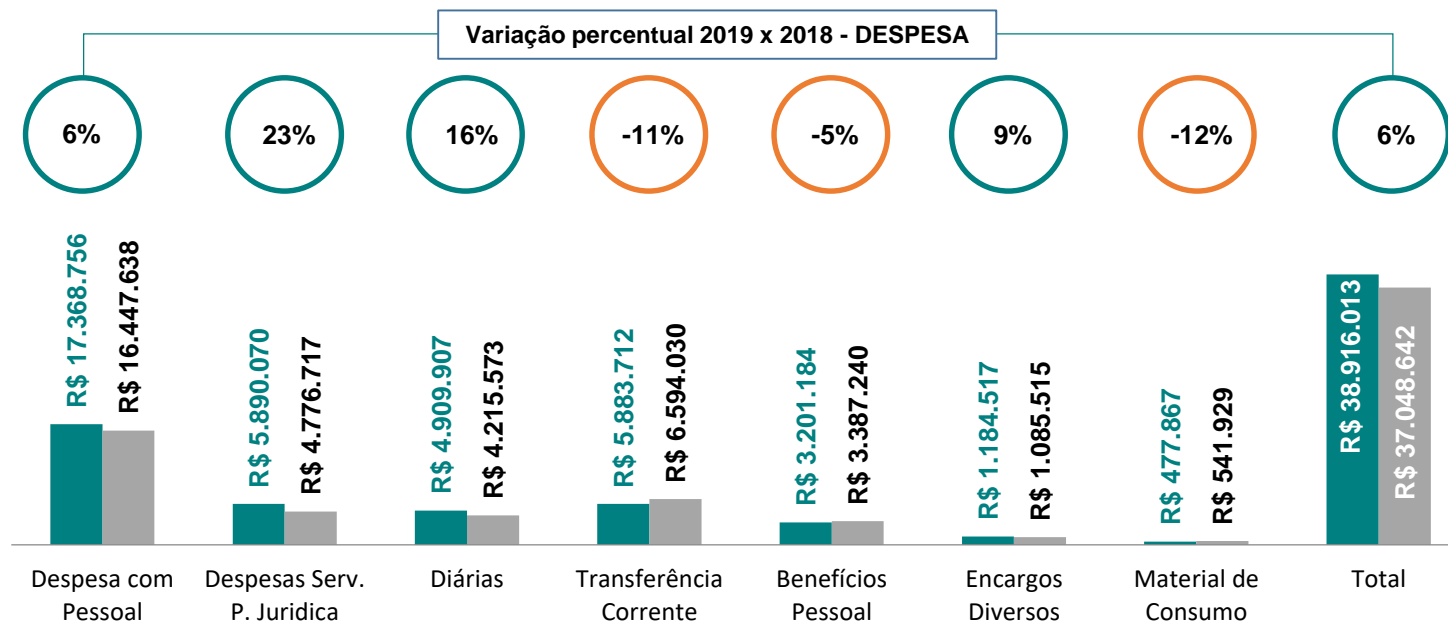
Com relação às despesas com Serviços de Pessoa Jurídica, as despesas relacionadas a serviços prestados, como aluguéis, manutenção, dentre outros, destacam-se em termos de economia em decorrência do baixo reajuste dos aluguéis das regionais e pela não conclusão do processo licitatório dos serviços de consultoria relacionada a comunicação. Abaixo o quadro detalhado:

Elemento de Despesa - Serv. De Terceiros - PJ	Execução	Programação	Arrecadação x Programação
Serviços de Consultoria	393.952,12	673.227,53	- 279.275,41
Serviços de Divulgação	49.813,27	47.134,72	2.678,55
Manutenção Sistemas Informatizados	228.926,49	206.603,10	22.323,39
Serviços Prestados (Aluguéis, manutenção, estacionamento...)	4.481.873,40	5.408.719,21	- 926.845,81
Passagens	735.504,28	694.170,10	41.334,18
TOTAL	5.890.069,56	7.029.854,66	- 1.139.785,10

Concomitante, houve a redução dos gastos relacionados às diárias pagas, no montante de R\$ 2,4 milhões, uma vez que não foi possível a realização de todos os eventos e projetos previstos para este ano.

4.4. Gestão orçamentária e financeira

Despesas do CAU/SP em 2019



4.4. Gestão orçamentária e financeira

Receita Corrente x Despesa Corrente – participação sobre Receita Total

A arrecadação em 2019, no valor de R\$ 53.043.306,25,

representa **113%** da programação da Receita Corrente



R\$ 53.043.306,25

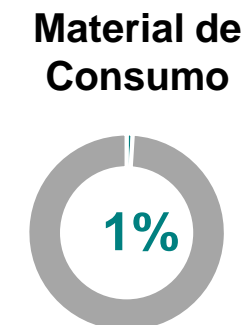
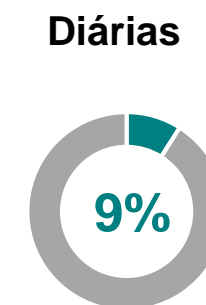
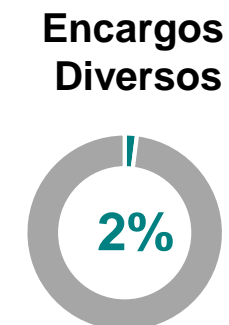
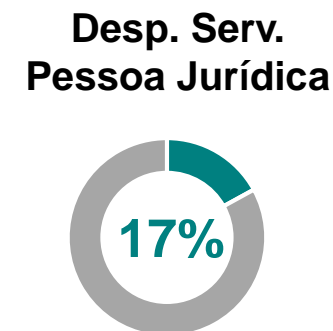
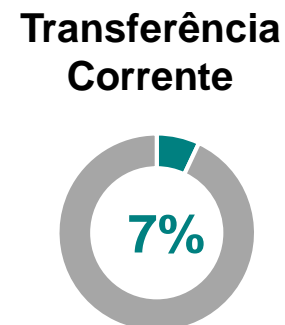
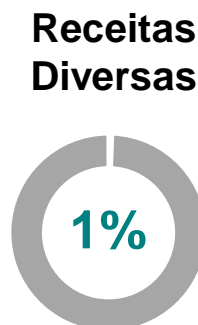
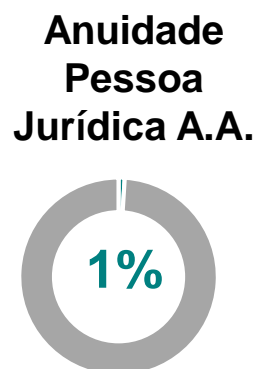
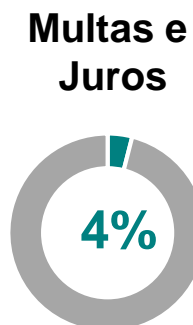
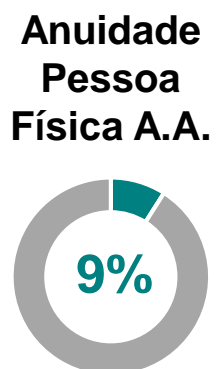
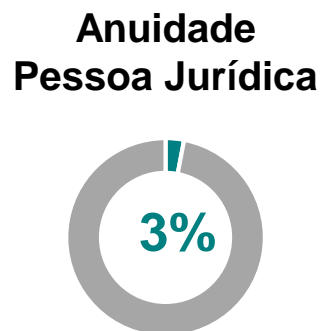
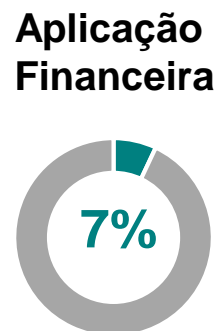
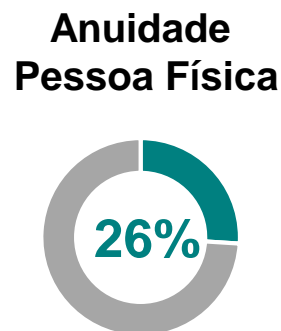
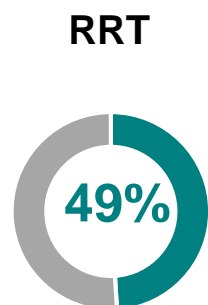
Receita Corrente Total

A execução em 2019, no valor de R\$ 38.916.012,88,

representa **73%** da Receita Corrente

ARRECADADAÇÃO

DESPESAS



* Restos a Pagar representa 4% deste total sobre a receita corrente total

** Despesa Corrente

4.4. Gestão orçamentária e financeira

Declaração dos Titulares da Área de Orçamento e Planejamento Estratégico

Declaração do Gerente de Gestão Financeira

“A Gestão Financeira do CAU/SP vem constantemente demonstrando ser efetiva, eficiente e eficaz, como apontado nos resultados alcançados e demonstrados neste Relatório de Gestão Integrado. Assim como nos relatórios dos anos anteriores, há grande assertividade nas projeções das receitas, que se mostram constantes e positivas, seja em relação às aplicações financeiras acompanhadas por esta gerência, seja com o trabalho de recuperação de crédito, realizado por nossa equipe, em busca da diminuição nas taxas de inadimplência. Sempre com apresentação e implantação de diversos projetos e processos ou na busca da exigência dos cumprimentos das normas e legislações pertinentes, com checagens constantes e controles dos gastos.”

Roberto Munuera Reyes – Gerente Financeiro

Declaração da Coordenadora de Planejamento Orçamentário

“O acompanhamento do Planejamento Estratégico e o monitoramento das ações estabelecidas nos Planos das Ações do CAU/SP, em consonância com os objetivos estratégicos, está em constante processo de aprimoramento. Neste Relato, trabalhamos também para demonstrar o resultado e o desempenho da gestão, seguindo as diretrizes da Decisão Normativa nº 178, de outubro de 2019, apresentando as informações com uma visão mais clara da relação da estratégia e da geração de valor para a sociedade.”

Vanessa Barbosa Enju – Coordenadora de Planejamento Orçamentário

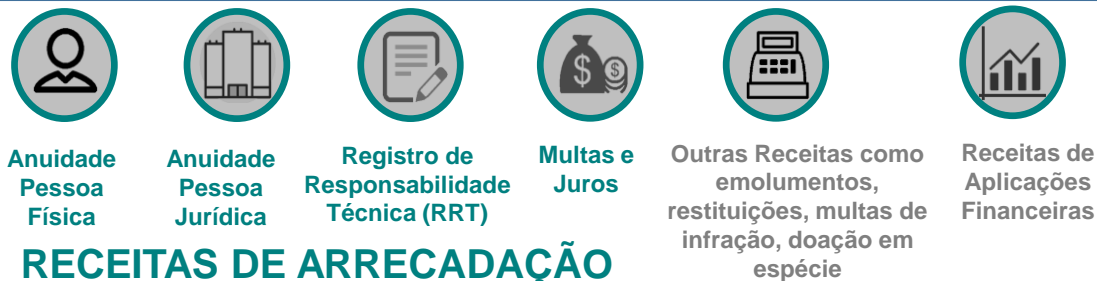
Projeções das Receitas de Arrecadação

Após análise dos índices de indexação de preços previstos pelos órgãos do Governo e de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o CAU/BR adotou inicialmente a média estabelecida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de **3,29%**, para corrigir os valores de anuidades, RRT e demais taxas que foram cobradas pelo Conselho no exercício de 2018; atualizado posteriormente para **3,56%** na reprogramação de 2019.

	ANUIDADES	RRT
2019	R\$ 552,78	R\$ 94,76
2018	R\$ 533,78	R\$ 91,50

COMPOSIÇÃO DA RECEITA DO CAU/SP

RECEITA CORRENTE

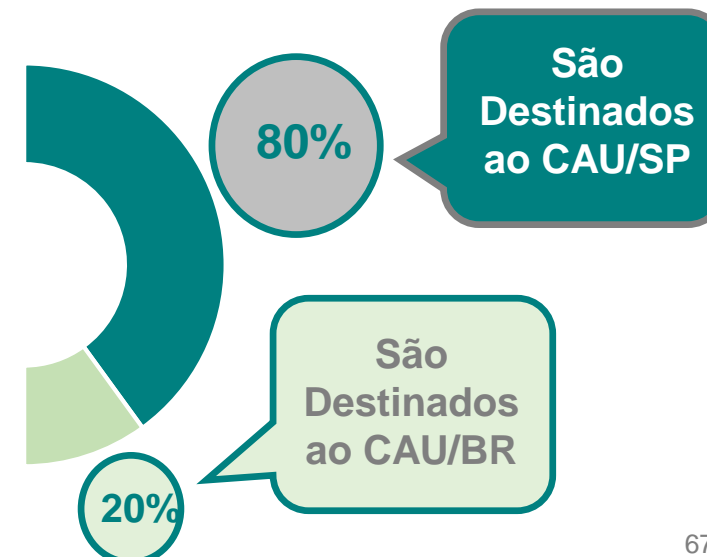


RECEITAS DE ARRECADAÇÃO

RECEITA DE CAPITAL



DO TOTAL DAS RECEITAS DE ARRECADAÇÃO



LINK

4.5. Gestão de Pessoas

Objetivos Estratégicos 12 e 13

Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores



Construir cultura organizacional adequada à estratégia



Conformidade legal



Conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Avaliação da força de trabalho



Houve também mudanças na departamentalização, com a criação de departamentos, de modo a atender às necessidades e perspectivas futuras do Conselho.

Os funcionários serão contratados gradualmente, mediante a realização de novo concurso público e adequações da estrutura física e composição das estações de trabalho.

Em 2019, foram contratados 07 estagiários, sendo 01 de nível médio e 06 de nível superior. Considerando os estagiários contratados em 2018, tivemos um total de 11 estagiários no quadro de pessoal do Conselho.

Devido à rescisão contratual com o Camp Oeste, não foram celebrados novos contratos de aprendizagem, com necessidade de novas contratações após a finalização do processo de licitação e contrato com novo fornecedor.

Em 2019, o quadro de pessoal do CAU/SP contou com 149 empregados. A distribuição detalhada deles consta abaixo:

Empregados por etnia

Etnia	Qtde
Branços	111
Negros	8
Pardos	29
Amarelos	1

Situação Funcional

Vínculo	Qtde
Efetivo - Ativo	104
Comissionado - Ativo	33
Estagiários	6
Afastados por Doença	4
Licença não remunerada	2

Empregados por área

Área	Qtde
Chefia de Gabinete	36
Gerência Administrativa	38
Gerência Financeira	21
Gerência Técnica	38
Presidência	8
Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados	8

Empregados por faixa salarial

Faixa	Quantidade	Percentual
de R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00	82	55,0%
de R\$ 4.001,00 a R\$ 6.000,00	12	8,1%
de R\$ 6.001,00 a R\$ 8.000,00	5	3,4%
de R\$ 8.001,00 a R\$ 10.000,00	17	11,4%
de R\$ 10.001,00 a R\$ 12.000,00	11	7,4%
de R\$ 12.001,00 a R\$ 14.000,00	16	10,7%
de R\$ 14.001,00 a R\$ 16.000,00	1	0,7%
de R\$ 16.001,00 a R\$ 18.000,00	0	0,0%
de R\$ 18.001,00 a R\$ 20.000,00	1	0,7%
de R\$ 20.001,00 a R\$ 22.000,00	0	0,0%
de R\$ 22.001,00 a R\$ 24.000,00	4	2,7%

Conforme demonstrado nas tabelas acima e ao lado, o CAU/SP conta com uma equipe diversificada. Dentre os empregados 51% são do gênero masculino e 49% do gênero feminino. Além disso, temos 02 empregados efetivos com deficiências.

4.5. Gestão de Pessoas

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas



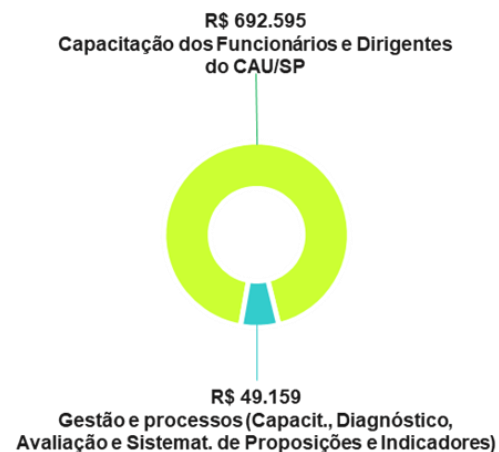
Em fevereiro de 2019, iniciaram-se os estudos para a realização do concurso público do CAU/SP, com o objetivo de preencher as vagas existentes e as futuras vagas decorrentes da reestruturação.

O projeto envolveu os estudos preliminares e processo administrativo para contratação da empresa organizadora do evento. Os estudos ocorrem de forma concomitante à reestruturação organizacional.

Em 5 de novembro, firmou-se o contrato com a Fundação Vunesp para realização do concurso público do CAU/SP. A previsão é de que os novos funcionários, advindos pelo novo concurso, sejam contratados no segundo semestre de 2020.

As transferências internas visaram o aproveitamento das expertises e potencial dos empregados, alocando-os às atividades com maior afinidade ou que proporcionassem ao empregado maior satisfação na realização das atividades. Também contribuindo para uma cultura interna de profissionais com carreira ampla e versátil.

Desmembramento Capacitação



Avaliação de Desempenho



O Conselho realizou o 2º Ciclo da Avaliação de Desempenho de seus empregados. O objetivo da avaliação foi a formulação de planos de desenvolvimento individuais, buscando a capacitação com conhecimentos, habilidades e comportamentos nos níveis necessários ao exercício de suas funções.

Cento e vinte e três empregados participaram da avaliação de desempenho, que foi realizada por meio do módulo Competências

do Sistema de Gestão Integrada – SGI, no período de 30/9 a 18/10.

As competências que obtiveram as maiores notas na avaliação foram: Tomada de Decisão e Relacionamento Interpessoal, com 91% de nota. Já a competência Orientação para qualidade obteve a menor nota na avaliação: 86%.

Trinta e dois empregados obtiveram nota acima de 85% na média dos dois ciclos de avaliação.

- **Gratificação de desempenho:** Neste ano, não houve pagamento de gratificação a título de desempenho aos empregados.
- **Progressão funcional:** Em 2019, não foram aplicadas progressões na tabela salarial devido ao segundo ciclo das avaliações de desempenho. O segundo ciclo da avaliação de desempenho será finalizado em 2020, mediante apresentação dos dados e relatórios à Presidência.
- **Estágio probatório:** Os contratos de trabalho são elaborados por prazo de 3 meses, a título de experiência
- **Tabela de remuneração:** <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Tabela-Salarial-Jun-19-1.pdf>
- **Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos:** Em 2019, foram nomeados 12 empregados efetivos para ocuparem cargos comissionados e função de confiança, totalizando 15 empregados efetivos ocupando cargos de assessoria, coordenação e supervisão. No total temos 48 cargos

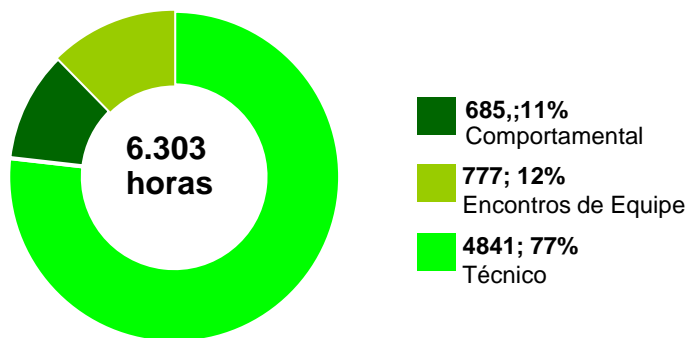
4.5. Gestão de Pessoas

- comissionados. Destes, 31% são ocupados por empregados efetivos e 69% ocupados por empregados externos. As nomeações estão sendo feitas de forma progressiva, mediante a realização de novo concurso público.
- Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC:** No CAU/SP todos os empregados efetivos têm a possibilidade de promoção, considerando o princípio da isonomia. Além disso, respeitamos a meritocracia, conduta e conhecimentos acadêmicos dos empregados.

Capacitação



Em 2019, houve 6.303 horas de eventos de capacitação, aproximadamente 11% acima do total de horas de capacitação em 2018.



Do total de horas capacitadas, 77% foram destinadas aos eventos de formação técnica, conforme especificidades das funções e áreas. Já 12% foi o percentual de reuniões e encontros de equipes, que tiveram enfoque na reciclagem e atualização de processos, procedimentos e alinhamentos táticos. 11% das horas foram destinados aos eventos de desenvolvimento comportamental.

Em relação aos custos, o total investido foi de R\$ 516.766,57. Consideram-se como custos as taxas de inscrição, diárias, auxílios-deslocamento, passagens aéreas e recursos materiais.

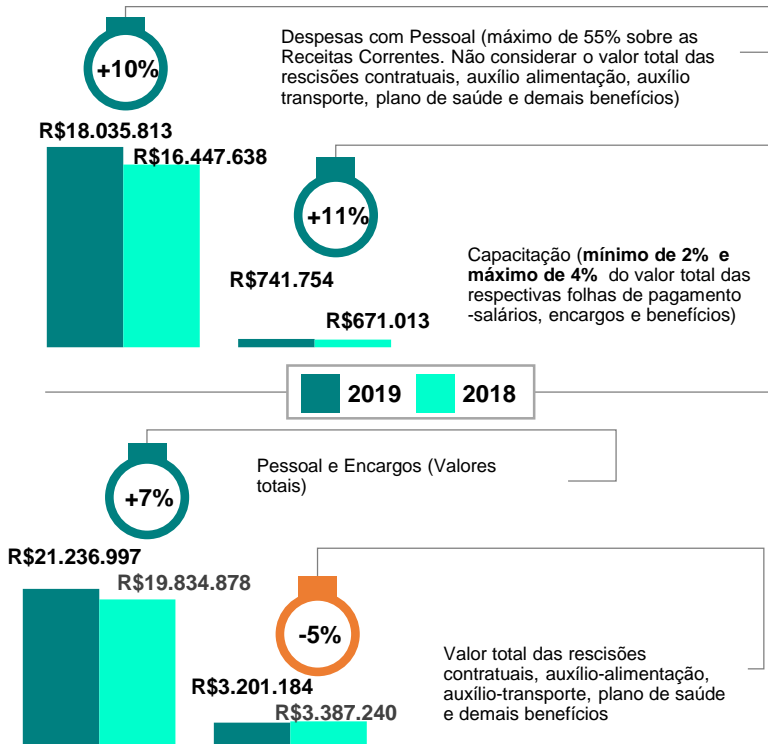
O Conselho busca opções de eventos de capacitação que representem menores custos para o Órgão, optando por contratação de cursos promovidos por escolas do Governo ou entidades sem fins lucrativos.

Também é prioritário que os eventos impliquem em menores deslocamentos, de modo a reduzir custos com diárias e passagens aéreas, tendo em vista a parcela orçamentária que essas verbas representam. Trata-se de uma diretriz, no entanto nem sempre é possível segui-la, tendo em vista muitos eventos ocorrem em outras regiões geográficas e sem possibilidade de eventos similares, como é o caso de congressos, seminários e workshops específicos.

Declaração do colaborador responsável por gerenciar as informações de bens e rendas anuais dos Conselheiros e gestores, relativas a 2019

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Declaracao-Unidade-Pessoal-Declaracao-IR-Conselheiros-e-Empregados.pdf>

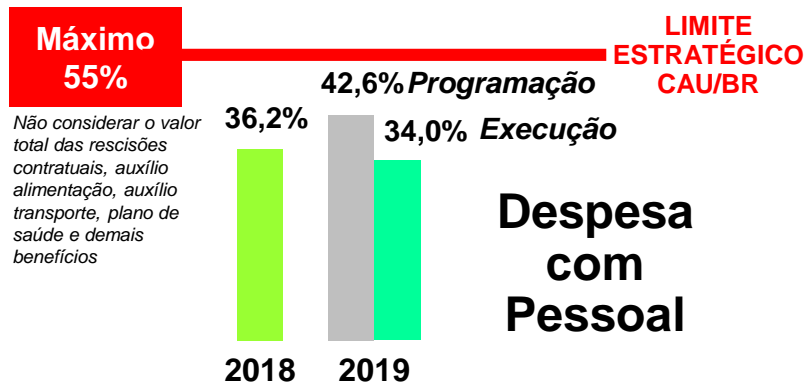
Detalhamento das despesas com Pessoal



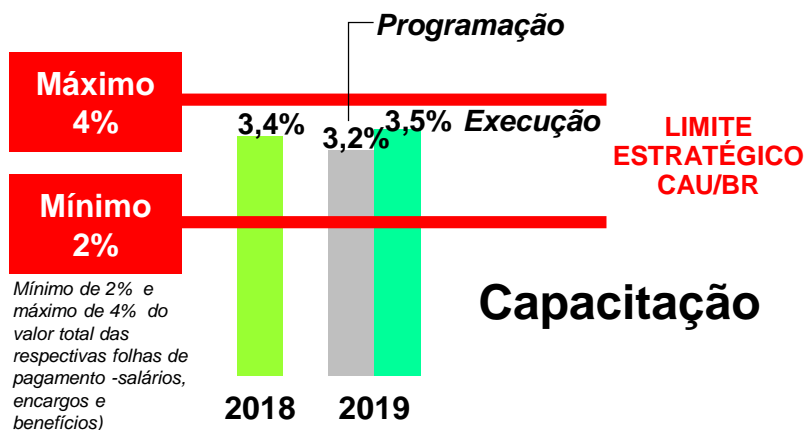
Em 2019, as taxas de administração dos benefícios, vale-alimentação e vale-refeição foram reduzidas. Houve também um aumento de funcionários que solicitaram a exclusão dos 6% de desconto referentes a vale-transporte. Mudanças na política de benefícios para estagiários, a retirada do VA, também contribuíram para a diminuição total da despesa com benefícios, passando de R\$ 3.387.240 em 2018, para R\$ 3.201.184 em 2019, uma variação de menos 5%.

4.5. Gestão de Pessoas

Execução em relação à Receita Corrente e seu Limite Estratégico (%)



Execução em relação à Folha de Pagamento e seu Limite Estratégico (%)



Principais desafios e ações futuras



Turn Over

Em 2019, houve a contratação de 25 funcionários e 10 desligamentos. As contratações foram decorrentes da realização do concurso público para as vagas de Assistente Técnico Administrativo e Analista Técnico Jurídico. Os funcionários contratados vieram para vagas abertas e não preenchidas por falta de cadastro reserva. Também houve contratações para preencher algumas vagas criadas na reestruturação do Órgão, buscando atender a necessidades específicas. Dos cargos comissionados, apenas 1 empregado foi contratado para substituição de funcionário afastado pelo INSS.

O índice de rotatividade apurado no ano foi de 13%, considerando a média de 135 funcionários ativos no período. Manteve-se o mesmo patamar de 2018, com índice de 14% de rotatividade.

Absenteísmo

Faltas injustificadas

O total de horas de faltas injustificadas – aquelas que derivaram descontos – foi de 912 horas no ano, representando 0,41% do total de horas devidas, que todos os funcionários deveriam trabalhar.

Atestados Médicos

Em 2019, houve 6668 horas de ausências mediante apresentação de atestado médico ou declaração de comparecimento médico.

Essa quantidade representa 2% do total de horas devidas de trabalho de todos os funcionários do Conselho.

Diante dos indicadores Absenteísmo e Turn-Over, temos como desafio a mitigação de tais indicadores por meio de ações preventivas de saúde, qualidade de vida e bem-estar aos empregados, como palestras, oficinas e campanhas de conscientização. Considerando o organograma aprovado em 2019, para 2020, teremos a transição e implementação dos novos cargos e funções.



4.6. Gestão de licitações e contratos incluindo TI

Objetivo Estratégico

Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento aos arquitetos e urbanistas e à sociedade

Investimentos

Do total investido neste objetivo estratégico, 90% foi utilizado com a aquisição da nova Sede, totalizando R\$ 40.103.613,11.

Dos outros 10%, R\$ 4.271.574,61 foram utilizados com a manutenção e funcionamento estrutural e sistêmico da sede atual, e com aprimoramentos dos sistemas Implanta.

Investimentos em Tecnologia da Informação

Tratando-se de Tecnologia da Informação, utilizamos uma gama de sistemas no CAU/SP. Eles participam de vários objetivos estratégicos, e são utilizados diariamente por todos os setores:

R\$ 2,2 milhões CSC (Centro de Serviços Compartilhados) = SICCAU (Sistema de Informação e Comunicação do CAU), Módulos da Implanta, Serviços de Data Center, Rede Integrada do Atendimento (RIA), Serviço de Teletendimento Qualificado (TAQ)

R\$ 205.057 SGI (Sistema/Plataforma de Gestão Integrada)

R\$ 363.203 SISCAF (Sistema Cadastral e Financeiro)

R\$ 16.141 Sistema de RH

R\$7.727 Sistema de Gestão de Chamados

Licitação

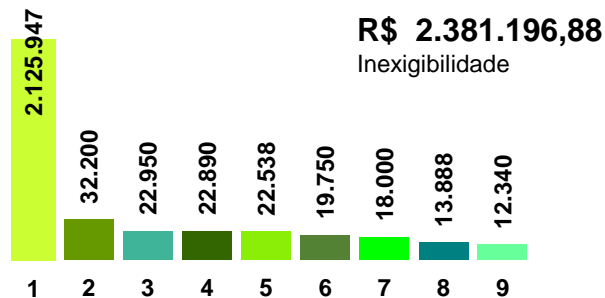


No exercício 2019, o CAU/SP realizou 127 processos licitatórios, totalizando um valor de R\$ 53.368.755,96.

A maior parte deste valor - 75% - foi ocasionado pela compra da Sede própria do CAU/SP.

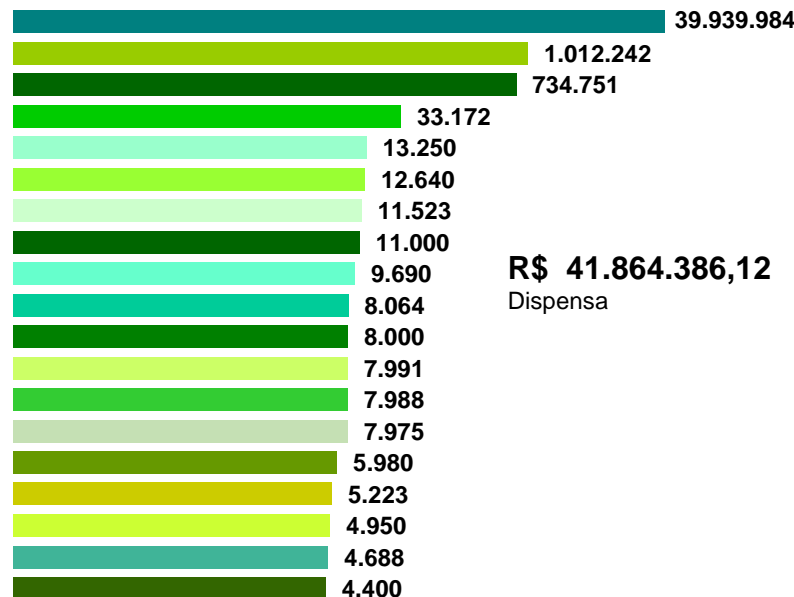
R\$ 315.501,91 Concorrência	R\$ 516.206,83 Chamada Pública	R\$ 240.839,46 Pregão Presencial
R\$ 413.000,00 Adesão de Ata	R\$ 5.649.694,76 Pregão Eletrônico	R\$ 1.987.930,00 Pregão Participação
R\$ 2.381.196,88 Inexigibilidade	R\$ 41.864.386,12 Dispensa	

Detalhamento de Inexigibilidade



1. Locação da Sede
2. Governança Corporativa Pública nos Conselhos
3. Evento de Capacitação: 3ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais
4. Evento de Capacitação: 6º Contrato Week
5. Evento de Capacitação: Gestão Eletrônica de Documentos na Administração Pública
6. Prestação de Serviço de Postagem
7. Evento de Capacitação: Workshop de Técnicas de Atendimento
8. Evento de Capacitação: CONARH
9. Gestão para RH e folha de pagamentos

Detalhamento de Dispensa



1. Aquisição de Sede Própria
2. Prestação de Serviços de Cobrança Bancária
3. Serviços de encomendas
4. Locação de vagas de estacionamento
5. Serviço de limpeza e manutenção de persianas
6. Acessórios Ergonômicos
7. Kit Coleta Biométrica - Itens para reposição
8. Avaliação Imobiliária
9. Insulfilm das janelas da Sede do CAU/SP
10. Água Mineral
11. Avaliação de bens patrimoniais
12. Seguro para frota de veículos do CAU/SP
13. Persianas - Fornecimento, Instalação e Manutenção
14. Elaboração de Atas
15. Remanejamento de aparelhos de Ar Condicionado
16. Assistência Técnica para impressoras
17. Aquisição de licença de firewall SonicWall NSA 220
18. Aquisição de eletrodomésticos (itens 02, 03, 04 e 06)
19. Instalação de 10 luminárias - São José dos Campos

4.6. Gestão de licitações e contratos incluindo TI

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal



A Coordenação de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) do CAU/SP é a unidade administrativa a quem, sob a gestão da Gerência Administrativa, compete promover e viabilizar o atendimento das demandas do Órgão, não só recorrendo à contratação de pessoas por meio de concurso público, mas também por meio da terceirização de serviços de apoio, cuja gestão do processo permanece na unidade de TI e apenas o operacional é executado por empresa terceirizada.

A conformidade legal para a instituição e ações do departamento está fundamentada de acordo com os critérios a seguir:

- Regimento do CAU/SP, aprovado conforme Deliberação Plenária DPESP no. 0014- 01/2017 (7ª Sessão Plenária Extraordinária de 2017) de 12 de dezembro de 2017;
- Reestruturação organizacional do CAU/SP, aprovada conforme Deliberação Plenária DPOSP no. 0264- 07/2019 (5ª Sessão Plenária Ordinária de 2019) de 30 de maio de 2019;
- IN SGD/ME no. 1, de 2019;
- IN SG/MP no. 05, de 2017;
- Demais manuais e recomendações de Boas Práticas desenvolvidos pelos órgãos competentes da Administração Pública Federal, aplicados conforme demanda;

Modelo de Governança



Baseado nas boas práticas da Administração Pública Federal – APF, e em conformidade com o Regimento Interno do CAU/SP, e ainda considerando a Deliberação no. 022/2018 – COACAU/SP, o Comitê de TI que atuou como apoio à Coordenação de TI até o final do exercício de 2017 foi destituído. Para subsidiar os trabalhos relacionados à TI, será instituído um Grupo de Trabalho da Tecnologia da Informação (GT-TI), de caráter consultivo em projetos específicos, promovendo a integração entre os objetivos e as diretrizes estratégicas do Órgão, visando agregar valor às decisões tomadas por meio do uso dos recursos da TI. A Deliberação nº 022/2018 – COA-CAU/SP também determina que, em conformidade com o Regimento Interno do CAU/SP, Art. 97, parágrafos I, IV e XI, as propostas do GT-TI relacionados a atos normativos – procedimentos e políticas da TI –, aquisição de bens e modelo de gestão serão submetidos à COA-CAU/SP, para deliberação.

A Coordenação da Tecnologia da Informação é responsável por todas as atividades e ações relacionadas a infraestrutura, segurança da informação, sistemas de apoio à área administrativa e telefonia do Conselho.

Em fevereiro de 2018, foi instituída no CAU/SP a Gerência de Projetos Especiais e Tecnologia – GEPET, subordinada diretamente à Presidência, que assumiu as responsabilidades pelos sistemas relacionados às áreas de negócio do Órgão (finalísticas).

Contratações mais relevantes de recursos de TI



Dentre as ações realizadas pela Coordenação de TIC em 2019, destacam-se:

- Migração do sistema de gestão de chamados em conformidade com a contratação do novo Call Center, em Agosto/2018

Meta: Manter-se em conformidade com o que determina a Resolução 126 - Art. 5 – RIA

Resultado alcançado: Sustentabilidade da gestão do atendimento ao público, proporcionando visibilidade dos processos de atendimento ao cliente, assim como o desempenho dos operadores e das informações prestadas aos arquitetos e urbanistas em base de dados unificada.

- Aquisição de itens para atendimento ergonômico, conforme último laudo técnico do PPRA

Meta: Adquirir recursos físicos necessários para atendimento dos requisitos ergonômicos apontados nas análises técnicas de PPRA (programa de prevenção de riscos ambientais) e ergonomia.

Resultado alcançado: Asseguradas as condições de trabalho satisfatórias aos funcionários do CAU/SP.

- Renovação do software da solução de Firewall atual

Meta: Garantir a segurança da informação

Resultado alcançado: Mantida a capacidade operacional e de processamento do equipamento atual para controle adequado das regras e critérios de gestão de segurança da informação, antivírus e outras ameaças.

4.6. Gestão de licitações e contratos incluindo TI

Gestão da Tecnologia da Informação

- ❑ Reposição de peças dos kits de coleta biométrica

Meta: Adquirir equipamentos destinados à demanda do setor de atendimento, que tem como uma das atividades a coleta biométrica para confecção de carteira profissional para os arquitetos e urbanistas.

Resultado alcançado: Assegurada a eficácia no atendimento aos profissionais e empresas de arquitetura e urbanismo no estado.

Segurança da informação



A política de segurança da informação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP se aplica a todos os funcionários, conselheiros, prestadores de serviços, sistemas e serviços, incluindo trabalhos executados externamente ou por visitantes e profissionais de arquitetura e urbanismo que utilizem o ambiente de processamento ou acesso às informações pertencentes ao Conselho.

A política é aplicada em todo o Estado de São Paulo e é relacionada aos recursos de TI do CAU/SP.

Tem como objetivo garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade, legalidade, autenticidade e auditabilidade da informação necessária para a realização das atividades do Conselho.

A Política de Segurança da Informação – PSI se encontra em fase de revisão para posterior aprovação pela autoridade competente e criação de instrução normativa interna.

Principais desafios e ações futuras



- ❑ Elaboração do PETI/PDTI para os próximos anos;
- ❑ Revisão e Aprovação da Política de Segurança da Informação;
- ❑ Criação do GT de TI;
- ❑ Implantação na nova sede do Conselho.



Sistema Contábil, Orçamentário e de Despesas - SISCONT.NET



Sistema de Inteligência Geográfica – CAU/BR



Sistema de Gestão da Informação (SGI) – SoftExpert Excellence – CAU/BR



Sistema de Informação e Comunicação do CAU – CAU/BR



4.7. Gestão Patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal



A gestão patrimonial é efetuada cotidianamente, com empenhamento de todos os bens móveis, e registro dos demais patrimônios, no sistema contábil. Também são efetuadas as depreciações de acordo com o NCASP. O setor de Patrimônio atende a demanda de infraestrutura e funcionamento das instalações (Sede e escritórios descentralizados) e das atividades do Conselho, por meio de:

Gestão dos contratos de fornecimento de materiais de consumo (gêneros alimentícios para serviços de copa), de limpeza e expediente para reposição do estoque, com utilização dos sistemas de controle das movimentações desses no almoxarifado (SIALM) e dos contratos (Compras & Contratos);

Gestão dos contratos de serviços: manutenção predial, seguro predial, extintores, dedetização e locação do imóvel da Sede e suas despesas, como condomínio, IPTU e energia elétrica;

Gestão da Frota de veículos: controle de utilização, gestão dos contratos de abastecimento, pedágio, seguro, estacionamento, manutenção, além da documentação de cada veículo, multas, autorizações dos órgãos CET, ARTESP e, gestão da prestação dos serviços dos motoristas terceirizados (logística de utilização dos veículos);

Gestão dos serviços da Expedição: externos e dos Correios (envio e recebimento de correspondências, mediante controle via protocolo no SICCAU); pagamento de contas e/ou taxas nos bancos, autenticações/reconhecimento de firmas em cartórios, protocolar documentos nos fóruns etc.;

Gestão dos Bens Patrimoniais: lançamentos dos bens adquiridos e onde estão lotados, depreciação mensal dos bens, controle de saídas dos bens para conserto, empréstimo ou transferência, sob emissão dos formulários/termos de saída, empréstimo, utilização, e transferência, além de inventários periódicos.

Principais investimentos de capital



40,7 Milhões

Investidos



R\$ 39 Milhões

Compra da sede própria

R\$ 567.980

Compra de vans para fiscalização

Não está em funcionamento, devido a readaptações necessárias

R\$ 164.987

Compra de máquinas e equipamentos

Desfazimento de ativos



A Comissão de Patrimônio foi instituída em 14 de agosto de 2018, pela Portaria Presidencial nº 061. Essa Comissão passou a se estruturar para atender a responsabilidade de (i) Inventários: conferência física e descritiva dos bens do CAU/SP e (ii) Avaliações: verificação do estado de conservação do bem (Bom, Ocioso, Recuperável, Antieconômico e Irrecuperável), sua vida útil e valor residual para depreciação e reavaliação do valor do bem quando necessário e (iii) Baixas: processo de baixa dos bens que estejam em processo de exclusão do acervo patrimonial.

Em 2019, houve a contratação de uma empresa para a avaliação dos bens patrimoniais do CAU/SP. Após a avaliação, a Comissão de

Patrimônio analisará os respectivos bens para dar sequência ao desfazimento. A previsão do primeiro desfazimento de ativos é de que seja realizado em 2020, após a criação de uma Instrução Normativa, com um manual de patrimônio. Há previsão de conclusão no início deste mesmo ano.

Mudanças e desmobilizações relevantes

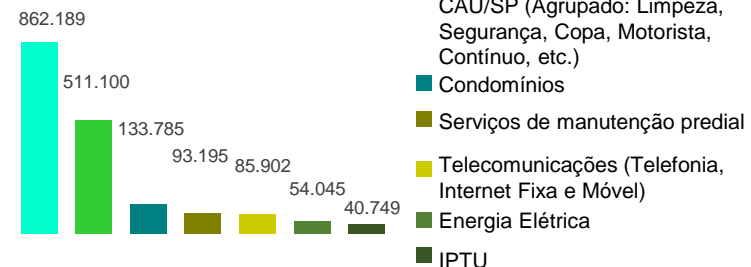


Com a aquisição da sede própria em dezembro de 2019, a perspectiva é que a mudança ocorra no próximo ano.

Administração Predial



1,7 Milhão



Principais desafios e ações



O principal desafio será gerir e administrar um prédio inteiro sob a responsabilidade do Conselho, uma vez que em 2019, utilizamos apenas um único andar de um prédio comercial, limitando-nos a administrar as despesas que decorrem de um aluguel. Uma das iniciativas previstas para o próximo ano será a criação de um Grupo de Trabalho para organizar os procedimentos e avaliar as demandas necessários em conjunto com a Gestão e a equipe de Patrimônio.

4.8. Gestão de Custos

O CAU/SP adota a ferramenta PDCA para a gestão e o acompanhamento dos projetos e atividades. Com esta ferramenta de planejar, fazer, verificar e agir, conseguimos buscar a melhoria de forma continuada para garantir o alcance dos objetivos estratégicos.

Esta metodologia é traduzida para os Planos de Ações, permitindo assim o controle das ações estabelecidas, o detalhamento das atividades executadas e o desmembramento dessas ações, e a verificação do alcance de seus resultados. Esse monitoramento contínuo permite a possibilidade da revisão de uma ação que não tem seu resultado esperado e a sua correção. Ou até mesmo, a proposição de uma nova ação.

Anualmente, buscamos aprimorar as ferramentas de acompanhamento do Plano de Ação. No exercício de 2019, o CAU/SP adquiriu um novo sistema com tal finalidade, o SGI (Sistema de Gestão Integrado), para que assim possamos monitorar a evolução dos objetivos estratégicos também por meio de indicadores.

A seguir, demonstramos a execução financeira do Plano de Ação do CAU/SP do exercício 2019 por unidades organizacionais. O detalhamento das respectivas metas físicas poderá ser visualizada no link a seguir: https://transparencia.causp.gov.br/?page_id=879

(linha – Metas físicas e Quantitativas)

		Meta Financeira	Meta Física
Presidência	57,6 Milhões	83%	99%
Gerência Administrativa	4,9 Milhões	79%	156%
Gerência Técnica	4,7 Milhões	50%	117%
Gerência Financeira	8,2 Milhões	95%	98%
Relações Institucionais	-	-	DS
Ensino e Formação	1,0 Milhão	95%	110%
Comissões Ordinárias	1,6 Milhões	60%	77%
Comissões Especiais	0,4 Milhões	70%	99%
Comissões Temporárias	0,7 Milhões	56%	78%
Reservas	-	-	-

O gráfico demonstra a execução financeira do exercício 2019 em comparação com a sua programação. A tabela ao lado do gráfico demonstra os percentuais financeiro e quantitativo executados no período. Por quantitativo, entende-se a comparação da quantidade de ações propostas *versus* a de ações executadas.

A partir da análise paramétrica infere-se que as unidades organizacionais foram eficientes e eficazes em sua maioria.

	COMISSÃO ORDINÁRIA (em reais)	Meta Financeira	Meta Física
Comissão de Fiscalização	314.492	63%	138%
Comissão de Planejamento e Finanças	143.894	51%	97%
Comissão de Organização e Administração	174.872	75%	88%
Comissão de Exercício Profissional	189.819	72%	75%
Comissão de Ensino e Formação	363.321	38%	89%
Comissão de ética e Disciplina	482.319	86%	96%
<i>*Também são considerados os Projetos</i>			
	COMISSÃO ESPECIAL (em reais)	Meta Financeira	Meta Física
Comissão de Patrimônio Cultural	92.594	91%	97%
Comissão de Relações Institucionais	82.201	62%	NI
Comissão Especial de Comunicação	97.704	60%	100%
Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial	38.124	41%	100%
Comissão Desenvolvimento Profissional	118.023	98%	100%

NI = Não Informado até o fechamento do Relatório de Gestão Integrado

DS = Descontinuado

SL = Sigiloso

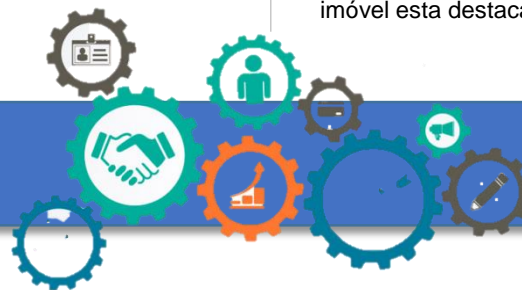
4.8. Gestão de Custos

COMISSÕES TEMPORÁRIAS (em reais)	Meta Financeira	Meta Física
Comissão de Processo De Sindicância Investigativa	63.064	65% SL
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (Pad)	24.899	41% SL
Comissão para Sistematização Da Legislação Ambiental	57.108	71% 86%
Comissão de Bim (Building Information Modeling/ Modelação Da Informação Da Construção)	88.244	74% 71%
Comissão de Habitação	18.340	33% NI
Comissão de Mobilidade Urbana do Cau/SP	67.742	90% NI
Comissão de Acessibilidade	84.066	97% NI
Comissão de Acompanhamento e Proposições para O Congresso UIA2020	24.435	41% 98%
Comissão de Seleção Para Proc. E Julg. De Chamamento Público	22.396	53% NI
Comissão para Realização De Concurso Público	17.471	22% 100%
Comissão Parlamentar do CAU/SP	235.193	99% NI
Comissão de Assistência Técnica Para Habitação de Interesse Social - Athis	30.151	15% NI
Comissão de Aquisição Da Sede do CAU/SP	58.976	59% 100%

NI = Não Informado até o fechamento do Relatório de Gestão Integrado
 DS = Descontinuado
 SL = Sigiloso

O gráfico demonstra a execução financeira do exercício 2019 em comparação com a sua programação. A tabela ao lado do gráfico demonstra os percentuais financeiro e quantitativo executados no período. Por quantitativo, entende-se a comparação da quantidade de ações propostas *versus* a de ações executadas.

A Comissão de Processo de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar, por sua natureza sigilosa não pode apresentar dados físicos, mesmo porque não se prevê efetivamente a demanda necessária, em sua maioria representada por reuniões e diligências. A Comissão para a Sistematização da Legislação Ambiental atuou na elaboração de um termo de colaboração com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, focando no desenvolvimento de uma publicação sobre normas ambientais a serem utilizadas pelos arquitetos e urbanistas. A Comissão de BIM atuou no estabelecimento de uma política para o CAU/SP de forma a orientar as ações necessárias à implantação do BIM para os profissionais do Estado de São Paulo. A Comissão de Acessibilidade fez um excelente trabalho e parcerias, sendo que uma das mais importantes foi com a Prefeitura de São Paulo. A Comissão de Acompanhamento e Proposições para o Congresso da UIA fez outro relevante trabalho de estudo como contribuição ao evento histórico que ocorrerá em 2020 no Rio de Janeiro. A Comissão para a Realização do Concurso Público fez um ótimo trabalho estabelecendo os parâmetros para a realização do concurso publico no ano de 2020, dando condições no pleno funcionamento do Conselho. A Comissão Parlamentar realizou diversas reuniões nas câmaras municipais, Assembleia Legislativa e com deputados federais na busca de construção de leis de interesse da sociedade e relacionadas ao exercício da profissão de arquitetura e urbanismo. A Comissão de ATHIS fez um excelente trabalho acompanhando e contribuindo na construção das parcerias relacionadas ao tema para 2019 e 2020. A Comissão de aquisição da Sede do CAU/SP fez um histórico trabalho, concluindo-o com a viabilização da compra da sede do CAU/SP, Casa dos Arquitetos e Urbanistas de São Paulo e um espaço para a sociedade como um todo. A imagem deste imóvel esta destacada na capa deste Relatório de Gestão Integrado.



4.9. Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições



Todos os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços seguem os critérios da sustentabilidade ambiental previsto na IN SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 (Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) e também estão em consonância com o Decreto nº 7.746/2012, de 5 de junho de 2012.

Redução de resíduos poluentes



O CAU/SP adota a prática de separação dos resíduos recicláveis descartáveis, em conjunto com a prática adotada pelo condomínio em que a sede está estabelecida, que por sua vez, atende ao Decreto nº 5.940/20016, de 25 de outubro de 2006. O condomínio envia o resíduo para Cooperativa, que está cadastrada na AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana.

Para os materiais não recicláveis, o CAU/SP é quem realiza o descarte no ECOPONTO mais próximo.

Vale ressaltar também que praticamos logística reversa junto ao fabricante para os cartuchos de impressoras vazios.

Consumo de copos descartáveis



O CAU/SP adere ao uso consciente dos copos descartáveis com o uso de cartazes e mensagens espalhados em todo o andar.

Ações para redução do consumo de recursos naturais



Apesar da instalação de equipamentos de ar condicionado no CAU/SP, o consumo de energia elétrica se manteve estável, uma vez que os mesmos tem hora fixa para serem desligados.

Além disso, existe uma rotina compartilhada de conscientização para desligamento dos computadores e luzes ao final do expediente.

Também são utilizadas torneiras automáticas com redutor de vazão em todos os banheiros do Conselho.





**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

05

5.1. Declaração do Contador e notas explicativas

A Coordenação Contábil declara a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019, no que tange ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos atos e fatos relativos à gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações Contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo são compostas por:

- Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública;
- Demonstração das Variações Patrimoniais. Evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária;
- Balanço Orçamentário. Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias;
- Balanço Financeiro. Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do

exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte;

- Demonstração dos Fluxos de Caixa. Evidencia as movimentações no caixa e seus equivalentes, nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração de Fluxo de Caixa, regidos pelas diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), relativas ao período de janeiro a dezembro de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, exceto no tocante às ressalvas relacionadas a:

- A inexistência de avaliação dos bens móveis e imóveis, nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado, com vistas a ter posição patrimonial real da entidade. O Conselho estará realizando essa avaliação no segundo semestre de 2020;
- A ausência de realização de Teste de Impairment (recuperabilidade), que tem como objetivo assegurar que o valor contábil registrado de um ativo seja recuperável pela capacidade de gerar receita (dinheiro) pela sua venda ou pelo uso. O Conselho estará realizando essa avaliação também no segundo semestre de 2020.



Odair Dutra
Coordenador Contábil
CRC SP nº 193.882/O-2

Demonstrações Contábeis exigidas conforme Lei 4.320/64

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	2019	Especificação	2019
ATIVO CIRCULANTE	45.822.189,24	PASSIVO CIRCULANTE	4.337.653,64
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	43.012.966,75	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	795.366,00
		TOTAL DO PASSIVO	5.133.019,64
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Resultados Acumulados	83.702.136,35
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.702.136,35
TOTAL	88.835.155,99	TOTAL	88.835.155,99
ATIVO FINANCEIRO	32.993.124,21	PASSIVO FINANCEIRO	6.365.330,93
ATIVO PERMANENTE	55.842.031,78	PASSIVO PERMANENTE	795.366,00
SALDO PATRIMONIAL			81.674.459,06
Compensações			
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	-
Execução de Direitos Conveniados	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-
Execução de Direitos Contratuais	-	Execução de Obrigações Contratuais	25.371.690,44
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-
TOTAL	-	TOTAL	25.371.690,44
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			
	2019		2018
Superávit Financeiro	26.627.793,28		53.294.802,79

Fonte: Gerência Financeira – GF – 2019

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	46.934.894,50	47.023.182,95	53.043.306,25	6.020.123,30
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	17.967.220,57	17.473.950,27	20.961.646,47	3.487.696,20
RECEITA DE SERVIÇOS	23.669.330,83	24.927.464,01	25.843.760,06	916.296,05
FINANCEIRAS	4.883.100,89	4.003.711,85	5.629.628,77	1.625.916,92
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415.242,21	618.056,82	608.270,95	-9.785,87
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	86.934.894,50	100.317.182,95	53.043.306,25	-47.273.876,70
DÉFICIT	-	-	26.545.661,91	26.545.661,91
TOTAL	86.934.894,50	100.317.182,95	79.588.968,16	-20.728.214,79
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	38.916.016,87	36.888.339,58	35.598.160,66	8.107.166,08
PESSOAL	21.236.997,20	21.236.997,20	20.608.511,52	3.082.437,68
DIÁRIAS	667.057,22	667.057,22	667.057,22	265.254,04
MATERIAL DE CONSUMO	477.867,49	477.867,49	390.056,97	245.850,30
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	4.242.849,30	4.242.849,30	4.242.849,30	2.158.756,63
DIÁRIAS	4.242.849,30	4.242.849,30	4.242.849,30	2.158.756,63
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	5.885.524,99	5.885.524,99	5.313.744,88	1.540.398,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.883.712,17	3.856.038,88	3.856.038,88	948.607,68
CRÉDITO DISP. DESPESA DE CAPITAL	40.672.951,29	40.672.951,29	40.104.971,29	12.621.048,71
SUPERÁVIT	-	-	-	-
TOTAL	79.588.968,16	77.561.290,87	75.703.131,95	20.728.214,79

Demonstrações Contábeis exigidas conforme Lei 4.320/64

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receita Orçamentária	53.043.306,25	45.413.566,07	Despesa Orçamentária	79.588.968,16	37.085.308,06
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	4.459.463,15	3.920.048,42	DESPEZA DE CAPITAL	40.104.971,29	36.665,94
MULTAS SOBRE ANUIDADES	843.583,10	709.922,73	INVESTIMENTOS	40.104.971,29	36.665,94
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.615.880,05	3.210.125,69	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	661.638,19	393.186,27	-	-	-
MULTAS DE INFRAÇÕES	89.685,27	87.422,91	-	-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	571.952,92	305.763,36	-	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	94.169.536,96	95.943.198,14	Pagamentos Extraorçamentários	92.556.580,64	93.490.361,86
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.027.677,29	1.272.878,19	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.202.171,16	69.261,95
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.858.158,92	1.222.706,05	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	1.188.258,37	405.298,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.879.015,58	48.629.326,56	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.675.440,03	48.315.532,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	33.404.685,17	44.818.287,34	Outros Pagamentos Extraorçamentários	33.490.711,08	44.700.269,48
Saldo em espécie do Exercício Anterior	57.925.829,80	47.144.735,51	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	32.993.124,21	57.925.829,80
Caixa e Equivalente de Caixa	57.925.829,80	47.144.735,51	Caixa e Equivalente de Caixa	32.993.124,21	57.925.829,80
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	-	-	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	-	-
Total:	205.138.673,01	188.501.499,72		205.138.673,01	188.501.499,72

Composição Extraorçamentária do Balanço Financeiro: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Gestao-Integrado-Exercicio-2019-Composicao-Extraorcamentaria-do-Balanco-Financeiro.pdf>

Fonte: Gerência Financeira – GF – 2019

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2019	2018
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	20.961.646,47	16.816.640,02
RECEITA DE SERVIÇOS	25.843.760,06	23.495.039,88
FINANCEIRAS	5.576.261,53	4.708.699,90
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.615.880,05	3.210.125,69
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	661.638,19	393.186,27
OUTROS INGRESSOS	90.283.700,75	93.447.613,90
OUTROS DESEMBOLSOS	92.556.580,64	93.490.361,86
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	50.770.426,36	45.370.818,11
DESPESA CORRENTE	35.598.160,66	34.553.057,88
PESSOAL	20.608.511,52	19.636.755,94
MATERIAL DE CONSUMO	390.056,97	318.277,24
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.242.849,30	3.801.213,75
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.313.744,88	3.979.566,14
ENCARGOS DIVERSOS	1.182.414,54	1.083.313,86
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.544,57	201.007,55
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.856.038,88	5.532.923,40
DESPESA DE CAPITAL	40.104.971,29	36.665,94
INVESTIMENTOS	40.104.971,29	36.665,94
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-75.703.131,95	-34.589.723,82
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-24.932.705,59	10.781.094,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	57.925.829,80	47.144.735,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	32.993.124,21	57.925.829,80

Demonstrações Contábeis exigidas conforme Lei 4.320/64

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	2019	2018		2019	2018
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	57.288.869,54	53.257.254,00	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	40.637.712,86	37.336.751,22
CONTRIBUIÇÕES	24.674.435,20	22.750.186,85	PESSOAL E ENCARGOS	20.692.519,39	19.925.299,21
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	24.674.435,20	22.750.186,85	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	17.335.955,84	16.300.056,39
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	25.843.760,06	23.495.039,88	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	13.077.086,62	11.279.810,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	5.629.628,77	4.721.119,42	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	572.831,23	872.870,11
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.170.165,62	801.071,00	SERVIÇOS	12.162.292,62	9.902.467,23
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	4.459.463,15	3.920.048,42	DIARIAS	4.909.906,52	4.214.763,40
MULTAS SOBRE ANUIDADES	4.459.463,15	3.920.048,42	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	735.504,28	449.455,41
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.141.045,51	2.290.907,85	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	6.516.881,82	5.238.248,42
MULTAS ADMINISTRATIVAS	36.318,03	75.003,39	DEPRECIACAO	341.962,77	504.473,24
INDENIZAÇÕES	568.170,74	305.763,36	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	4.845.202,09	5.538.538,40
REVERSÃO DE PROVISÕES	501.384,52	1.756.668,37	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.845.202,09	5.538.538,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	35.172,22	153.472,73	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.845.202,09	5.538.538,40
Total das Variações Ativas :	57.288.869,54	53.257.254,00	Total das Variações Passivas :	40.637.712,86	37.336.751,22
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	16.651.156,68	15.920.502,78
Total	57.288.869,54	53.257.254,00	Total	57.288.869,54	53.257.254,00

Fonte: Gerência Financeira – GF – 2019



ANEXOS E APÊNDICES

Anexos e Apêndices

Deliberação nº 167/2020 – CPFi – CAU/SP

A Comissão de Planejamento e Finanças – CPFi – CAU/SP aprovou em 11 de março de 2020 a Prestação de Contas do Exercício 2019.



PROCESSO	
INTERESSADO	CPFi - CAU/SP
ASSUNTO	Aprovação da Prestação de Contas do CAU/SP - Exercício 2019

DELIBERAÇÃO Nº 167/2020 – CPFi - CAU/SP

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFi - CAU/SP, reunida ordinariamente em São Paulo - SP, na sede do CAU/SP, no uso das competências que lhe conferem os artigos 91 e 98 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a Resolução nº 174/2018 do CAU/BR, que dispõe sobre a apresentação da Prestação de Contas Anuais;

Considerando a DN – IN 170/2018 do TCU, que dispõe sobre a apresentação de Prestação de Contas Anual;

Considerando a apresentação da Prestação de Contas do CAU/SP - Exercício 2019, elaborada pela equipe técnica da Gerência Financeira - GF do CAU/SP;

Considerando que as apresentações, análises e aprovações das Prestações de Contas do CAU/SP devem ser realizadas de forma periódica;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.

DELIBERA:

- 1- Aprovar a Prestação de Contas do CAU/SP - Exercício 2019;
- 2- Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para análise e demais providências cabíveis.

Com **06 votos favoráveis** dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Miriam Roux Azevedo Addor, Fernanda Menegari Querido, Nancy Laranjeira Tavares de Camargo, Maria Alice Gaiotto e Renata Alves Sunega.

São Paulo/SP, 11 de março de 2020

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador

MIRIAM ROUX AZEVEDO ADDOR
Coordenadora-Adjunta

MARIA ALICE GAIOTTO
Membro

FERNANDA MENEGARI QUERIDO
Membro

NANCY LARANJEIRA T. DE CAMARGO
Membro

RENATA ALVES SUNEGA
Membro Suplente


DELIBERAÇÃO Nº 167/2020 – CPFi - CAU/SP

Anexos e Apêndices

Deliberação nº 168/2020 – CPFi – CAU/SP

A Comissão de Planejamento e Finanças – CPFi – CAU/SP aprovou em 11 de março de 2020 o Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2019.



 **CAU/SP** SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

PROCESSO	
INTERESSADO	CPFi - CAU/SP
ASSUNTO	Aprovação do Relatório de Gestão Anual do CAU/SP - Exercício 2019

DELIBERAÇÃO Nº 168/2020 – CPFi -CAU/SP

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFi - CAU/SP, reunida ordinariamente em São Paulo - SP, na sede do CAU/SP, no uso das competências que lhe conferem os artigos 91 e 98 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a Resolução nº 174/2018 do CAU/BR, que dispõe sobre a apresentação da Prestação de Contas Anuais;

Considerando a necessidade de apresentação, análise e aprovação das contas do CAU/SP;

Considerando a apresentação do Relatório de Gestão Anual do CAU/SP - Exercício 2019, elaborado pela equipe técnica da Gerência Financeira - GF do CAU/SP;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.

DELIBERA:

- 1- Aprovar o Relatório de Gestão Anual do CAU/SP - Exercício 2019;
- 2- Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para análise e demais providências cabíveis.

Com **06 votos favoráveis** dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Miriam Roux Azevedo Addor, Fernanda Menegari Querido, Nancy Laranjeira Tavares de Camargo, Maria Alice Gaiotto e Renata Alves Sunega.


São Paulo/SP, 11 de março de 2020

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador

MIRIAM ROUX AZEVEDO ADDOR
Coordenadora-Adjunta

Handwritten signatures and initials: Marco Antônio Teixeira da Silva, Miriam Roux Azevedo Addor, and others.

São Paulo, SP - (11) 5072-1000 - República (0100) 911 São Paulo/SP (11) 5072-1000 - www.cau.gov.br

 **CAU/SP** SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

MARIA ALICE GAIOTTO
Membro

FERNANDA MENEGARI QUERIDO
Membro

NANCY LARANJEIRA T. DE CAMARGO
Membro

RENATA ALVES SUNEGA
Membro Suplente

Handwritten signatures: Maria Alice Gaiotto, Fernanda Menegari Querido, Nancy Laranjeira T. de Camargo, and Renata Alves Sunega.

DELIBERAÇÃO Nº 168/2020 – CPFi -CAUSP

São Paulo, SP - (11) 5072-1000 - República (0100) 911 São Paulo/SP (11) 5072-1000 - www.cau.gov.br

Anexos e Apêndices

Deliberação nº 169/2020 – CPFi – CAU/SP

A Comissão de Planejamento e Finanças – CPFi – CAU/SP aprovou em 20 de maio de 2020, em reunião por videoconferência, os ajustes finais no Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2019.



CAU/SP SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

PROCESSO	
INTERESSADO	CPFi - CAU/SP
ASSUNTO	Aprovação do Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP Exercício - 2019 com ajustes
DELIBERAÇÃO Nº 169/2020 – CPFi -CAU/SP	

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFi - CAU/SP, reunida ordinária e virtualmente via Microsoft Teams., no uso das competências que lhe conferem os artigos 91 e 98 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a Resolução nº 174/2018 do CAU/BR, que dispõe sobre a apresentação da Prestação de Contas Anuais;

Considerando a necessidade de apresentação, análise e aprovação das contas do CAU/SP;

Considerando a apresentação do Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP Exercício - 2019, elaborado pela equipe técnica da Gerência Financeira - GF do CAU/SP;

Considerando que todas as deliberações de comissão devem ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.

DELIBERA:

- 1- Aprovar o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP Exercício - 2019 com ajustes, e encaminhar ao Plenário para apreciação, recomendando a sua aprovação;
- 2- Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP para análise e demais providências cabíveis.

Com 08 votos favoráveis dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Miriam Roux Azevedo Addor, Edson Jorge Elito, Fernanda Menegari Querido, Maria Alice Gaiotto, Mario Wilson Pedreira Reali, Nancy Laranjeira Tavares e Renata Alves Sunega.

São Paulo/SP, 20 de maio de 2020

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador

DELIBERAÇÃO Nº 169/2020 – CPFi -CAU/SP

Rua Formosa, 367 - 23º andar - República | 01049-911 São Paulo/SP | Tel.: +55 11 3014-5900 | www.causp.gov.br

Anexos e Apêndices

Deliberação Plenária DPESP Nº 342-05/2020

O Plenário do CAU/SP aprovou em 11 de junho de 2020 o Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2019 e a Prestação de Contas do Exercício de 2019.



PROCESSO	-
INTERESSADO	CPFI-CAU/SP
ASSUNTO	Relatório de Gestão e Prestação de Contas do CAU/SP – Exercício 2019
DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPESP Nº 0342-05/2020	

Aprova o Relatório de Gestão Integrado e a Prestação de Contas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP), referente ao exercício de 2019, e estabelece outras providências.

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO – CAU/SP, no exercício das competências e prerrogativas de que trata o artigo 24 da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010 e artigo 29 do Regimento Interno do CAU/SP, reunido ordinariamente de forma virtual, em sua 1ª Reunião Plenária Extraordinária de 2020, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a Resolução nº 174/2018 do CAU/BR, que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis e de prestação de contas a serem adotados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF), revoga a Resolução CAU/BR nº 101, de 27 de março de 2015, e dá outras providências;

Considerando a DN-IN 170/2018 do Tribunal de Contas da União, que dispõe sobre apresentação de prestação de contas anuais;

Considerando o Regimento Interno do CAU/SP, artigo 98, V, que dispõe que compete à Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP “propor, apreciar e deliberar sobre os planos de ação e orçamento do CAU/SP, e suas reformulações”;

Considerando o Regimento Interno do CAU/SP, artigo 29, XXIX, que dispõe que compete ao Plenário do CAU/SP “apreciar e deliberar sobre relatórios de gestão de estratégias, metas e resultados alcançados frente aos planos de ação e orçamento do CAU/SP e ao Planejamento Estratégico do CAU”;

Considerando a Deliberação nº 167/2020-CPFI-CAU/SP que aprovou a Prestação de Contas do CAU/SP referente ao exercício de 2019;

Considerando a Deliberação nº 168/2020-CPFI-CAU/SP que aprovou o Relatório de Gestão Anual do CAU/SP referente ao exercício de 2019; e

Considerando a Deliberação nº 169/2020-CPFI-CAU/SP que aprovou o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP, com ajustes, referente ao exercício de 2019.

DELIBEROU:

- 1 - Aprovar o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP referente ao exercício de 2019.
- 2 - Aprovar a Prestação de Contas do CAU/SP referente ao exercício de 2019.
- 3 - Encaminhar esta deliberação para publicação no site eletrônico do CAU/SP.

Deliberação Plenária DPESP nº 0342-05/2020 - Página 1 de 4

Rua Formosa, 367 - 23º andar - República | 01049-911 São Paulo/SP | TEL: +55 11 3014-5900 | www.causp.gov.br

4 - Esta deliberação entra em vigor nesta data.

São Paulo-SP, 11 de junho de 2020.

José Roberto Geraltine Junior
Presidente do CAU/SP

Deliberação Plenária DPESP nº 0342-05/2020 - Página 2 de 4

Rua Formosa, 367 - 23º andar - República | 01049-911 São Paulo/SP | TEL: +55 11 3014-5900 | www.causp.gov.br

5ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2020 DO CAU/SP

Folha de Votação

Nº	Conselheiro	Votação		
		A Favor	Contra	Abstenção
1	Adriana Ilvy Levisky	X		
2	Alan Silva Cary	X		
3	Alex Marques Rosa	X		
4	André Luis Queiroz Blanco	X		
5	Lizete Maria Rubino			X
6	Angela Golim	X		
7	Anita Afonso Ferreira	X		
8	Carlos Alberto Paltadiani Filho	X		
9	Carlos Alberto Silveira Pupo			X
10	Cassia Regina Carvalho de Magaldi	X		
11	Catherine Ottonio			X
12	Cláudio de Campos	X		
13	Cláudio Zardo Barão	X		
14	Declimar Marques Teodoro	X		
15	Denise Antonucci	X		
16	Dilene Zapparoli	X		
17	Edson Jorge Elito	X		
18	Fernanda Meneguini Querido	X		
19	Fernando de Mello Franco			X
20	Flavio Marcoules	X		
21	Guilherme Caspintero de Carvalho	X		
22	Jose Antonio Lanchoti	X		
23	José Marques Carrico			X
24	Jose Roberto Geraltine Junior	-	-	-
25	Luiz Antonio Cortez Ferreira			X
26	Luiz Antonio de Paula Nunes	X		
27	Marcelo Martins Barrachi	X		
28	Marcia Helena Souza da Silva	X		
29	Marco Antonio Teixeira da Silva	X		
30	Marcos Carrum			X
31	Maria Alice Gastotto	X		
32	Maria Fernanda Ávila de S. da Silveira	X		
33	Renata Alves Simega	X		
34	Mario Wilson Pedreira Reali	X		
35	Marta Maria Lageira de Sales			X
36	Martin Gonzalo Covallion			X
37	Carolina Margarido Moreira			X
38	Mel Gatti de Godoy Pereira	X		

Deliberação Plenária DPESP nº 0342-05/2020 - Página 3 de 4

Rua Formosa, 367 - 23º andar - República | 01049-911 São Paulo/SP | TEL: +55 11 3014-5900 | www.causp.gov.br

39	Miguel Buzzar				X
40	Miriam Rous Azevedo Addor	X			
41	Nabil Georges Bonduki	X			
42	Nancy Laranjeira Tavares de Camargo	X			
43	Nelson Gonçalves de Lima Junior	X			
44	Paulo Marcos Filomeno Mantovani	X			
45	Elessina Lavor Holanda de Freitas				X
46	Rafael Paulo Ambrosio				X
47	Rossella Rossetto				X
48	Ann Cristina Gieron Fonseca	X			
49	Salva Kairuz Manoel				X
50	Silvana Serafini Cambiaghi	X			
51	Tercia Almeida de Oliveira	X			
52	Valdir Bergamini				X
53	Vanessa Gayego Bello Figueiredo	X			
54	Vera Santana Luz				X
55	Sergio de Paula Leite Sampaio				X
56	Violeta Salzhaua Kobersky	X			

Histórico da votação:

Reunião Plenária Ordinária Nº: 05/2020

Data: 11/06/2020

Matéria em votação: Item 5. Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP e Prestação de Contas do Exercício de 2019

Resultado da votação: A Favor (37) Contra (00) Abstenções (00) Ausências (18) Total (55)

Ocorrências: -

Secretário:

Condutor da Reunião: Presidente

Deliberação Plenária DPESP nº 0342-05/2020 - Página 4 de 4

Rua Formosa, 367 - 23º andar - República | 01049-911 São Paulo/SP | TEL: +55 11 3014-5900 | www.causp.gov.br

Anexos e Apêndices

Deliberação Nº 020/2020 – CPFi-CAU/BR

A Comissão de Planejamento e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CPF-CAU/BR) homologou em 12 de junho de 2020 a Prestação de Contas do CAU/SP – Exercício de 2019.



PROCESSO INTERFESSADO	
ASSUNTO	PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2019 – CAU/BR E CAU/UF
DELIBERAÇÃO Nº 020/2020 – CPF-CAU/BR	

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPF-CAU/BR, reunida extraordinariamente por meio de videoconferência, no dia 12 de junho de 2020, no uso das competências que lhe conferem o art. 103 do Regulamento Interno do CAU/BR, após análise do assunto em epígrafe,

Considerando os prazos determinados para apresentação dos documentos necessários à análise da prestação de contas;

Considerando que as análises foram consubstanciadas nos Pareceres e Relatórios de Auditoria Interna sobre os processos de prestação de contas – exercício 2019 do CAU/BR e dos CAU/UF, emitidos pela respectiva área técnica do CAU/BR;

Considerando os Pareceres da Auditoria Interna do CAU/BR, os quais formaram opinião sobre os processos de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/UF, levando em conta os seguintes aspectos:

1. As Prestações de Contas foram elaboradas de acordo com a Resolução CAU/BR nº174, de 13 de dezembro de 2019, contendo o Relatório de Gestão a ser encaminhado para o Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 84/2020;
2. As Demonstrações Financeiras foram auditadas pelo Auditor Independente, que emitiu os respectivos relatórios; e
3. As Prestações de Contas foram aprovadas pelas Comissões de Planejamento e Finanças e Plenários dos CAU/UF; e

Considerando que os processos de prestação de contas foram analisados individualmente e relatados pelos conselheiros da CPF-CAU/BR na 95ª Reunião Ordinária e na 73ª Reunião Extraordinária,

DELIBERA:

1- Concordar com as manifestações técnicas dos Pareceres de Auditoria Interna do CAU/BR sobre os processos de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/UF, relativas ao exercício de 2019;

2- Recomendar ao Plenário do CAU/BR a aprovação do processo de prestação de contas do CAU/BR relativas ao exercício de 2019 como REGULAR;

3- Recomendar ao Plenário do CAU/BR a homologação do processo de prestação de contas do CAU/AC, CAU/AL, CAU/AM, CAU/AP, CAU/BA, CAU/CE, CAU/DF, CAU/ES, CAU/GO, CAU/MG, CAU/MS, CAU/MT, CAU/PA, CAU/PR, CAU/PE, CAU/PF, CAU/RN, CAU/RO, CAU/RR, CAU/RS, CAU/MA, CAU/RS, CAU/RJ, CAU/SC, CAU/SP e CAU/TO, relativas ao exercício de 2019, como REGULAR;

4- Condicionar a homologação do processo de prestação de contas – exercício 2019 do CAU/SP ao encaminhamento, por este, ao CAU/BR, da Deliberação Plenária do CAU/SP que aprovou, em 11/06/2020, a sua prestação de contas;

5- Recomendar ao Plenário do CAU/BR a homologação do processo de prestação de contas do CAU/PI REGULAR COM RESSALVA, face ao exposto nos subitens 2.2.5, 2.4.1 e 2.4.2 do Relatório da Auditoria Interna nº 020/2020, tomados em conjunto, referindo-se a:

Apresentação de déficits orçamentário, financeiro e patrimonial concomitantes, situação resolvida em diversos casos pelo Tribunal de Contas da União, a exemplo dos Acórdãos nºs 476/2000-1ª Câmara (Conselho de Biblioeconomia), 437/2004-Plenário (Consesp/PI), 91/2003 1ª Câmara (Crea/AC), 628/2003 Plenário (Crea 3ª Região) e 1689/2006-2ª Câmara (Crea/RJ); e

5- Recomendar ao Plenário do CAU/BR o envio da referida homologação/aprovação e do Relatório de Gestão para análise do Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 84/2020.

Brasília, 12 de junho de 2020.

Considerando a autorização do Conselho Diretor, a necessidade de ações cautelosas em defesa da saúde dos membros do Plenário, convidados e colaboradores do Conselho e a implantação de reuniões deliberativas virtuais, **atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.**

DANIELA DEMARTINI
Secretaria-Geral da Mesa do CAU/BR

23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPF-CAU/BR
Videoconferência

Folha de Votação

UF	Função	Conselheiro	Votação		
			Sim	Não	Ausên
DF	Coordenador	Raul Wanderley Gradim			
MS	Coordenador-adjunto	Osvaldo Abrão de Souza			X
ES	Membro	Eduardo Pasquelli Rocio	X		
MT	Membro	Wilson Fernando de Andrade			X
SP	Membro	Jelena Aparecida Ayoub Silva	X		

Histórico da votação:
23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPF-CAU/BR
 Data: 12/06/2020
 Matéria em votação: PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2019 – CAU/BR E CAU/UF
 Resultado da votação: Sim (3) Não (0) Abstencões (0) Ausências (2) Total (5)
 Ocorrências:
 Assessoria Técnica: Leonardo Castello Condução dos trabalhos (coordenador): Raul Gradim

Anexos e Apêndices

Deliberação Plenária DPOBR Nº 0102-06/2020

O Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), em sua 102ª Sessão Plenária Ordinária, realizada em 18 e 19 de junho de 2020, homologou a Prestação de Contas do CAU/SP – Exercício de 2019.



CAU/BR SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

PROCESSO	
INTERESSADO	CAU/BR
ASSUNTO	PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CAU/BR E CAU/UF
DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPOBR Nº 0102-06/2020	

Aprova a prestação de contas referente ao Exercício de 2019 do CAU/BR, homologa as prestações de contas referentes ao Exercício de 2019 dos CAU/UF e referente ao exercício 2018 do CAU/PR, e dá outras providências.

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR no exercício das competências e prerrogativas de que tratam os artigos 2º, 4º e 39 do Regimento Interno do CAU/BR, reunido ordinariamente por meio de videoconferência, nos dias 18 e 19 de junho de 2020, após análise do assunto em epígrafe, e:

Considerando os prazos determinados para apresentação dos documentos necessários à análise da prestação de contas;

Considerando que as análises foram combatuadas nos Pareceres e Relatórios de Auditoria Interna sobre os processos de prestação de contas – exercício 2019 do CAU/BR e dos CAU/UF, emitidos pela respectiva área técnica do CAU/BR;

Considerando os Pareceres da Auditoria Interna do CAU/BR, os quais formaram opinião sobre os processos de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/UF, levando em conta os seguintes aspectos:

- As Prestações de Contas foram elaboradas de acordo com a Resolução CAU/BR nº174, de 13 de dezembro de 2019, contendo o Relatório de Gestão a ser encaminhado para o Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 84/2020;
- As Demonstrações Financeiras foram auditadas pelo Auditor Independente, que emitiu os respectivos relatórios; e
- As Prestações de Contas foram aprovadas pelas Comissões de Planejamento e Finanças e Planários dos CAU/UF.

Considerando a Deliberação nº20/2020 - CPEI CAU/BR, na qual a Comissão de Planejamento e Finanças emite suas recomendações ao Plenário do CAU/BR a respeito do processo de prestação de contas – exercício 2019 do CAU/BR e dos CAU/UF, e

Considerando a Deliberação nº05/2020 da CPI-CAU/BR, de 05 de março de 2020, na qual a Comissão recomenda ao Plenário do CAU/BR pela homologação do processo de prestação de contas exercício 2018 do CAU/PR como REGULAR.

DELIBEROU:

- Aprovar o processo de prestação de contas do CAU/BR relativas ao exercício de 2019 como REGULAR;
- Homologar o processo de prestação de contas do CAU/AC, CAU/AL, CAU/AM, CAU/AP, CAU/BA, CAU/CE, CAU/DF, CAU/ES, CAU/GO, CAU/MG, CAU/MS, CAU/MT, CAU/PA,

Setor de Edifícios Públicos Sul (SIPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar - Edifício General Azeiteiro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF
servicos.cau.br | transparencia.cau.br | www.cau.br
1
XEWZ-Z9KV-IIHW-114A

CAU/BR SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

102ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR

Falta de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausência
AC	Josélia da Silva Alves	X			
AL	José Carlos Gomes de Lima	X			
AM	Cláudio José de Andrade	X			
AP	Humberto Mauro Andrade Cruz	X			
BA	Guilherme D'Alexandria Baptista				X
CE	Antônio Luciano de Lima Guimarães				X
DF	Raul Wanderley Gordin	X			
ES	Eduardo Pasquiniello Rocio	X			
GO	Maria Elina Jube Ribeiro			X	
MA	Emerson do Nascimento Fraga				X
MG	Jose Antonio Assis de Godoy	X			
MS	Oswaldo Albrici de Souza	X			
MT	Luciano Narcizi de Brito				X
PA	Juliano Pamplona Ximenes Pontó	X			
PB	Helio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Roberto Salomão de Azevedo e Melo				X
PI	Jose Gerardo da Fonseca Souza	X			
PR	Jefferson Dantas Navolar				X
RJ	Carlos Fernando de Sousa Lobo Andrade			Ausência justificada	
RN	Patricia Silva Tarz de Macedo	X			
RO	Tiago Roberto Gadella				X
RR	Nelson Dias de Oliveira			X	
RS	Federico Rodrigues Flores			Ausência justificada	
SC	Ricardo Martins da Fonseca				X
SE	Fernando Marcio de Oliveira	X			
SP	Nadia Somack	X			
TO	Marcosléia Sousa Santiana	X			
UFES	Andrea Lucia Villela Arruda	X			

Histórico da votação:

Reunião Plenária Ordinária Nº 102/2020

Data: 19/06/2020

Materia em votação: 5.6. Projeto de Deliberação Plenária que aprova a prestação de contas referente ao exercício de 2019 do CAU/BR, homologa as prestações de contas referentes ao exercício de 2019 dos CAU/UF e referente ao exercício 2018 do CAU/PR, e dá outras providências.

Resultado da votação: Sim (16) Não (0) Abstenções (02) Ausências (09) Total (27)

Ocorrências:

Secretária: Daniela Demartini **Condutor dos trabalhos (Presidente):** Luciano Guimarães

Setor de Edifícios Públicos Sul (SIPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar - Edifício General Azeiteiro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF
servicos.cau.br | transparencia.cau.br | www.cau.br
3
XEWZ-Z9KV-IIHW-114A

CAU/BR SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/PE, CAU/PE, CAU/PR, CAU/RN, CAU/RO, CAU/RR, CAU/RS, CAU/RJ, CAU/SC, CAU/SE, CAU/SP e CAU/TO, relativas ao exercício de 2019, como REGULAR;

3- Homologar o processo de prestação de contas do CAU/PI como REGULAR COM RESSALVA, face ao exposto nos subitens 2.2.5, 2.4.1 e 2.4.2 do Relatório da Auditoria Interna nº 020/2020, tomados em conjunto, referindo-se a:

Apresentação de déficits orçamentário, financeiro e patrimonial concomitantes, situação resolvida em diversos casos pelo Tribunal de Contas da União, o exemplo dos Acórdãos nºs 476/2000-1 Câmara (Conselho de Biblioeconomia), 437/2004-Plenário (Contas/RL), 94/2003-1ª Câmara (Crea/IC), 628/2005-Plenário (CRFa 3ª Região) e 1689/2006-2ª Câmara (Crea/RL);

4- Homologar o processo de prestação de contas do CAU/MA como REGULAR COM RESSALVA, face ao exposto no item 2.4.1 e subitem 2.4.1.1 do Relatório da Auditoria Interna nº 021/2020, referindo-se a:

Falta de disponibilidade financeira do CAU/MA no encerramento do exercício de 2019, para honrar as obrigações vencidas ao início do exercício seguinte, fato recorrente de 2017.

5- Homologar o processo de prestação de contas do CAU/PR, relativas ao exercício de 2018, como REGULAR;

6- Encaminhar esta Deliberação e o Relatório de Gestão para análise do Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 84/2020;

7 – Encaminhar esta deliberação para publicação no sítio eletrônico do CAU/BR.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 19 de junho de 2020.

Luciano Guimarães
Presidente do CAU/BR

Setor de Edifícios Públicos Sul (SIPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar - Edifício General Azeiteiro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF
servicos.cau.br | transparencia.cau.br | www.cau.br
2
XEWZ-Z9KV-IIHW-114A

ICP Brasil

Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço <http://doctflow.cau.br/br/doctflow/digitalSignChecker.jsf> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: XEWZ-Z9KV-IIHW-114A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/07/2020 é(são):

- Antonio Luciano de Lima Guimarães - 14/07/2020 15:48:01
- Daniela Demartini De Moraes Fernandes - 14/07/2020 15:46:44

Composição da equipe responsável pelo Relatório

Conselheiros responsáveis por apreciar a Elaboração, Sistematização e Revisão do Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP do Exercício 2019, deliberar e recomendar sua aprovação.

Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP

Marco Antônio Teixeira da Silva
Coordenador

Miriam Roux Azevedo Addor
Coordenadora Adjunta

Maria Alice Gaiotto
Nancy Laranjeira Tavares de Camargo
Maria Rita Silveira de Paula Amoroso
Fernanda Menegari Querido
Angela de Arruda Camargo Amaral
Edson Jorge Elito
Mario Wilson Pedreira Reali
Membros Titulares



Alguns membros da CPFi recebendo o prêmio da 3ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais – Melhor Relatório de Gestão Integrado com Planejamento Estratégico entre os conselhos profissionais.

Liana Paula Perez De Oliveira
Paulo Machado Lisbôa Filho
Fabiano Puglia Moreno Marin
*Denis Roberto Castro Perez (in memorian)
Renata Alves Sunega
Daniela da Camara Sutti
Lizete Maria Rubano
Adalberto da Silva Retto Junior
Membros Suplentes

Equipe de Elaboração, Sistematização e Revisão do Relatório de Gestão do Exercício 2019 do CAU/SP

Colaboradores da Gerência Financeira do CAU/SP.

Roberto Munuera Reyes

Gerente

Marcos Stefano Z. do Couto

Assessor

Vanessa Barbosa Enju

Coordenadora Responsável

Odair Dutra

Polyana Vilas Boas

Sandra Regina Oliveira

Coordenadores

Everton Diego Nagatsuka

Janaina Baptista

Supervisores

Danilo Rocha Serafim

Analista



Equipe da Gerência Financeira (GF) – Reunião comemorativa pelo recebimento do prêmio da 3ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais – Melhor Relatório de Gestão Integrado com Planejamento Estratégico entre os conselhos profissionais.

<https://www.causp.gov.br/cau-sp-recebe-premios-por-excelencia-de-relatorios-de-gestao-planos-de-acao-e-editais/>

Alexandre Suguiyama Rovai
Alzira Neli dos Santos Mosca
Amanda Alves Calazans dos Santos
Ana Cláudia Alves Monteiro
Jhony Matos dos Santos
João Paulo Lopes de Faria
Assistentes

Luan Kendji Yamaue
Luis Alberto dos Santos
Marcelo Aparecido
Renata Ap. Pitaña B. Vasquez
Selma Janete Coelho
Victor Fernandes
Assistentes